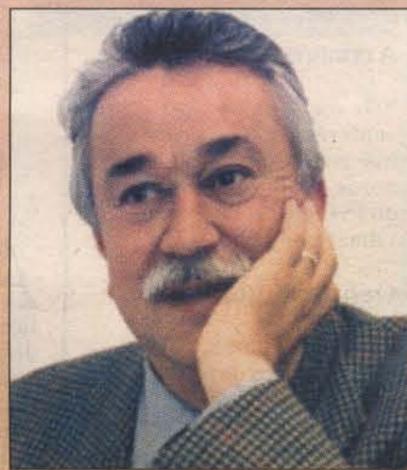


# DIÁRIO de Notícias

PROPOSTA DE GABRIEL DRUMOND

## Madeira deve ser Estado Federado



• ENCONTRO •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEGUNDA-FEIRA - 19 DE JANEIRO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49233 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



A utilização dos "Horários do Funchal" está a diminuir.

CMF E PSP COM CULPAS

### Transporte público com menor procura

O uso do transporte público de passageiros está em queda. Muito por culpa de «cer-

tas estradas» e da «indisciplina de trânsito nesta cidade», refere o coronel Morna do Nascimento.

• PÁGINAS 6/7 •

LOJAS SOBRELOTADAS

### Venda de animais sem condições

- A comercialização de animais domésticos no Funchal deixa muito a desejar. Tudo porque é feita em espaços exíguos e sobrelotados.

• ACTUAL •



CONFIANÇA POLÍTICA PODE SER RETIRADA

# Torres encosta Grupo e Fernão

- O líder do PS vai exigir que o Grupo Parlamentar obedeça às orientações do partido.

Mota Torres preparase para tomar medidas drásticas no interior do PSM, uma vez que a sua liderança sai reforçada, após a Comissão Regional de ontem. O DIÁRIO apurou que haverá mudanças na estrutura directiva e no relacionamento com Lisboa. Também será exigido que o Grupo Parlamentar e o seu líder, Fernão Freitas, obedeçam às orientações do partido, sob pena de lhes ser retirada a confiança política.

PÁGINAS 4/5



A confiança política de Mota Torres para com Fernão Freitas pode estar por um fio.

“ VERDE-RUBROS ” ESTIVERAM A GANHAR

## Marítimo assusta o Porto mas perde no último minuto

- O Marítimo provocou um susto nas Antas mas “morreu na praia”. A 15 minutos do fim, ainda estava em vantagem no marcador, tendo consentido que o Porto vencesse por 2-1, já sobre a hora. Na Divisão de Honra, o União voou mais alto que o Desportivo das Aves, enquanto o Câmara de Lobos foi a única equipa madeirense a vencer na 2ª Divisão B.

• DESPORTO •

JORNADAS DE ACTUALIZAÇÃO

# Sacerdotes debatem património

A Igreja madeirense está apostada em defender o património artístico e cultural existente na Região. Sinal desta preocupação é o facto das jornadas de actualização do clero, que se iniciam hoje, dedicarem especial atenção a esta temática.

Um dos objectivos deste encontro, subordinado ao tema "O património artístico cultural da Igreja e adaptação das igrejas segundo a Reforma Litúrgica", é sensibilizar os sacerdotes colocados nas várias paróquias da Madeira e Porto Santo para a necessária manutenção e protecção do património existente nos templos.

As jornadas de actualização, iniciativa anual que se assume como um espaço de reflexão e debate de ideias por parte dos sacerdotes católicos, têm lugar no Seminário Diocesano do Funchal e prolongam-se até ao próximo dia 23 de Janeiro.

O primeiro dia de encontro e reflexão começa pelas 10 horas e termina às 16.30 horas.

A Pastoral Juvenil merecerá igualmente uma abordagem aprofundada, sobretudo na tarde do dia 22 e manhã do dia seguinte. O tema será apresentado pelo director nacional da Pastoral Juvenil, padre Augusto Gonçalves.



O clero madeirense vai reunir-se para reflectir sobre a sua acção e perspetivar projectos.

A. CAMPOS

ACONTECE

### A criança e o Ambiente

Esté é o tema da conferência de imprensa que terá lugar, pelas 17 horas, na Escola Básica do 1º Ciclo do Pedregal, Câmara de Lobos.

### Geopaisagens/98

Pelas 18.30 horas, haverá o lançamento do calendário "Geopaisagens do Arquipélago da Madeira, 1998", nas instalações da Madeira Wine Company, cerimónia que contará com a presença de Francisco Santos.

### Clubes reúnem

Está prevista para hoje uma reunião entre os secretários regionais Paulo Fontes e Francisco Santos e os dirigentes de Marítimo, Nacional e União. Um encontro onde Carlos Pereira, Rui Alves e Jaime Ramos deverão apresentar a sua proposta para a resolução do problema de financiamento do futebol profissional. Um projecto que passa pela criação de uma empresa gestora formada pelos três clubes com a participação do Governo Regional.

ACONTECE

### Turismo no Cabo Girão

Será inaugurada, pelas 18 horas, no edifício de apoio do Cabo Girão, uma exposição de longa duração denominada "Turismo - outros tempos". João Carlos Abreu presidirá à cerimónia de abertura.

### Estatuto da oposição

A Comissão de Equipamento Social e Ambiente reúne, pelas 10 horas, para analisar a alteração de algum articulado no diploma relativo à limpeza e desobstrução das linhas de água.

Pelas 15 horas, será a vez da Comissão de Política Geral, onde estará em discussão do Estatuto do Direito da Oposição. À mesma hora reúne a comissão de Economia e Turismo para elaborar pareceres relativos ao diploma que aprova o regime jurídico do ensino da condução e ao projecto que regulamenta a disciplina jurídica do ensino da condução.

### Amigos de Barbosa

Prossegue o julgamento do caso "amigos de Barbosa". No Tribunal de Círculo, serão ouvidas, a partir das 9.30 horas, as testemunhas abonatórias.

• NESTA EDIÇÃO •



Jorge Sampaio promove "Semana da Educação"..... 8

Agricultores de Santana com prejuízos elevados ..... 10

Navios de cruzeiro retratados em livro ..... 19



ANJE quer o "Plano Mateus" no Ministério da Economia ..... 18

## Nacional



Luís Amado em visita de quatro dias a Angola..... 12

## Mundo

Visita do Papa a Cuba positiva para a oposição ..... 14

Saddam pede voluntários contra os Estados Unidos ..... 15

## DESPORTO



União regressa às vitórias ao derrotar Desportivo das Aves ..... 5

Só o Câmara de Lobos conseguiu ganhar na II Divisão B..... 7

Derbi da III Divisão no Caniçal acaba com um nulo ..... 9



Nacional vence CAB no derbi feminino do basquetebol ..... 15

• DIÁRIO •

Casos do Dia 9 — Opinião 16 — Tráfego Marítimo 19  
Espectáculos 22 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Golfe 15 — Ténis de Mesa 17  
Pequenos Anúncios 16 — Agenda 18 — Cartaz 20



*Maus tratos. Muitas das lojas que se dedicam à comercialização de animais no Funchal não possuem as condições mínimas de alojamento e de acondicionamento para a prática da*

*actividade. A Associação de Biólogos da Madeira reconhece-o enquanto a Sociedade Protectora de Animais revela que, em 1997, só recebeu duas queixas sobre esta matéria.*

COMERCIALIZAÇÃO EM ESPAÇOS EXÍGUOS E SOBRELOTADOS

# Animais maltratados

**E**spaços exíguos e promíscuos; aquários, gaiolas e jaulas de reduzidas dimensões e/ou sobrelotadas; falta de higiene... As condições das lojas de comercialização de animais continuam a deixar muito a desejar. A quem compra e a quem é sensível à vida animal.

Nos últimos tempos, o Funchal registou um aumento do número de estabelecimentos que se dedicam a esta actividade sem, contudo, idêntica tendência se ter verificado ao nível da qualidade das condições de alojamento e acondicionamento que estes espaços, por lei, deveriam oferecer aos animais que comercializam. Não só para bem destes últimos como também para bem dos próprios consumidores.

E se é verdade que as precárias condições destes recintos são perceptíveis a olho nu — olhe-se, a título de exemplo, dezenas de aves fechadas numa mesma gaiola de dimensões reduzidas ou animais de médio ou grande porte enclausurados em jaulas onde não conseguem senão estar deitados — também é um facto que ao nível de denúncias os números ficam muito aquém da realidade. Em 1997, por exemplo, apenas duas queixas sobre esta matéria foram participadas à Sociedade Protectora de Animais Domésticos (SPAD), instituição que, segundo o seu director, tem na linha dos seus objectivos a salvaguarda da defesa dos animais.

## Inspeções anónimas

«Relativamente aos animais domésticos de companhia, a SPAD tem interferido no sentido de que sejam implementadas, nos respectivos lugares de venda, as condições de acomodação necessárias aos animais, por forma a assegurar o mínimo indispensável exigido por lei neste âmbito» — disse, ao DIÁRIO, Gonçalo Nuno.

É, aliás, na mira desse objectivo, o de assegurar o cumprimento da lei ao nível das condições de alojamento e acondicionamento dos animais destinados à comercialização, que a SPAD realiza inspeções anónimas aos estabelecimentos que se dedicam a esta actividade. Uma medida que, no entanto, não tem mostrado ser suficientemente importante para erradicar este problema. «Periodicamente, a Sociedade, através de alguém anónimo, passa em revista as lojas que comercializam animais domésticos e, ao detectar anomalias, informa os organismos competentes para actuar nesta matéria» explicou o dirigente associativo, esclarecendo que, em situações de queixa formalizada, a SPAD opta por reunir-se com o proprietário do estabelecimento em causa a fim



As gaiolas sobrelotadas são apenas um exemplo dos maus tratos perpetrados contra os animais nas lojas que os comercializam.

de sensibilizá-lo no sentido das exigências previstas por lei. «Notamos, muitas vezes, que a situação melhora» adiantou, para garantir de seguida que a SPAD procura alertar os comerciantes deste ramo para o facto de «os animais serem seres vivos e, nessa conformidade, necessitarem de ter os espaços necessários para que a vida continue, para que a assepsia se mantenha, para que a saúde animal se mantenha».

Quando é verificado que, não

para quem, na Madeira, não se têm verificado muitas anomalias nesta matéria. Pelo menos oficialmente. «As poucas queixas detectadas já foram devidamente encaminhadas» afirma o nosso interlocutor.

## Biólogos em alerta

Menos optimista do que a SPAD é a Associação de Biólogos da Madeira, organismo relacio-

ignas, as condições de alojamento e de acondicionamento pré-venda são muito más» constata o presidente da associação, em cujo entender o aumento da oferta em termos de espécies obriga a um cuidado redobrado nesta área.

Falando ao DIÁRIO, António Domingos reconheceu tratar-se de um problema «recente», para o qual os associados da organização que dirige têm vindo a alertar, de forma a que a Associação

tes casos poderá passar, por um lado, pela sensibilização directa do prevaricador e, por outro, pela elaboração de um dossier que visará uma análise integrada da matéria — desde a regulamentação relativa à comercialização das diferentes espécies até às diferentes entidades que têm competências neste campo.

## Animais empilhados

«Não se compreende este tipo de actuação, não só porque hoje é universalmente aceite que não se devem maltratar os animais, mas também porque é contraproducente para os comerciantes oferecerem aos consumidores animais feridos devido a jaulas pequenas ou animais deprimidos que não podem corresponder às expectativas do próprio cliente que também tem de ser respeitado» refere António Domingos, para quem este problema extrava-se o âmbito da Biologia tocando noutras áreas como os direitos dos animais, já consagrados legalmente, e os próprios direitos do consumidor.

Lembrando que a aquisição de animais é um hábito de consumo ainda recente, o biólogo madeirense chama também a atenção para outro problema: a necessidade de criar stocks de animais. «Antigamente, um animal podia ficar em exposição durante vários meses, mas agora, porque a procura é maior, a criação de stocks tornou-se uma necessidade» reconheceu o especialista, admitindo, neste contexto, as implicações que tal exigência acarreta. «Os animais, como seres vivos, não podem ser considerados caixas de sabão que são armazenadas e empilhadas umas em cima das outras» disse para acusar, seguidamente, que a Associação de Biólogos da Madeira tem verificado que as lojas que se dedicam à actividade não têm este facto em conta. «É frequente ver aquários de dimensões reduzidas com centenas de tartarugas, o que pode dar uma imagem interessante e mesmo agradável, mas que é altamente lesivo para estes animais que, na natureza, não vivem assim» denunciou o nosso interlocutor, reconhecendo que este tipo de situações pode ser detectado por qualquer cidadão sem formação científica na área.

Perante a evidência, a Associação de Biólogos da Madeira quer ter uma perspectiva global do assunto, de forma a poder detectar em que ponto é que pode colaborar e sensibilizar, quer agentes públicos e privados, quer a população em geral. É, para já, a garantia de António Domingos.

E. M.

- **Sociedade Protectora dos Animais: "As poucas queixas detectadas já foram devidamente encaminhadas".**
- **Associação de Biólogos da Madeira: "Os animais, como seres vivos, não podem ser considerados caixas de sabão que são armazenadas e empilhadas umas em cima das outras".**

obstante as campanhas de sensibilização efectuadas no sentido da salvaguarda das condições de vida dos animais em alguns estabelecimentos, as irregularidades persistem, a associação apresenta o caso à Inspecção Regional das Actividades Económicas. «O nosso papel não é um papel de executar, mas de alertar quem de direito para eventuais anomalias» salvaguardou Gonçalo Nuno,

nado com o estudo da vida e das suas múltiplas vertentes e que, por isso, se interessa, de forma especial, pelas condições de preservação dos animais em cativeiro. «Temos vindo a constatar que em alguns estabelecimentos que têm por objectivo a comercialização de animais domésticos, quer os típicos cães, gatos e aves, quer outras espécies mais exóticas como sejam cobras, camaleões e

de Biólogos da Madeira coopere, do ponto de vista social, para a erradicação deste fenómeno.

Entre as informações que chegam à associação, a falta de higiene e os espaços exíguos que os estabelecimentos em causa oferecem aos animais são as mais frequentes. «Nós não recebemos denúncias, mas alertas» esclarece António Domingos, afirmando que a actuação da associação nes-

GRITOS E INSULTOS NA COMISSÃO REGIONAL DO PS-M

# Torres vitorioso e em silêncio Fernão perdedor e revoltado

Mota Torres continua a ser o líder do PS-M. A Comissão Regional, ontem reunida, manifestou-lhe confiança. Saiu vencedor e em silêncio. Não quis proferir qualquer declaração à Comunicação Social. Só falou na reunião. Num discurso de mais de uma hora, Torres fez uma abordagem da situação actual do partido, tocou em todas as áreas, apontou as fragilidades e a maneira de as resolver. Diferente postura e resultado teve Fernão Freitas, o líder do grupo parlamentar. Lançou críticas e propôs, juntamente com outros 16 militantes, a demissão de Torres. A Comissão Regional não o apoiou. E, como tal, saiu da reunião perdedor e revoltado, não hesitando em desferir duros ataques: «O PS entrou numa crise evidente. Prevaleceu o sentimento autista e o querer fazer de conta. Mantêm-se aqueles que estão a dar à actual maioria do PSD paz e sossego para continuar durante muito mais tempo a governar a Região».

O deputado defendeu que «o partido teria de renovar-se nesta reunião da Comissão Regional». Mas, como não o fez, «prova que continua a não aprender com as lições». «Recuso-me, como madeirense que aqui nasceu e vive, a entrar na política autista. Perdemos mais uma oportunidade para que o poder regional conhecesse uma alternativa real».

Depois de assegurar que «não é com a liderança de Mota Torres que o PS-M conseguirá ser poder», o presidente do grupo parlamentar considera que «a partir de agora a credibilidade que era necessário encontrar está cada vez mais distante. Seremos um partido cronicamente de oposição».

## Fernão diz que não se demite

Fernão garantiu ainda que o facto da proposta que subscreveu ter sido derrotada na Comissão Regional não implica a sua demissão de líder do grupo parlamentar. «Isso não está em causa. Não vou pôr o meu lugar à disposição. Aliás, devo dizer aqui em meu nome pessoal e em nome dos deputados socialistas o seguinte: o que seria do PS-M se não fosse o grupo parlamentar, o que seria do PS-M se não fosse a oposição que é feita pelo grupo parlamentar». A este respeito, afirmou que «não há uma situação conflituosa entre o grupo e a direcção do partido». «O conflito para nós é diferente. É um conflito entre uma direcção autista, que não tem capacidade e condições para estar à frente do PS-M e um grupo parlamen-

- A reunião de ontem da Comissão Regional do PS-M foi marcada pela controvérsia. A discussão foi acesa, ao ponto de ter havido gritos e insultos. Fernão Freitas queria a cabeça de Mota Torres, mas os militantes socialistas disseram que não. A ruptura entre o grupo parlamentar e a direcção do partido é cada vez mais uma realidade. Fernão já disse que não se demite, Duarte Caldeira irónico afirma: «Eu também acho que não. Afinal, ele está bem encaixado».



A Comissão Regional do PS-M garantiu a continuidade de Mota Torres à frente do partido. Não haverá eleições antecipadas. Torres continua até Janeiro de 1999.

tar que trabalha, que diligência e que é verdadeira oposição a um PSD arrogante e prepotente». Fernão Freitas afirmou todavia que «o relacionamento entre o grupo parlamentar e a direcção do PS-M vai ficar como estava». «Temos um mandato legítimo para continuar. O meu relacionamento com o dr. Mota Torres será institucionalmente o mais correcto e o mais adequado nos termos dos estatutos. Não tenho contra ele nenhuma questão de carácter pessoal. Agora, como socialista e militante entendo que ele não

tem condições para levar o partido a porto seguro».

Questionado se o PS-M, a partir desta reunião da Comissão Regional, entrou definitivamente numa ruptura total, o deputado socialista respondeu: «O PS na Região, desde que eu o conheço, nunca foi um partido totalmente unido. E esta direcção continua a não querer a união e o consenso».

## Caldeira defende regulamento interno

Duarte Caldeira, presidente da Comissão Regional,

não gostou das declarações proferidas por Fernão Freitas. E não hesitou em tecer alguns comentários: «Em relação à desunião do partido, penso que o dr. Fernão Freitas poderá falar melhor do que eu sobre essa matéria. Sou um dos fundadores do PS-M e desde sempre conheci determinadas questões internas. Elas só acabam quando deixarmos de discutir pessoas e passarmos a discutir questões políticas e ideológicas».

Caldeira apelou a todos os militantes socialistas para que se ponha termo «às

discussões de sacristia ou capela», assegurando que tudo fará para que «haja união no partido».

Depois de lembrar que «a face visível do PS-M é o seu grupo parlamentar», o presidente da Comissão Regional passou directamente ao ataque: «Muitas vezes o grupo parlamentar não aceita as directrizes da comissão política de quem depende. Todas as críticas que foram feitas pelo dr. Fernão Freitas à direcção liderada pelo dr. Mota Torres têm de ser tidas em conta. É um facto indesmentível que, para um

partido que tem aspirações a ser poder, os resultados obtidos nas Autárquicas não foram os melhores. Agora, também defendendo que é preciso fazer um regulamento interno que vá gerir as ligações entre a comissão política e a direcção do grupo parlamentar. Os deputados foram eleitos pela população, mas em listas do PS. E isso eles não podem esquecer».

Instado a comentar se perante a derrota de que Fernão Freitas foi vítima na Comissão Regional não deveria pedir a demissão de líder do grupo parlamentar, Duarte Caldeira disse: «Quando o dr. Mota Torres foi eleito presidente do PS-M, o líder do grupo parlamentar deveria ter posto o lugar à disposição perante a comissão política de quem depende. Na altura, o dr. Fernão Freitas disse que não tinha que apresentar a demissão. Agora não sei se vai mudar de opinião. Mas penso que não. Afinal, ele está bem encaixado».

## Insultos e agressões

Duarte Caldeira fez ainda questão de informar que a proposta cujo primeiro subscritor foi Fernão Freitas, e que exigia a demissão de Torres, foi derrotada com 34 votos contra, 25 a favor e 3 abstenções. O que constitui uma percentagem de apoiantes em relação a Mota Torres mais dilatada do que aquela que ele detinha nesta mesma Comissão Regional, eleita numa disputa interna com Gil França.

Anunciou também que na reunião de ontem da Comissão Regional foi votada favoravelmente uma outra proposta que determina a calendarização da revisão dos Estatutos do PS-M. «A partir de agora, uma comissão de síntese, que é composta por Manuel Caetano, Fernão Freitas e José Silva, vai receber, dentro de um prazo de trinta dias, as propostas que os militantes acharem adequadas. Depois, essa comissão terá trinta dias para apresentar a síntese das propostas. No dia 29 de Março haverá nova reunião da Comissão Regional para discutir a matéria. A vontade da maioria dos nossos militantes parece que é passar de convenção para congresso».

Caldeira referiu que «a reunião de ontem foi uma das mais participadas de sempre», sublinhando que foram feitas 26 intervenções.

Refira-se, por último, que durante a reunião de ontem, que decorreu à porta fechada, o presidente da Comissão Regional do PS-M foi obrigado a intervir nalgumas ocasiões para pôr cobro a insultos, gritos e agressões verbais entre os militantes socialistas. Um dos episódios mais melindrosos foi protagonizado por Gregório Gouveia e Jorge Martins. Foi dito ao DIÁRIO que o deputado terá chamado «filho da...» ao médico socialista na altura em que este discursava.

ESCÓRCIO TAMBÉM FOI ATINGIDO

## Candidatos às Autárquicas assinaram proposta crítica

A proposta ontem subscrita por Fernão Freitas, e que acabaria por ser chumbada, propunha, para além da demissão do líder do PS-M, quatro pontos: a convocação de uma Convenção Regional Extraordinária no prazo de noventa dias; que a Comissão Regional se reunisse dentro de vinte e cinco dias para aprovar a alteração dos Estatutos; a constituição de uma Comissão de Gestão composta por cinco elementos, com mandato para gerir o partido até à eleição dos novos órgãos; e a criação de uma Comissão composta por cinco elementos para redigir e apresentar uma proposta de Es-

tatutos. Neste documento são tecidas duras críticas à actual direcção do partido, a forma como foi conduzida a campanha para as Autárquicas e aos resultados obtidos neste último acto eleitoral: «O PS-M falhou no resultado, nos objectivos, na estratégia e na tática».

Mota Torres foi acusado de ter «acentuado, ampliado e protagonizado a derrota». O secretário-geral, André Escórcio é acusado de ter centralizado a campanha. Mas a frase que provocou mais repulsa junto dos apoiantes de Mota Torres foi a seguinte: «Apareceram outros militantes ditos 'próximos do Presidente'

do PS-M que 'entre um copo e outro' se diziam mentores ou responsáveis pela imagem e condução da campanha eleitoral».

Para além de Fernão Freitas, as figuras mais em destaque que assinaram este texto são Pedro Fragoiro, Manuel Santos e Gregório Gouveia (deputados), Joaquim Ventura, Ricardo Freitas, Óscar Teixeira, João Sales Caldeira, António Loja e Victor Freitas. Alguns destes militantes foram candidatos nas últimas eleições autárquicas em listas feitas por Mota Torres.

JUAN FERNANDEZ

JUAN FERNANDEZ

VAI PÔR EM PRÁTICA MUDANÇAS RADICAIS

# Líder do PS-M prepara "revolução" no partido

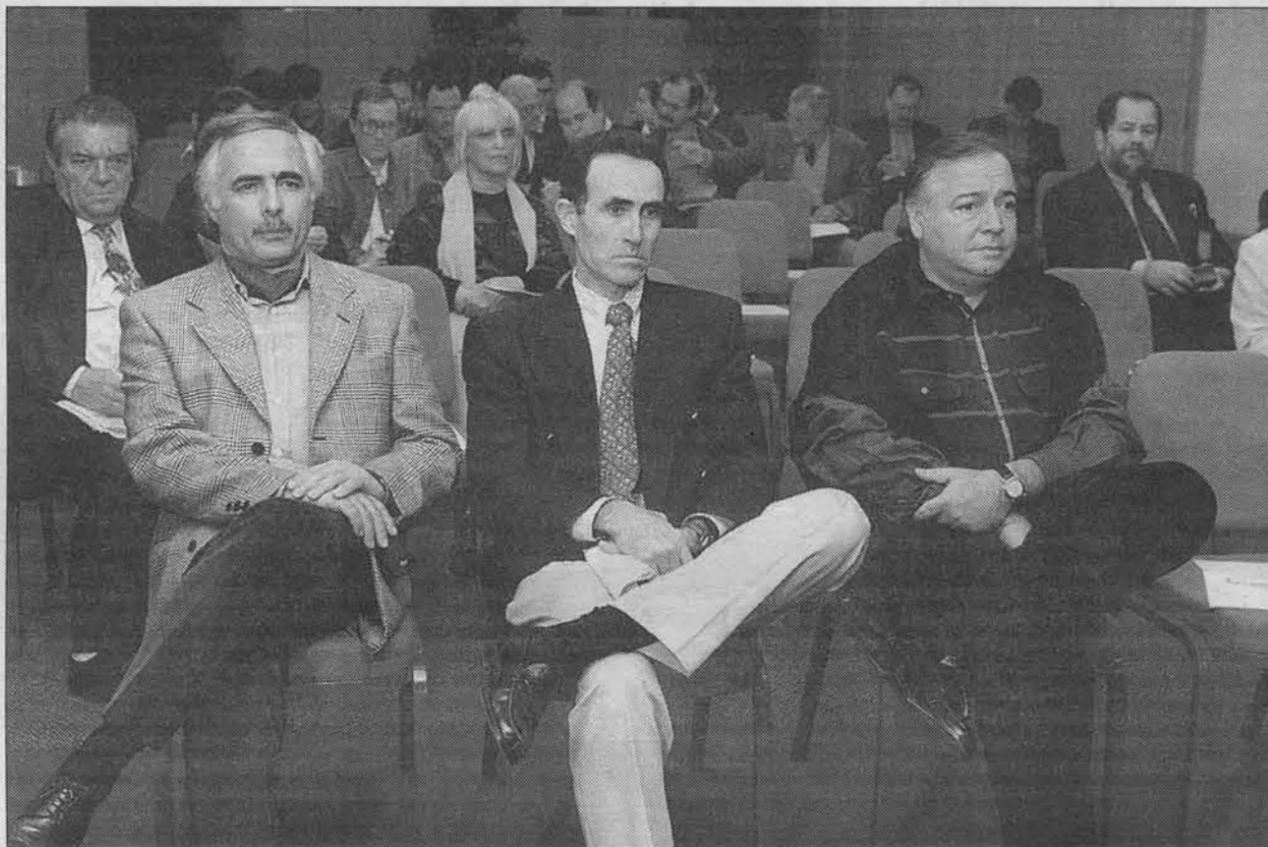
Mota Torres vai fazer grandes mudanças no PS-M. O DIÁRIO apurou que deverá mexer na estrutura directiva do partido. Caso Gil França mantenha a postura de pôr o lugar de vice-presidente à disposição, Torres vai substituí-lo. Aliás, na reunião de ontem da Comissão Regional o líder do PS-M deu a entender, conforme nos foi dito, que aqueles que pretendem colocar o lugar à disposição da direcção do partido devem-no também fazer em relação à direcção do grupo parlamentar. Um recado a França.

Rita Pestana continua como vice e André Escórcio mantém-se na qualidade de secretário-geral. Também haverá mudanças no secretariado, prevendo-se algumas substituições.

Outra alteração de fundo prende-se com o relacionamento com o PS ao nível nacional. Conforme apurámos, o líder já tem previsto para esta semana uma série de reuniões com importantes dirigentes socialistas nacionais, entre os quais António Guterres, Jorge Coelho, Arons de Carvalho, António José Seguro e José Sócrates.

Fontes próximas de Mota Torres asseguram que o presidente vai adoptar uma postura firme, mas diplomática, perante Lisboa, exigindo uma mu-

- Mota Torres vai fazer uma série de mudanças radicais no PS-M. Vai exigir em Lisboa um novo relacionamento entre o PS nacional e regional, vai impor novas regras no relacionamento com o grupo parlamentar, vai mexer na estrutura directiva do partido. É uma "revolução" à procura de um novo, melhor, mais eficaz e mais disciplinado PS-M.



A Comissão Regional deu um voto de confiança a Mota Torres. O líder vai implementar mudanças radicais ao nível interno.

dança radical no relacionamento com a Madeira. Torres, apesar de se ter mantido até agora em silêncio para não prejudicar o partido, não gostou da forma como o PS no

continente e o Governo da República trataram o PS/M no período que antecedeu as eleições autárquicas. E vai dizê-lo nas reuniões que irá manter no continente. Maior visi-

bilidade pública dos socialistas madeirenses nas iniciativas que o Governo da República promova em benefício da Madeira e das suas populações, uma outra postura, nos actos

públicos, por parte das figuras governamentais continentais que visitam a Madeira e um reforço do apoio financeiro do PS nacional para com o PS-M, com vista a resolver as

dívidas actuais, serão algumas das exigências que o líder regional irá fazer em Lisboa.

## Retirada de confiança é hipótese a adoptar

As nossas fontes garantem ainda que o relacionamento com o grupo parlamentar será outra das questões que Mota Torres quer ver completamente alterado. O presidente dos socialistas madeirenses vai promover uma reunião com o grupo parlamentar, com vista a implementar um maior, melhor e mais eficaz relacionamento entre a direcção do partido e o grupo parlamentar. Torres vai exigir que se cumpra o que está determinado no estatuto do partido e que o grupo parlamentar respeite e obedeça às linhas de orientação definidas pela comissão política. Toda e qualquer iniciativa a propor pelo grupo terá de ser do conhecimento da direcção do partido. Objectivo: um posicionamento público uno e em consonância com as orientações do PS na sua globalidade. O DIÁRIO apurou que o não respeito das intenções a definir pelo líder socialista poderá implicar tomadas de posição duras ao abrigo do estatuto do partido. Não está posta de parte a possibilidade de Mota Torres vir a retirar a confiança política a alguns deputados, entre os quais ao próprio líder do grupo parlamentar, Fernão Freitas.

O DIÁRIO soube ainda que o presidente do partido passará, a partir de agora, a ter uma postura muito mais dura em relação aos militantes que venham para a praça pública tecer afirmações que ponham em causa o bom nome e a imagem do partido e dos seus dirigentes.

JUAN FERNANDEZ

" ROEU A CORDA "

## Trindade passou a ser "inimigo"

O posicionamento de António Trindade em relação a Mota Torres não agradou a alguns sectores do PSM. Segundo nos foi dito, importantes dirigentes socialistas queriam que Trindade assumisse uma postura de ruptura no que diz respeito à questão da liderança de Torres. Como não o fez, acabou por fragilizar o movimento contestatário que exigia a cabeça de Torres, com base nos resultados que o partido obteve nas eleições autárquicas. Perante este cenário, e segundo nos foi dito, há quem acuse Trindade e o denominado "grupo do Éden" de ter "roído a corda", passando-se para o lado de Mota Torres. Objectivo: procurar contrapartidas nas eleições regionais do ano 2000.

Aliás, na edição de ontem

do DIÁRIO, Fernão Freitas já fazia uma alusão a esta questão: "Verifico que há pessoas que estão no partido apenas com o objectivo de "jogar" para o ano 2000, ao ponto de se terem tornado contraditórias. Para mim, seria muito mais cómodo estar calado como essas pessoas o estão. Mas como eu não estou à espera de nada posso dizer que a situação do PSM requer medidas urgentes de grande alteração. Conclusão: António Trindade de "amigo" passou a "inimigo". É de salientar que quando foi posta à votação a proposta que pedia a demissão de Torres e cujo principal subscritor foi Fernão Freitas, António Trindade não estava na sala onde decorreu a reunião da Comissão Regional.

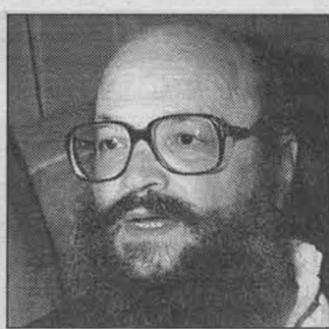
JUAN FERNANDEZ

" GENTE DE MACHICO "

## Críticos querem acelerar filiação de Martins Júnior

A questão em torno da liderança de Mota Torres aqueceu a Comissão Regional do PSM. Torres garantiu a continuidade. Contudo, isso não im-

pediu que nos bastidores, após a reunião, se falasse da necessidade de preparar já outros cenários e outros hipotéticos líderes. Um dos nomes mais focados foi o de Martins Júnior. Alguns militantes socialistas confessaram ao DIÁRIO que é preciso acelerar a adesão do ex-presidente da Câmara Municipal de Machico ao partido, para depois lançá-lo à presidência. Uma



ideia que surge numa altura em que se diz que foi posto a circular, nos meios socialistas, um abaixo-assinado a propor a filiação de Martins Júnior no PS. Mas nem só o nome de Martins Júnior foi falado. Bernardo Martins também foi apontado como o "líder ideal". Aliás, em conversa particular, alguns socialistas defenderam a seguinte solução para o partido: "Isto só melhora quando o pessoal de Machico tomar conta do PSM. Só queremos a sede, a bandeira e o hino. Mais nada".

JUAN FERNANDEZ

DUAS PROPOSTAS

## ARASMA aprovada e "alianças" em risco

A Comissão Regional do PS-M decidiu aprovar por unanimidade, a criação da ARASMA - Associação dos Autarcas Socialistas da Madeira.

Ontem, Gonçalo Pimenta, um dos mentores da iniciativa, manifestou ao DIÁRIO o seu contentamento. "O PS não pode andar com facções. É tempo de agir e de reflectir. Esta associação vai lutar pelo partido e pelos cidadãos".

Pimenta teceu críticas às declarações proferidas ao DIÁRIO por Fernão Freitas em relação à ARASMA. "Ele disse que a conquista do eleitorado não passa por associações deste tipo. Pois bem, acho que não tem legitimidade para dizer isso".

Ontem, a Comissão Re-

gional decidiu remeter para uma outra reunião uma proposta de João Carlos Gouveia, um dos membros da FALA. Entretanto, apurámos, junto de diversas fontes, que os militantes socialistas não deverão dar o seu voto favorável às intenções de Gouveia, dado que as consideram "descabidas e, nalguns casos, ridículas". De acordo com o que nos foi dito, o PS-M não aceitará, de forma alguma, o posicionamento ideológico, tendencialmente de direita, que a proposta de João Carlos Gouveia contempla. Os socialistas deverão dizer não à "política de alianças" defendida por este militante.

JUAN FERNANDEZ

CORONEL MORNA DÁ NOTA NEGATIVA À CAMARA E À PSP

# Uso do autocarro entrou em queda

- O uso do transporte público de passageiros está em queda livre. A situação é bem pior no continente. Mas os dados apresentados pela «Horários do Funchal» revelam que o sector está em baixa. O número de veículos particulares em circulação nesta urbe tem contribuído para esse decréscimo. Mas não só. O coronel Morna do Nascimento responsabiliza também a Câmara Municipal do Funchal e a PSP, a quem dá «nota negativa». Com «certas estradas» e com «a indisciplina de trânsito nesta cidade», nem todos têm disponibilidade para «secar» dentro de um autocarro.

ROSÁRIO MARTINS



Deixe o seu automóvel em casa e use o autocarro. Um slogan que ainda não pegou.

O uso do transporte público no Funchal tem vindo a decrescer. Dados revelados ao DIÁRIO pela "Horários do Funchal" mostram que pouco mais de 30 mil passageiros usam o comum autocarro como meio de transporte essencial e, nalguns casos, único. Sinal de que o slogan que serviu de base ao lançamento destas carreiras — "deixe o seu carro em casa e use o autocarro" — não vingou nos madeirenses. O cenário é bem pior no espaço nacional, onde as descidas foram mais profundas.

O coronel Ramiro Morna, presidente do Conselho de Gerência da "Horários do Funchal", apresenta as razões desta baixa. Socorrendo-se de mapas e esquemas, no seu estilo frontal e determinado em colocar o dedo na ferida, faz saber que a frota que tem em circulação «é de qualidade».

## Estradas e trânsito prejudicam

O que está a falhar é a outro nível. «As condições da rede viária urbana e o caos que é o trânsito cita-

dino têm levado os utentes a optar por outras formas de transporte». E é neste contexto que o coronel atribui responsabilidades também à Câmara Municipal do Funchal e à Polícia de Segurança Pública. Justamente por adiarem a resolução de questões que aumentam de gravidade dia após dia, embora tenham por diversas vezes sido alertadas para tal.

A análise do coronel

Morna ao sector parte da função do transporte público, que a seu ver tem três componentes: «os meios de transporte, ou seja, o autocarro, as infra-estruturas viárias (estradas, traçado e piso, rede de abrigos e paragens) e, finalmente, a gestão da rede viária, normas de circulação e sua fiscalização».

O responsável pela "Horários do Funchal" deixa claro que «não é homem pa-

ra falsas modéstias». E, diagnosticando os três pilares apontados, está absolutamente convencido que o problema não reside na empresa que gere, pois «o serviço de autocarros é de boa qualidade». Logo, distribui as responsabilidades pelos outros pilares. «O serviço de autocarros é de boa qualidade». A rede viária e de paragens/abrigos, «não responde às necessidades, tem carências». Quanto ao últi-

mo item, «gestão da rede viária e sua fiscalização, também tem carências».

## Nota negativa à Câmara e à PSP

O coronel Morna do Nascimento resume desta forma a sua análise. Nem mais nem menos do que dando notas: A "Horários do Funchal" tem nota positiva mas as duas outras componentes «têm nota negativa».

Um utente quer um autocarro seguro e cómodo. E isso a "Horários do Funchal" afirma garantir. Mas o utente é ainda mais exigente, «com toda a razão», acrescenta o coronel. Analisa «o esquema de viagens e carreiras» e ainda «a pontualidade» e «a boa educação do pessoal». Ramiro Morna diz que procura pôr em circulação carros de qualidade, com bancos novos e até música a bordo. Mas «se o utente vem no autocarro e se ressentido dos buracos que tem a estrada e fica empastelado minutos atrás de minutos devido ao caos que é o trânsito, não acha tão atraente o autocarro. Então foge do transporte público para o privado e, se não tem carro, vem à boleia do amigo. É um direito que tem e ninguém tem nada a ver com isso».

Por outro lado, a quebra verificada no transporte público deve-se também a um número significativo de bordadeiras que recorria ao autocarro e que, a partir de uma certa altura, ficou em casa devido à falta de trabalho.

Face aos números actuais, os transportes públicos não conseguiram passar a mensagem de levar o utente a optar por usar o autocarro em vez do seu veículo. Para consegui-lo, o utente teria que ver salvaguardadas algumas condições: a rede viária e a gestão citadina. «Tanto a Câmara Municipal do Funchal como a Polícia de Segurança Pública têm que fazer muito mais para levar o cidadão a preferir o transporte público. Estradas com má qualidade, a indisciplina de trânsito e de estaciona-

mento prejudicam a fluidez do trânsito e deixam descontentes os utentes dos transportes públicos».

O coronel Morna diz ter levado estas questões «diariamente» ao conhecimento dos responsáveis máximos pela Câmara e Polícia. Resposta? «Tem havido colaboração e, às vezes, até há atritos. A Polícia faz tudo o que pode mas não chega para controlar esta indisciplina de trânsito. Se verificarmos, porta sim porta não, há uma taberna. O indivíduo vai lá e deixa o carro; depois, são as oficinas. E os restaurantes. O autocarro tem de ir fora de mão e assim acontecem os acidentes. Veja-se, por exemplo, aquela paragem em frente à Assembleia. Primeiro, a TAP pára lá e não tinha que parar. Depois, vão chegando todos os indivíduos para tomar café. Vão conversando com os amigos, dizem que é só um instante, mas entretanto vão chegando os autocarros e é um sarilho. Entre as 7 e as 9 horas da manhã, desembarcam ali milhares de pessoas da "Horários do Funchal" e da "Rodoeste". O autocarro quer encostar para largar os passageiros e não pode, tem de fazê-lo na estrada».

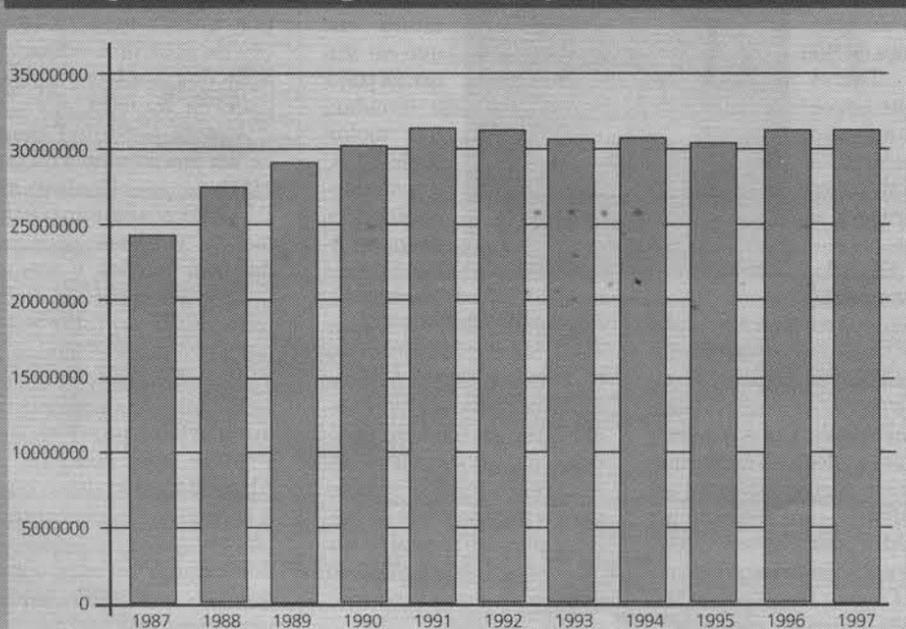
O número um da "Horários" salienta que não pretende dizer que «é tudo um bando de insurrectos». Apresenta ainda uma outra razão que está na origem da crise: «É que entram 500 carros por mês na Madeira e 450 ficam no Funchal. Agora, imagine-se uma cidade pequena como esta com tanto carro em circulação e as implicações disso ao nível do trânsito».

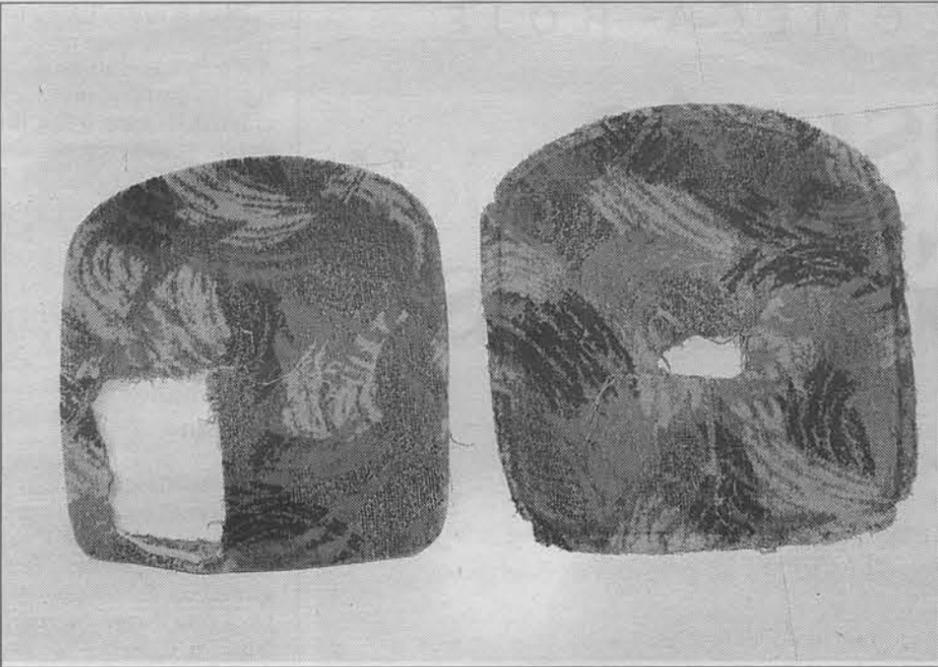
## Cintos? Só à frente

Em matéria de segurança, o presidente do Conselho de Gerência diz que ela é inquestionável. Os autocarros têm revisões de cinco em cinco mil quilómetros e, mal um motorista coloque um problema, «o autocarro encosta logo para reparação».

No espaço nacional, o ministro João Cravinho pretende implementar novas regras de segurança. Discute-se inclusivamente a possibilidade dos cintos de segurança serem também introduzidos nos transportes públicos. Confrontado com o facto, o coronel Morna do Nascimento reage dizendo que essa medida «só peca por tardia». Isto porque «a segurança nunca pode estar em causa». Concretamente em relação à "Horários do Funchal", o presidente explica que, «já antes de ser obrigatória a colocação do cinto de segurança, o nosso motorista era obrigado a colocá-lo por normas da empresa. Já fizemos uma experiência de colocar cinto de segurança nos lugares da frente. Isso não pegou, mas entendo ser necessário, pelo menos nestes lugares da frente».

## Evolução dos Passageiros Transportados 1987 / 1997





Exemplos de actos de vandalismo praticados no interior dos autocarros e nas paragens.

ESTUDANTES DÃO PREJUÍZO À "HORÁRIOS"

# Vandalismo a bordo

- Assentos rasgados. Riscos e palavreado nos mesmos e não só. Placas estragadas. Postes torcidos. Vidros partidos. Em suma: actos de vandalismo. É «a maior chaga» do momento nos transportes públicos. Quem o diz é o coronel Morna. São milhares e milhares de contos atirados ao lixo. Um investimento de 15 mil contos foi destruído em 6 meses. Os jovens estudantes são os grandes responsáveis. Causas? O coronel aponta o dedo num só sentido: «A família».

ROSÁRIO MARTINS

A té há bem pouco tempo, a rede de paragens da "Horários do Funchal" apresentava-se à população com um aspecto antiquado. Para colmatar a questão, foi feito um investimento de aproximadamente 15 mil contos. Esse investimento, em novas placas na zona urbana, foi destruído em seis meses.

Voltaram a ser colocadas placas de metal e a "Horários do Funchal" tem diariamente três funcionários na rua a repor as paragens derubadas. A isto, o coronel Morna chama «a maior chaga que existe nos transportes públicos: os actos de vandalismo».

Estes actos de vandalismo, quer no exterior — nas paragens, nos abrigos e até

mesmo a destruição dos quadros de informação para roubar o boletim com a indicação das carreiras de autocarros — quer no interior dos autocarros, têm por autores os jovens das escolas. São estofos rasgados, escrita de nomes por vezes ofensivos nas cadeiras. Mas não só: «o comportamento dos jovens a bordo também é criticável. Recebemos cartas de pessoas a dizer que não querem viajar com jovens. Insulta-se as pessoas que vão a bordo e os transeuntes».

Este ano, a "Horários do Funchal" já reuniu com os presidentes dos conselhos directivos das escolas e todos eles têm conhecimento dos danos efectuados com alguma frequência pelos jo-

vens alunos. São milhares de contos atirados fora.

## A família está a falhar

Sem qualquer hesitação, o coronel Morna do Nascimento atribui as culpas do comportamento dos jovens «à família». E explica: «Estou convencido que as minhas filhas nunca fizeram isso. Foram educadas para não fazer isso. A educação parte sempre da família. Claro está que há sempre aqueles "enfants terribles" que destroem tudo. Mas a base é sobretudo educacional».

Quanto a saber-se se a empresa que gere dá lucros ou não, o presidente do Conselho de Gerência prefere responder dizendo que «não dá

prejuízos e é auto-suficiente». Se assim não fosse, «tinha sido parasita do Governo e consequentemente da sociedade». Se se quiser falar nos lucros da "Horários", aos quais o coronel prefere chamar «resultados positivos», estes servem para a própria Empresa proceder anualmente a operações como aquisição de autocarros e reconstrução, formação do pessoal, pagamento de salários e bem-estar do pessoal».

## Não dá para ir até Acapulco

A propósito, deixa um esclarecimento: «Estejam desencansados que os resultados positivos da Empresa não são para viajarmos para Acapulco ou andarmos de tartaruga».

O custo do bilhete pago pelo madeirense, comparativamente aos vencimentos mínimos, «é caro». Simplesmente, acontece que «um autocarro na zona de Lisboa pode gastar 40 litros de gasolina enquanto nós gastamos 84. Temos custos acrescidos que têm de ser pagos por alguém. Ou o erário público assume, e é um custo social, ou então derramamos por todos os utilizadores. Eu acho que esta última opção é a mais justa».

A "Horários do Funchal" tem 650 trabalhadores ao seu serviço e mais de uma centena de autocarros em circulação.

## Novos autocarros já em circulação

Bem recentemente, a Em-

presa adquiriu novos autocarros que já se encontram em circulação. Uma medida que se enquadra no âmbito da renovação da frota para dar resposta às solicitações da população. «Todos os anos a Empresa deita alguns autocarros ao lixo porque não são recuperáveis e todos os anos reconstrói outros nas próprias instalações e todos os anos compra carros novos. Ao fim de 8 anos, o autocarro encosta, é "descascado" e sai como novo». Um trabalho que é feito nas próprias instalações da Empresa.

De resto, Morna do Nascimento explica que a Empresa actua conforme as solicitações públicas. Por exemplo, «é lançada uma escola numa certa zona e isso implica a criação de uma carreira de autocarros para servir essa população». Foram encomendados 10 autocarros, já chegaram quatro que estão em circulação. Estão ainda encomendados outros para as zonas altas da urbe.

Para mostrar que a Empresa é gerida sem segredos e nada tem a temer, o presidente mostrou ao DIÁRIO os novos autocarros e as várias divisões da sede da companhia. Um convite que estende à população interessada em conhecer por dentro a transportadora.

O CORONEL EXPLICA-SE

# Gestão à militar?

Excesso de militarismo na "Horários do Funchal"? Severidade do coronel? Todos trabalham em sentido? O coronel Morna ri-se com estes possíveis comentários de exterior e faz questão de dizer que gere a casa que tem nas mãos «com rigor». Isto porque entende que «o rigor é a maior prova de respeito pelas pessoas».

Por isso, pede: não se confunda rigor com severidade. Recorda que foi convidado a criar uma empresa e a geri-la. Deixou a tropa, aceitou o desafio mas

fê-lo com «rigor» e «respeito para com os utentes».

O público poderá dizer o que quiser. O que é um facto é que não tem, como se verificava anteriormente, autocarros sujos, pessoal a bordo sem cuidado com a sua aparência e mal-educado e falhas na operacionalidade do serviço. Severidade ou não, a verdade é que a gestão dos transportes públicos nesta cidade foi disciplinada, a casa arrumada e os funcionários formados para trabalhar e saberem estar. Um trabalho que foi consegui-

do pelo punho do coronel Morna do Nascimento.

## Não há queixas sem resposta

Toda e qualquer queixa, verbal ou escrita, apresentada à Empresa, tem sempre resposta. O presidente mostra exemplares de cartas analisadas e com a devida resposta dada ao utente. A «Empresa vive para o cliente e oferece o que de melhor tem ao cliente. Se for caso disso, pedimos desculpas ao cliente».

As vezes, o coronel Mor-

na usa o autocarro. Não para fiscalizar, esclarece, mas «para ver como é que as coisas estão a correr, quer para os funcionários, quer para os passageiros». Por outras palavras, é uma forma de tomar o pulso à situação.

O coronel Morna dispõe do carro da Empresa que o vai buscar a casa, mas independentemente disso, diz que anda a pé, usa o carro da empresa, usa o autocarro de vez em quando, o carro próprio e, por vezes, anda à boleia de amigos. Procura sempre conversar com



Gestão à militar? O coronel explica-se: A «Horários» é gerida «com rigor». Por uma questão de «respeito para com os utentes».

os utentes para saber a opinião destes relativamente ao serviço que a "Horários do Funchal" está a prestar.

Se as coisas correm mal, tenta mudar de rumo. Em nome do cliente.

R.M.

PRESIDÊNCIA ABERTA COMEÇA HOJE

# Sampaio discute "paixão" de Guterres



• Jorge Sampaio inicia hoje a "Semana da Educação", mas a Madeira não consta do programa. Em foco estará o ensino básico e secundário e o "subdesenvolvimento educativo" registado em Portugal. Saiba também quais as questões que alguns responsáveis pela educação na Região gostariam de ver abordadas. São recados da Madeira ao presidente Sampaio.

LUÍS SENA LINO

A "presidência aberta" de Jorge Sampaio dedicada à Educação, que começa hoje e irá prolongar-se até ao próximo sábado, será aproveitada pelo presidente para "ver, ouvir e discutir temas relacionados com o ensino pré-escolar, básico e secundário".

De Norte a Sul do país (exceptuando Madeira, Açores e Algarve), Sampaio irá visitar várias escolas e outras instituições ligadas ao ensino. Quer aquelas que funcionam como modelos a ser seguidos, quer as que se debatem com maiores problemas.

Ao DIÁRIO, Elisabete Caramelo, do Gabinete da Presidência da República, explicou que Sampaio "irá ver de que forma é que está a ser cumprida a escolaridade obrigatória, e de que forma é que a educação, sendo um problema apontado por muitos, pode ou não ser encarada como um problema de todos".

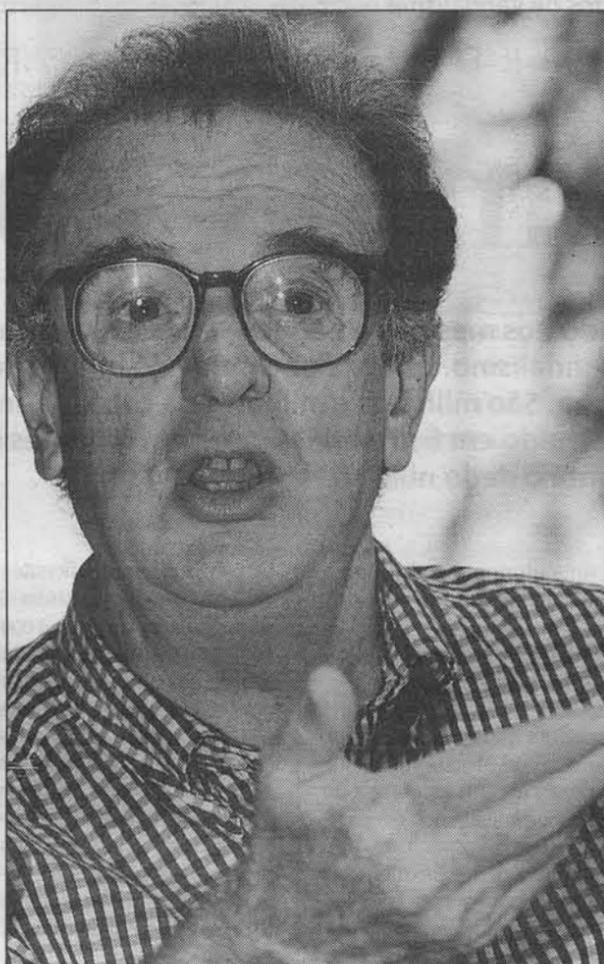
A educação ao longo da vida, a violência que circunda muitas escolas, o abandono da escolaridade, o encerramento de algumas escolas, a educação do futuro, o alto nível de iliteracia e, no fundo, o "deficit educativo", serão ques-

tões sobre as quais o Presidente da República irá centrar o seu discurso ao longo da semana.

## Avisos a Guterres

Uma das preocupações com que o presidente começa a semana é a de alertar para "o desinvestimento crónico na área da educação", que resulta num "subdesenvolvimento educativo", revela o Gabinete da Presidência. Esta será mesmo uma oportunidade para Sampaio chamar a atenção do Governo para a área da Educação. É que durante toda a semana Sampaio será "acompanhado" por responsáveis do Ministério da Educação.

Mas Jorge Sampaio não irá apenas chamar a atenção do executivo governamental. A ideia é "sensibilizar os vários actores sociais". Uma orientação que é do agrado de Dina Jardim, directora executiva da Escola Secundária Francisco Franco (ESFF), já que "o presidente deve alertar os pais, as empresas e no fundo toda a comunidade para o interesse da escola e do sistema educativo na evolução social", observa a professora.



Ver, ouvir e discutir a educação. O lema de Sampaio para a presidência aberta.

Um dos temas que Dina Jardim gostava que Sampaio focasse é o da valor-

ização do papel do professor, dado que a problemática das escolas que fe-

cham, o abandono escolar por parte dos alunos e o isolamento de certas áreas onde o ensino é ministrado "é também o isolamento do professor, porque nem todas as escolas têm centenas de professores e milhares de alunos".

## Mudar o rumo da Educação

Durante a semana Jorge Sampaio irá dar visibilidade a questões problemáticas do ensino em Portugal. Uma visibilidade "que passa também por um maior investimento na educação", opina João Luís Aguiar, da direcção do Sindicato dos Professores da Madeira. Em seu entender, o presidente deveria alertar "não apenas o Governo mas toda a comunidade", para a necessidade de a educação ter "um novo rumo".

O dirigente sindical observa que o facto de Sampaio dedicar uma presidência aberta às questões educativas "demonstra que a educação deve ser uma das medidas estruturantes do país", mas para tal é necessário que se dêem "condições às escolas, aos professores e às crianças menos favorecidas".

Mas é principalmente na valorização da carreira docente que João Luís Aguiar gostava que o presidente focasse o seu discurso. O sistema, prossegue o professor, precisa de ter um novo rumo para não frustrar as expectativas da nova geração de docentes, já que "os professores continuam a ser mal pagos".

## Regionalizar o ensino

A valorização da carreira docente é precisamente um dos temas que Francisco Santos, secretário regional da Educação, gostava que Jorge Sampaio frisasse, dado que "os professores têm de ganhar mais e o Estado tem de perspectivar isso mesmo". Santos propõe como medida um aumento de salários "para quem trabalha mais e melhor", encontrando uma estrutura semelhante à universitária. O objectivo, afirma, "é poder equiparar os salários dos docentes aos dos juizes e dos cargos superiores das Forças Armadas".

O novo modelo de gestão das escolas, presente em discussão pública, é outra das questões a que Jorge Sampaio se poderá referir e que seria do agrado do secretário.

No entanto, Santos aponta a regionalização do ensino como um dos temas a que, em seu entender, o presidente se deveria centrar. Sobre esta matéria o secretário gostaria de ver objectivado um sistema de ensino "aberto e flexível" e que assentasse em três premissas: uma estrutura curricular com um tronco comum, igual para todo o país, um nível regional e outro local, "em que cada escola encontraria um complemento de horas".

Em aberto está pois uma semana em que a educação será motivo de atenções privilegiadas. A ver vamos.

CANDIDATURAS TERMINAM HOJE

## Jovens madeirenses em programas europeus

Termina hoje o prazo de candidaturas ao "Programa Juventude para a Europa III", que visa dar apoio comunitário a projectos de jovens dos 15 aos 25 anos. As propostas, que devem implicar um grupo de jovens, embora a sua dimensão possa variar em função do local de realização, podem ser entregues na Direcção Regional de Juventude (DRJ).

Tal como explicou ao DIÁRIO Nídia Freitas da DRJ, "o programa tem vá-

rias vertentes e áreas de intervenção, tais como, a luta contra a exclusão, educação e formação dos jovens pelos jovens, protecção e promoção do património local, protecção do ambiente, actividades culturais e empresariais, entre outras".

O Programa europeu tem como objectivo avaliar a potencialidade de projectos que possam reunir vários grupos de jovens que, apesar de habitarem a mesma área não teriam nor-

malmente oportunidade de estarem inclinados a trabalhar em conjunto por um mesmo objectivo. Nídia Freitas observa que a ideia do Programa é também "uma forma de promover o associativismo", sendo que algumas destas iniciativas tendem a "colocar os jovens em actividades que possam ser do seu interesse, tendo um papel importante no despiste da toxicod dependência".

As candidaturas poderão ser apresentadas por

grupos de jovens reunidos para efeitos do projecto ou por uma organização de juventude, já anteriormente constituída. As iniciativas apresentadas deverão ter a duração mínima de três meses e máxima de um ano.

Os projectos são apresentados e analisados pela DRJ e depois são remetidos para o Instituto Português da Juventude, que fará a sua análise junto da União Europeia.

L.S.L.

BREVES

### Educação sobe no Orçamento

A pasta da educação continua a ver aumentada a sua verba para 98, aprovada na última quinta-feira. Depois de em 96 a Secretaria Regional da Educação (SRE) ter recebido 18.3% do Orçamento Regional, verba entretanto aumentada em 97 (19.6%), este ano o valor atribuído à SRE atingiu os 20.6% do total orçamentado para a Região. Na óptica de Francisco Santos, responsável pela pasta da Educação, o aumento de verbas faz parte "da grande aposta em termos de educação a nível regional, não só na construção de novas escolas e melhor apetrechamento das mesmas, como também

ao nível de melhores medidas de apoio social".

### Novo curso na UMA

Há fortes possibilidades da UMA ter mais um curso a partir do próximo ano lectivo. A ideia, segundo Raúl Vidal, coordenador científico do curso de Engenharia de Sistemas e Computadores "é criar um curso ao nível do bacharelato na área das tecnologias da informação, com possibilidade de ligação directa à licenciatura de Engenharia de Sistemas e Computadores". De acordo com aquele docente, há necessidade de lançar no mercado mais jovens com formação na área das novas tecnologias.

SEIS INTERNAMENTOS ESTA SEMANA

# Surto de gastroenterite prestes a normalizar

O Inverno é época de vírus, o que pode causar diversos incómodos sobretudo nos grupos mais vulneráveis como é o das crianças.

Uma das afecções virais que costuma surgir por esta altura é a gastroenterite, problema que se manifesta através de febre, falta de apetite, vômitos e diarreia. Foi este aliás o quadro clínico mais comum que chegou às urgências pediátricas do Centro Hospitalar do Funchal nos últimos quinze dias.

Em declarações ao DIÁRIO, o director do serviço de pediatria confirmou haver «uma série de pequenitos com vômitos e diarreia», quadro que, conforme explicou, tem sido normalmente acompanhado de outros sintomas catarrais como a constipação. «Mas nesta última semana, a coisa acalmou», disse.

## Nenhuma bactéria

Apesar dos vários casos que ocorreram às urgências nos últimos dias, Orland

- Nas últimas duas semanas, o serviço de pediatria do CHF atendeu algumas dezenas de crianças com gastroenterite. Em certos casos houve necessidade de internamento, mas Orlando Magro não encontra motivos para alarmes. A causa é viral e nada tem a ver com a água, diz.



A gastroenterite tem levado muitas crianças às urgências. O serviço de pediatria prevê a normalidade nos próximos dias.

do Magro considera ser errado falar em surto de gastroenterite, na medida

em que os casos registados são todos de natureza viral. «É uma consequên-

cia do tempo propício para as infecções virais. E nós, como estamos na altura

dos vírus, é natural haver um quadro de gastroenterite ou diarreia viral. Não há motivos para alarmes», salientou.

Segundo o especialista, o serviço de pediatria investigou a origem do problema e descobriu que a maioria dos casos apresentavam o «rotavírus» como agente principal.

Face a este resultado, o director do serviço de pediatria rejeita a hipótese da gastroenterite estar relacionada com a água. «Todos os casos que temos tratado referem-se a um agente viral, não havendo nenhum bacteriano. Este sim pode estar associado à água. Geralmente a gastroenterite bacteriana, provocada por exemplo pelas salmonelas, ocorre no Verão».

## Bebés internados

Conforme o especialista precisou, o problema ganhou maior incidência há cerca de duas semanas, altura em que se registou um número significativo de internamentos. «Não posso precisar o número, mas

houve de facto muita criança a ser internada com gastroenterite há cerca de duas semanas. Nesta última, registámos apenas seis casos de internamento. Regra geral são crianças muito pequenas».

De acordo com o especialista, estes internamentos justificaram-se mais por medida preventiva dada a tenra idade dos doentes e geralmente não ultrapassaram os quatro dias.

Com base na sua experiência, o pediatra considera que a situação deverá normalizar nos próximos dias. «Aliás, o que temos mais agora são os problemas de infecção respiratória, também comuns nesta época, como a constipação e a gripe».

## Hidratar

Como medida terapêutica, o médico aconselha a hidratar convenientemente a criança. «Dar-lhe líquidos várias vezes ao dia, mas em pouca quantidade para evitar o vômito. Depois é seguir a dieta normal para a diarreia. Se os sintomas persistirem ao fim de três dias, então devem procurar o médico assistente».

Segundo conseguimos apurar, esta afecção viral está a atingir quase exclusivamente as crianças. Contactado o serviço de urgência do CHF, foi-nos dito que até ao momento não foi diagnosticada nenhuma situação anormal de gastroenterite ao nível dos adultos.

H.M.

## Fogo no Caniçal ameaçou residência

Pouco passava do meio-dia de ontem quando os Bombeiros Municipais de Machico saíram em direcção ao Caniçal. Um fogo numa palmeira alastrou por uma zona abandonada e por uma casa em ruínas, chegando a ameaçar uma residência.

Lixo e mato foram consumidos pelas chamas que deixaram marcas na tinta de uma residência habitada por um casal.

O sinistro registou-se na marginal daquela vila, perto da Junta de Freguesia.

Os bombeiros de Machico acorreram ao local com duas viaturas auto-tanque.

Os danos foram de pouca monta e não houve feridos a lamentar. Não há suspeitas de fogo posto ou de origem criminosa.

E. S.

COM UM COPO

## Agressão na discoteca leva homem ao hospital

Um indivíduo de 38 anos foi ontem assistido no Centro Hospitalar do Funchal (CHF) depois de uma alegada agressão sofrida no interior de uma conhecida discoteca do

Funchal. José Néelson Ferreira Afonso terá sido atingido por um copo que lhe causou ferimentos no braço direito.

Depois de uma noite de farra, Néelson acabou no

banco de urgências onde deu entrada cerca das 6:30 da manhã. A vítima queixou-se que terá sido agredido por alguém que conhece pelo nome de Raul Cunha.

E. S.



No Pilar, um camião carregado de terra caiu num terreno cultivado de bananeiras.

Não houve vítimas, mas o reboque do veículo acidentado, de marca Volvo, foi deveras complicado. O mesmo teve de ser descarregado a pulso, com uma pá, para depois se proceder à manobra que foi dificultada pelo facto do local ser bastante estreito.

NA AVENIDA DO INFANTE

## Acidente de moto fere marinheiros

Dois elementos da guarnição da fragata «Hermenegildo Capelo» estiveram ontem envolvidos num acidente de moto que os levou ao Centro Hospitalar do Funchal. O sinistro aconteceu no sentido descendente da Avenida do Infante (próximo da Quinta Vigia), quando um veículo ligeiro de marca «Mercedes» ultrapassava a «Gileira» tripulada pelo casal de marinheiros.

Segundo conseguimos apurar, o veículo de duas rodas desequilibrou-se quando sofreu um «toque» do «Mercedes» no momento da ultrapassagem. Do sinistro saíram feridos Rafael Silva Dias, de 18 anos, e a sua «pendura» Natália Salgado, de 19 anos. Os dois marujos, com várias escoriações, foram para «casa» depois de assistidos nas urgências do CHF.

E. S.

NO CAIS DA CIDADE

## Atleta assistida em prova de triatlo

Uma jovem de 16 anos foi ontem conduzida ao banco de urgências do Centro Hospitalar do Funchal pelos Bombeiros Voluntários quando participava numa prova de triatlo comemorativa do 8.º aniversário do Centro de Treino Mar (CTM). Keila Carolina Figueira terá levado longe demais o seu esforço, sentindo tonturas e dores de cabeça.

A prova organizada

pelo CTM no cais da cidade inscreveu-se no «festival náutico aniversário» daquela associação e incluiu provas de vela ligeira, vela cruzeiro e canoagem. O triatlo exige maior esforço físico. Segundo conseguimos apurar, já no ano passado Keila Carolina tinha sentido dificuldades. A jovem teve alta depois de fazer radiografias no CHF.

E. S.

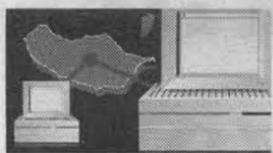
SANTANA

# Milhares de contos de prejuízo

Os agricultores do concelho de Santana continuam a contabilizar os estragos provocados pelos fortes vendavais que se fizeram sentir no passado fim-de-semana. Nas freguesias de Santana, S. Jorge e Ilha, contam-se por milhares de contos os prejuízos causados. No que respeita às estufas, o panorama que se depara é desolador. Em desespero estão os agricultores atingidos, sem saberem a quem se dirigir para pedir apoio com vista à recuperação dos seus meios de produção.

A freguesia de S. Jorge foi a que mais sofreu com as enormes ventanias. As principais vítimas foram os espaços de produção cobertos. Efectivamente, tudo o que era estufa sofreu danos, em muitos casos, irreparáveis. Quase todas elas perderam a sua cobertura, ficando a estrutura muito danificada, destruindo-se toda a produção que se cultivava no seu interior.

O DIÁRIO contactou, no local, com produtores que tiveram as suas produções atingidas pelo temporal. A imagem que se regista das estufas e das suas produções é, efectivamente, desoladora. As coberturas desapareceram. Toda a produção interior se perdeu, deixando inconformados os seus proprietários, que nem são capazes de avaliar correctamente os seus prejuízos. É o caso de João Jardim, com 650 metros quadrados de estufas que se perderam completamente, juntamente com a cobertura do seu barracão de apoio. No seu interior, havia plantação de pepinos, já com um mês e tomateiros em plena produção. O proprietário estava com uma produção semanal de 400 quilos de tomate que se perdeu completamente. Para além disso, a cobertura de plástico tinha sido totalmente refeita no passado mês de Dezembro. Era uma cobertura que deveria dar



Algumas estufas ficaram completamente destruídas.

para três anos e tinha custado para cima de duzentos contos. Para além da cobertura, ficou também danificada a estrutura. Para este agricultor, é preciso tudo começar de novo. Avalia os seus prejuízos como sendo muito superiores ao meio milhar de contos.

Para Manuel José Meneses, o vendaval também não foi mais benéfico. Com as suas estufas situadas ao sítio do Pé do Pico, os seus 900m<sup>2</sup> cobertos foram completamente danificados e destruída a produção. No seu interior, pepinos em início de produção e feijão verde em fase de crescimento. Tudo se perdeu. Também neste caso, a cobertura de

Os agricultores do concelho de Santana foram muito afectados pelas intempéries. Os prejuízos ascendem a vários milhares de contos.

plástico havia sido refeita há pouco tempo. Os prejuízos contabiliza-os para cima do milhar de contos.

No sítio da Ribeira Funda, Sérgio Pacheco, também viu a cobertura das suas três estufas completamente destruída. A cultura de pepinos e feijão verde desapareceu por completo. Do mesmo mal se queixam dois outros proprietários na freguesia de Santana que viram destruídas três estufas de produção de flores e duas de produtos hortícolas.

Noutros locais não foram só as estufas que sofreram com os vendavais. Árvores de fruta também não escaparam. Na Achada

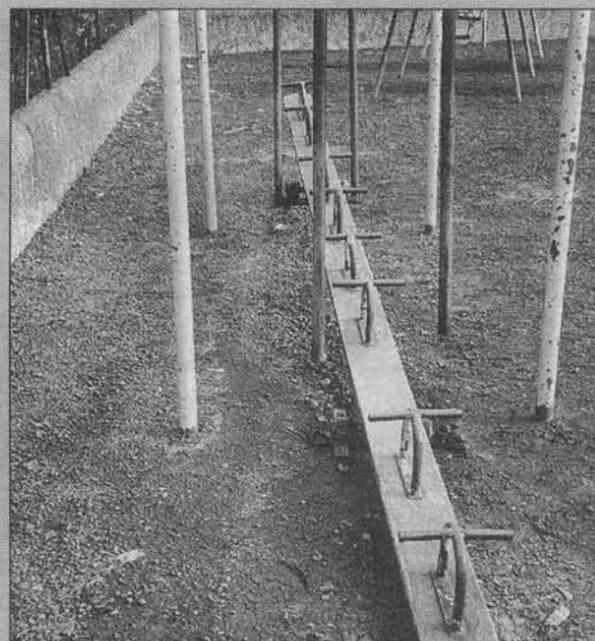
de Felpa, S. Jorge, metade de uma plantação com cerca de 1.000 limoeiros foi arrancada. É possível encontrar-se árvores dessa plantação a cerca de 50 metros de distância. O mesmo aconteceu na freguesia da Ilha, na Achada de Marques.

Para estes agricultores, a hora é de contabilizar os prejuízos e de deitar contas à vida. Todos são unânimes em considerar não ter muito por onde pegar para conseguir apoio. A principal queixa vai para os seguros que não funcionam, dizem. "Um seguro de colheita só segura mesmo a colheita e só se pode fazer depois das plantas já estarem em crescimento, altura em que vêm os técnicos fazer a verificação para se proceder ao seguro", afirmam. "Quando acontece algo, levam uma eternidade para calcular e reembolsar os prejuízos", asseguram. Quanto às instalações, as estufas, dizem não haver seguro que as queira cobrir.

Os prejudicados destes vendavais já contactaram os serviços da autarquia que diz pouco poder fazer pela situação. "Vamos entrar em contacto com o Governo Regional para que nos ajude", garantem. "Alguém tem de nos deitar a mão. Doutra modo, não podemos começar tudo de novo", afirmam.

A esperança destes produtores está, agora, em algum apoio que consigam das entidades oficiais. De outro modo, dizem serem incapazes de recomeçar tudo sozinhos, abandonando aquele local que até à presente data foi o seu modo de vida e sustento das suas famílias.

M. LUÍS MACEDO  
CORRESPONDENTE EM SANTANA



Parque infantil do Largo da Achada aparenta sinais evidentes de degradação.

NA CAMACHA

## Parque infantil cheio de "ferro velho"

Muitos pais camachenses e outros que visitam frequentemente a vila da Camacha têm revelado enorme descontentamento pelo mau estado em que se encontra o parque infantil situado no Largo da Achada.

Na realidade, razões de sobra para desagrado possuem aqueles que se deslocam com os seus filhos de terra adade ao centro da vila camachense, pois aquele local de diversões apresenta sinais evidentes de degradação, sendo bem visível o mau estado dos baloiços, carrossel e comboio ali instalados. Nalguns casos, esses supostos "divertimentos" infantis, pura e simplesmente encontram-se inutilizados por falta dos devidos cuidados de manutenção, que, como todos devem conhecer, são da responsabilidade da autarquia santa-cruzense, mormente da Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Camacha.

O solo daquele local é outra dor de cabeça para os seus visitantes. Isto devido à falta de escoamento verificado no parque in-

fantil do Largo da Achada, o que origina a formação de autênticos lagos dentro daquele recinto.

### Junta anuncia obras

Contactado pela nossa reportagem, o presidente da Junta de Freguesia da Camacha disse que a sua autarquia «já tomou providências para resolver esta situação, sendo bem possível que já para a semana se iniciem os trabalhos de recuperação do parque infantil», revelou Francisco Mota.

Pormenorizando os trabalhos que irão ocorrer neste parque de diversões, o nosso interlocutor apontou «a pintura do parque e alguns cuidados com o solo, nomeadamente colocando mais areão» como algumas das tarefas a concretizar pela Junta de Freguesia da Camacha, assim como «o soldar das diversas estruturas actualmente inutilizadas», pela erosão e por algum desleixo das entidades responsáveis.

MARCELINO RODRIGUES  
CORRESPONDENTE

FM  
101

101 FM

"Hora da Bola", às 7H30, 9H30 e 18H30

TSF desporto, às 12H30 e 19H30

# A partir de Fevereiro

## Impulso mais barato

O novo preço do impulso é 8\$50. Um pouco menos de 10\$00, com IVA.  
Baixámos 26% para você poder falar mais tempo e pagar menos.

## Activação de chamada para falar à vontade

Onde quer que esteja, para onde quer que ligue, seja local, regional, nacional ou internacional, por muito ou pouco tempo, de dia ou de noite, a sua chamada tem um custo fixo inicial - o custo de activação de chamada. Mas, como baixámos o preço do impulso, quanto mais tempo falar menos paga por minuto.

Activação de chamada: País - 8\$50 (9\$95 com IVA); Estrangeiro - 25\$50 (29\$84 com IVA)

## Pacote económico para pequenos consumidores

Quase um milhão e meio de clientes particulares da Portugal Telecom utilizam o telefone apenas para se manterem contactáveis. Para estes clientes que consomem por mês até cerca de 2.100\$00 de chamadas, garantimos automaticamente descontos que podem ir até 27%. Afinal, as necessidades de comunicação são de todos.

### Internet a preços especiais

Ao aceder à Internet, por chamada local, qualquer que seja o seu fornecedor, beneficia automaticamente da isenção da activação de chamada. E, se navega frequentemente, a Netline é mesmo a linha telefónica que precisa. Assim, a sociedade de informação está cada vez mais ao alcance de todos.

### Local com descontos

Ao escolher 3 números locais para onde mais fala, beneficia de créditos especiais por cada chamada efectuada. E quanto mais chamadas fizer mais ganha.

### Poupe com Família e Amigos

Mantêm-se as reduções de 15% nas chamadas nacionais e de 5% nas ligações para o estrangeiro em 5 números escolhidos por si. Família e Amigos, para telefonar mais vezes.

Preços em aprovação no Instituto das Comunicações de Portugal e na Direcção Geral do Comércio e Concorrência.

PORTUGAL  
TELECOM

ABM



DIZ-SE

"Pinochet não cedeu por se ter subitamente convertido aos ideais democráticos ou por ter considerada cumprida qualquer missão a que se havia proposto. Teve, apenas, a percepção de que os ventos iriam em breve soprar noutra direcção".

— M. Bettencourt Resendes, no DN/LISBOA.

"Nós não pedimos nada, João Paulo II dirá o que entender, não lhe pedimos para falar de nada em particular".

— Hermés Herrera, embaixador cubano no Vaticano, ao DN/LISBOA.

"O povo cubano merece um encontro com o Papa, um Papa muito interessado nos seus problemas sociais, no desenvolvimento da agricultura, na luta contra a fome, no combate ao neoliberalismo económico".

— Ibidem.

"O Papa vai sentir-se bem com este povo cubano, não só tem em comum a religião como com quem partilha as mesmas causas".

— Ibidem.

"A igreja americana é contrária ao embargo. E é muito importante que essa igreja forte nos tenha ajudado tanto, visitando Cuba, trazendo remédios, ajudas humanitárias e observando a realidade do nosso povo".

— Ibidem.

"Rendimento garantido, subsídios de desemprego e habitação, aumentos das pensões e créditos bonificados: eis a parafernália que os socialistas gostariam de usar. Todavia, antes de poder dar, os socialistas têm de resolver o que vem de trás, que dói e faz barulho".

— António Barreto, no PÚBLICO.

"Para poder distribuir, têm primeiro de calar os ricos, os empresários, os influentes, as associações de interesses e alguns "lobbies" que reclamam e só legitimariam um governo de esquerda depois de resolver os seus problemas".

— Ibidem.

"Não é só o tiro no "porta-aviões" (João Pinto) que está em causa; é esta aposta quase inacreditável numa instabilidade governativa permanente".

— Rui Santos, in "A BOLA".

"Como se pode fazer uma equipa coesa e minimamente identificada se todos os dias se acreditam e descredita jogadores?"

— Ibidem.

SECRETÁRIO DE ESTADO EM ANGOLA

## Amado optimista em relação à paz

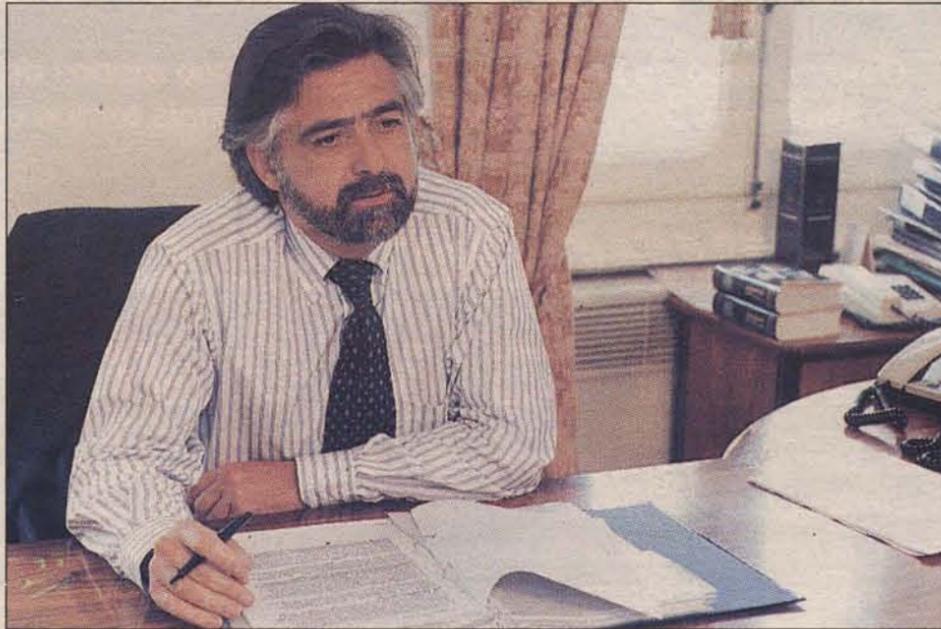
Em declarações aos jornalistas, à chegada ao aeroporto internacional 4 de Fevereiro, Luís Amado salientou ser a primeira vez que visita Angola e que é seu objectivo "contactar com a realidade angolana".

"Tratando-se da primeira visita, as minhas preocupações são contactar com a realidade angolana, particularmente acedendo a um convite para inaugurar a escola portuguesa do Lubango e contactar a comunidade portuguesa", destacou.

O governante português, que substituiu em Novembro passado José Lamego na Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, partiu em seguida para o Lubango, acompanhado pela vice-ministra da Educação angolana, Francisca Espírito Santo.

No Lubango, Luís Amado teve um programa organizado pelo governo provincial da Huela, que inclui visitas a locais de interesse histórico e turístico, como a fenda da Tundavala e a notável obra de engenharia que constitui a estrada que desce a Serra da Leba, em direcção ao

- O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal, Luís Amado, iniciou ontem uma visita de trabalho de quatro dias a Angola e manifestou-se optimista face à evolução do processo de paz angolano.



Luís Amado iniciou uma visita de quatro dias a Angola.

oceanos Atlântico, para cidade do Namibe.

A escola portuguesa, iniciativa que contou com um financiamento de um milhão de dólares (186 mil contos) da cooperação portuguesa, terá nesta primeira fase qua-

tro salas de aula, um laboratório, recintos desportivos e gabinetes de trabalho, e começou a ser construída em Agosto de 1997.

Gerido pela Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola, que tem igualmente

desde há 11 anos uma escola portuguesa na capital angolana, o novo estabelecimento de ensino vai ter paralelismo pedagógico com o sistema português e, após a conclusão de todo o projecto, garantirá a frequência a

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

## Agricultura portuguesa debatida em Bruxelas

Vários assuntos do interesse de Portugal serão abordados na reunião de ministros da Agricultura da União Europeia, amanhã, em Bruxelas.

O Conselho de Ministros da Agricultura dos Quinze será alertado pelo titular português, Gomes da Silva, para a urgência que os importadores nacionais de milho têm em ver resolvido o impasse motivado pela falta de consenso entre os Quinze sobre o reconhecimento, pela UE, das modalidades de milho geneticamente modificado (transgénico).

Na sequência de um acordo patrocinado pela Organização Mundial do Comércio (OMC), Portugal importa todos os anos, por volta de Fevereiro, 500 mil toneladas de milho dos Estados Unidos, onde todo o milho transgénico é legal.

Presentemente, a UE só autoriza a comercialização

no mercado comunitário de apenas uma das quatro modalidades existentes de milho cuja composição genética foi manipulada, tornando-o mais resistente às pragas e doenças e à acção de insecticidas e pesticidas.

Quando misturados, os milhos natural e transgénico, são impossíveis de separar.

Os importadores portugueses receiam a repetição, em 1998, dos incidentes verificados no último ano, em vários portos da União, com activistas ("anti" alimentos transgénicos) a entravar a entrada de carregamentos de milho oriundos dos Estados Unidos.

O receio de que o milho transgénico provoque nos humanos resistência aos antibióticos e outros problemas de saúde ainda desconhecidos, tese que é perflhada por parte da comunidade científica, determina a

oposição dos grupos ambientalistas e das organizações de consumidores da UE, e até dos governos austríaco e luxemburguês.

Simultaneamente, o Conselho Agrícola iniciará um conjunto de debates, a concluir até finais deste ano, sobre as propostas da Comissão Europeia em matéria de revisão das regras do mercado da banana, adaptando-as às exigências da OMC.

O regime de comercialização em vigor na UE protege a banana ACP (de África, Caraíbas e Pacífico) e europeia (madeirense, das Canárias e do ultramar francês), face à mais competitiva banana sul-americana (banana-dólar).

Intimidadas pela OMC a alterar o regime, as autoridades de Bruxelas propõem agora a supressão do sistema criado, em 1993, em benefício dos produtores das

antigas colónias europeias.

Ao abrigo do sistema, os importadores da União são obrigados a comprar bananas ACP, mais caras, se quiserem qualificar-se para o acesso às licenças de importação de banana-dólar, mais barata.

A União Europeia terá de substituir o regime, antes de 1 de Janeiro de 1999, sob pena de incompatibilidade com a autoridade que supervisiona o comércio mundial.

A Comissão propôs que os produtores ACP recebam, durante dez anos, ajudas directas ao rendimento que os compensem da projectada redução de regalias, indemnizações que não tencionam, contudo, estender aos produtores comunitários do sector, que já manifestaram algum descontentamento.

Tal como os seus homólogos dos outros Estados-membros produtores do sector, o ministro Gomes da Silva deverá pronunciar-se no Conselho pela necessidade de a UE diversificar os mecanismos de escoamento da banana comunitária, após a entrada em vigor do novo regime de importação.

A delegação portuguesa aproveitará para exortar o Conselho a continuar a com-

1.500 estudantes até ao nível pré-universitário.

A inauguração da escola integra-se nas comemorações do 113.º aniversário da fundação da cidade do Lubango (ex-Sá da Bandeira), por imigrantes madeirenses conhecidos como "chicoronhos".

Luís Amado regressa hoje a Luanda, prosseguindo — antes de partir quarta-feira para Lisboa — o seu programa com encontros com o comandante militar dos capacetes azuis em Angola, general Philip Sibanda, as representações do Governo e da UNITA na Comissão Conjunta e, ainda sujeito a confirmação, com o primeiro-ministro, Fernando Francisco Van-Dunem.

Confirmados estão os encontros com os vice-ministros das Relações Exteriores e do Interior, João Miranda e Fernando Piedade dos Santos "Nandó", respectivamente.

Do programa da visita consta ainda uma deslocação a Kifangondo, a cerca de 30 quilómetros de Luanda, onde se localiza uma estação de tratamento de água que beneficiou de assistência técnica da empresa portuguesa EPAL e financiamento, a fundo perdido, do Fundo para a Cooperação Económica de Portugal, de 3,5 milhões de dólares.

Outros pontos do programa incluem o acto de encerramento do curso de aperfeiçoamento de português para jornalistas angolanos, no Centro Cultural português, uma visita às futuras instalações da escola portuguesa de Luanda, bem como um encontro com o cardeal de Luanda, D. Alexandre do Nascimento.

bater casos como o da comercialização de um vinho norte-americano designado por "Woodbridge Porto Cinco", que usurpou o nome ao autêntico Vinho do Porto.

Após a pressão exercida pela Comissão Europeia e Portugal, os EUA comprometeram-se a retirar o "Woodbridge Porto Cinco" do mercado.

Gomes da Silva apelará à Comissão de Bruxelas para continuar a defender os interesses do português Vinho do Porto, ainda ameaçados nos EUA, onde subsistem as designações de "Port Wine" ou de "Oporto Wine", e noutros cantos do mundo, como por exemplo na África do Sul.

No contexto do balanço que o comissário Fischler fará das medidas agrícolas comunitárias em favor da floresta e da protecção do ambiente, o responsável português deverá acentuar a necessidade de prosseguir tal política, mas reforçando os apoios financeiros.

Portugal é um dos maiores utilizadores dos fundos comunitários destinados ao combate à desertificação dos solos e à protecção do ambiente nas zonas rurais.

# A partir de Fevereiro veja a diferença

VARIAÇÃO MÉDIA DE PREÇOS 97/98



CHAMADAS NO PAÍS	-5,7%
CHAMADAS PARA O ESTRANGEIRO	-10,1%
INSTALAÇÃO DE LINHA TELEFÓNICA	+1,9%
ASSINATURA MENSAL	+8,1%
PACOTE ECONÓMICO **	-1,0%
<b>VARIAÇÃO GLOBAL REAL DE PREÇOS ***</b>	<b>-5,2%</b>

\*Engloba tráfego que até Fevereiro de 1998 é regional e interurbano.

\*\* Condições especiais de preço para clientes particulares de baixo consumo.

\*\*\*Considera-se uma taxa de inflação de 2% para 1998.

Variações anuais médias calculadas de acordo com a metodologia definida na Convenção de Preços assinada pela Portugal Telecom, Instituto das Comunicações de Portugal e Direcção Geral do Comércio e Concorrência.

PORTUGAL  
TELECOM

ABN

VISITA DO PAPA POSITIVA MAS ...

# Oposição cubana não espera "milagres"

"Estou certo de que a visita (do Papa) será um sucesso (...) e espero que resulte na melhoria posterior da situação dos direitos humanos", disse Elizardo Sanchez, da Comissão Cubana dos Direitos Humanos e da Reconciliação Nacional.

Sanchez afirmou ainda que o presidente cubano, Fidel Castro, deverá aproveitar a oportunidade para libertar um "número significativo" de presos políticos.

"Há anos que o pedimos e esta ocasião parece oportuna", acrescentou.

O número de presos políticos em Cuba diminuiu nos últimos anos, passando de cerca de um milhar há três anos para entre 500 a 700 actualmente, segundo Sanchez.

O número de condenações à prisão por razões políticas nunca havia sido, no entanto, tão elevado como em 1997, contrapós.

Os opositores ao regime cubano, tanto no interior como no exterior, consideram que a visita que João Paulo II inicia quarta-feira a Cuba poderá arrastar mudanças favoráveis aos dissidentes, mas não "milagres".

"É possível que sejam libertados presos políticos entre os mais conhecidos", disse também Raul Rivero, director da Cuba-Press, uma agência noticiosa ilegal, acrescentando ter recebido informações dando conta de um melhoramento das condições de detenção em algumas prisões.

O povo cubano espera

- A visita do Papa a Cuba poderá ter um "impacto positivo" na sociedade cubana, levando mesmo à libertação de presos políticos, mas não deverá originar qualquer "milagre", prevêem activistas dos direitos humanos e opositores cubanos.



A oposição cubana espera que o Papa faça um apelo na defesa dos direitos dos humanos.

muito da visita do Papa, mas também há quem tenha dúvidas, sublinhou Osvaldo Paya, coordenador do Movimento Cristão de Libertação.

A visita de João Paulo II pode originar um "novo ambiente positivo, com as pessoas a reconhecerem-se como irmãs e a ficarem

mais favoráveis à reconciliação", afirmou.

"Esperamos que o Papa dirija uma mensagem clara ao governo cubano para que este conceda uma certa abertura, mesmo mínima, para que legalize alguns grupos de defesa dos direitos humanos e partidos políticos indepen-

dentos e para que seja mais tolerante face às opiniões divergentes", disse, por sua vez, Leonel Morejon Almagro, do Conselho Cubano.

Para Manuel Acosta, secretário da Corrente Socialista Democrática cubana, a visita papal poderá talvez "preparar o

terreno para um diálogo de reconciliação entre todos os cubanos, no interior ou no estrangeiro".

João Paulo II visita Cuba entre os dias 21 e 25, durante os quais rezará missas nas cidades de Santa Clara, Camaguey e Santiago de Cuba, além de Havana.

## BREVES

### Papa vai nomear 22 cardeais

João Paulo II anunciou ontem, durante a oração do Angelus, que vai nomear 22 novos cardeais, no consistório convocado para dia 21, o sétimo do seu pontificado.

Entre os novos cardeais conta-se o arcebispo de Lyon (França), Jean Balland, 63 anos, além dos arcebispos de Madrid, Cidade do México, Toronto e Viena.

Com as novas nomeações o número de cardeais com menos de 80 anos, isto é, com direito a participar na eleição do Papa que decorre na Capela Sistina durante um conclave, ascende agora a 123.

A escolha dos novos cardeais cabe exclusivamente ao chefe da Igreja, que toma sozinho a sua decisão.

No total, o sagrado colégio inclui agora 166 cardeais, dos quais 43 já ultrapassaram o limite de idade para serem eleitores. Desde o início do seu pontificado, João Paulo II já nomeou 134 cardeais.

### Diário búlgaro atacado

Uma explosão fez voar em estilhaços, na noite de sábado, os vidros das janelas do edifício onde funciona o maior diário búlgaro, "Troud", informou, ontem, o subchefe de redacção do jornal, Nikolai Stefanov. O sopro da explosão estilhaçou os vidros das janelas da redacção do "Troud" e dos prédios vizinhos, precisou a fonte. Os jornalistas e o restante pessoal da redacção tinham já abandonado o local quando a explosão ocorreu. "Quiseram intimidar" os jornalistas, disse Stefanov, sem mais pormenores sobre os eventuais autores do atentado.

### Dissolução de partido islamista

O presidente turco, Suleyman Demirel, justificou ontem a dissolução do partido islamista Refah, ordenada pelo Tribunal Constitucional, argumentando que ninguém tem o direito de infringir as leis em vigor no país. "É impossível ficar contente (com a decisão), teria preferido que as coisas não chegassem a este ponto", declarou Demirel numa entrevista à cadeia televisiva NTV.

"Todavia, ninguém tem o direito ou o privilégio de violar as leis da república da Turquia", frisou, acrescentando esperar que os partidos "tirem lições desta dissolução" e reconheçam que "o Tribunal Constitucional e o povo vigiam o regime".

## PROCESSO DE PAZ EM ANGOLA

### Savimbi adiou envio de delegação

A UNITA voltou a adiar o envio de uma delegação de alto nível a Luanda, prevendo-se agora a sua chegada para a manhã de hoje, disse fonte partidária à Agência Lusa.

A delegação, que deverá ser chefiada por Paulo Lukamba "Gato", secretário-geral, ou pelo general António Dembo, vice-presidente, traz consigo as propostas da direcção do Movimento do "Galo Negro" para a organização do próximo encontro entre o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, e o líder

da UNITA, Jonas Savimbi.

Os enviados de Jonas Savimbi trazem também as propostas quanto à dimensão que a UNITA pretende para a guarda pessoal do seu líder, num total de 500 homens.

A delegação, cuja vinda estava inicialmente anunciada para sexta-feira e depois foi adiada para ontem, integra ainda o chefe da representação da UNITA na Comissão Conjunta, Isaias Samakuva, que desde quarta-feira se encontra no Bailundo.

A ausência, de Luanda, de

Isaias Samakuva provocou, por seu lado, o adiamento, na quinta e sexta-feira, de mais uma reunião daquele órgão supervisor do processo de paz angolano.

Por outro lado, o processo de reposição da administração do Estado nas áreas anteriormente controladas pela UNITA foi declarado, sábado, como encerrado na Lunda Norte.

Além da Lunda Norte, o processo também já está concluído nas províncias do Zaire, Bengo, Benguela e Cuanza Norte.

## CRISE EM ISRAEL

### Sindicatos e patrões criticam Netanyahu

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, foi ontem acusado, tanto pelos patrões como pelos sindicatos, de privilegiar a luta contra a inflação em detrimento do emprego.

O presidente da Associação dos Industriais, Dan Propper, e o secretário-geral da central sindical Histadrout, Amir Peretz, exigiram que o Governo mude de planos, caso contrário o desemprego corre o risco de registar uma subida acentuada durante este ano.

Juntos, o que acontece

raramente, o patronato e o sindicato anunciaram a sua intenção de apresentar um "plano de urgência" ao Governo com vista à criação de empregos e ao incentivo às exportações e aos investimentos nas infra-estruturas.

As críticas centram-se na política das taxas de juro elevadas praticadas pelo Banco de Israel, que tem como objectivo conduzir a inflação aos sete por cento em 1997, a taxa mais baixa dos últimos 30 anos, mas também favoreceu o aumento dos desempregados.

CONTRA OS EUA

# Saddam pede voluntários para a "guerra santa"

- Saddam Hussein apelou à mobilização de voluntários para combater os EUA.

O presidente do Iraque, Saddam Hussein, apelou sábado, no âmbito do sétimo aniversário do início da Guerra do Golfo, a uma mobilização voluntária para responder à pressão exercida pelos Estados Unidos, noticiou a televisão iraquiana.

Saddam Hussein, que fala numa reunião do partido Baas, único no Iraque, disse que a mobilização deve ser "voluntária, nacional e conduzida pela direcção do partido".

"É necessário lutar para que o Iraque continue a ser o que é", referiu o presidente iraquiano considerando que "o nosso inimigo é o inimigo de Deus e da Humanidade — segundo ele os Estados Unidos e o Sionismo —, continuam com as suas acções malignas em busca do menor pretexto para levar a cabo os tenebrosos fins dos seus espíritos doentes".

"Esta operação da Jihad (guerra santa) deve basear-se nas convicções e ordem", salientou Saddam perante a direcção do seu partido.

Informou que a operação está aberta a "homens e mulheres de todas as idades



Saddam fez mais um apelo à população iraquiana.

aptos para o treino militar com armas".

Saddam Hussein reagiu assim às declarações de responsáveis do Governo norte-americano que não rejeitaram o recurso à força caso o Iraque continue a impedir o trabalho das equipas da ONU encarregadas de desmantelar o seu armamento de destruição maciça.

A Casa Branca e o Governo de Washington insistiram sábado na necessidade do Iraque cumprir as resoluções das Nações Unidas e a não desafiar as decisões da organização internacional.

Os Estados Unidos mantêm um gigantesco dispositivo militar no Golfo Pérsico que consiste em dois porta-aviões e 28.000 "marines" e pilotos, preparados para

qualquer eventualidade militar.

## Diplomata assassinado

Entretanto, um diplomata iraquiano, de nível superior, sua mulher e seis outras pessoas foram assassinados num ataque em Amã, confirmaram ontem as autoridades jordanas.

De acordo com fonte da embaixada iraquiana em Amã, "oito pessoas", no total, foram mortas no ataque.

O diplomata encontrava-se com a mulher "em casa de amigos", onde se deu o ataque, acrescentou a fonte sem outros pormenores.

O diplomata, número dois da embaixada iraquiana, tinha sido colocado em Amã há quatro anos. A fonte disse que o

ataque tinha "motivações políticas".

Em Bagdad, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros iraquiano, citado pela agência noticiosa oficial INA, esclareceu que Hekmat al-Hejjou, que tinha o nível de ministro plenipotenciário na embaixada do Iraque em Amã, foi "cobardemente assassinado".

O porta-voz pediu às autoridades jordanas a abertura de um inquérito para que sejam encontrados os autores do crime.

Lembrou que um diplomata iraquiano tinha já sido alvo de uma tentativa de assassinio a tiro, no passado dia 3, em Amã, tendo o adido comercial da embaixada iraquiana, Rahim Taher, 45 anos, saído ileso.

HÁ DUAS SEMANAS

## Canadá às escuras

Cerca de 800.000 pessoas do Leste do Canadá encontram-se sem energia eléctrica há duas semanas e muitas delas não poderão utilizá-la nos próximos dias devido à neve e gelo, informaram sábado as autoridades.

Devido à falta de energia eléctrica, milhares de

pessoas foram obrigadas a abandonar as suas casas para procurar refúgios instalados pelas autoridades em ginásios e pavilhões desportivos.

Algumas zonas estão a recuperar paulatinamente o fornecimento de energia eléctrica, mas em outras zonas a situação continua caótica devido aos 13 dias sem electricidade.

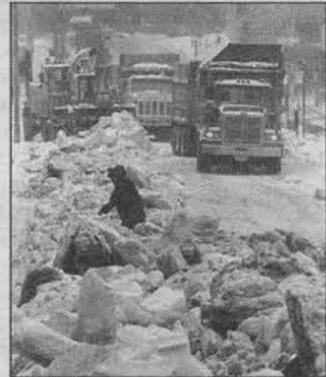
Escolas, correios, estabelecimentos comerciais e organismos oficiais das zonas afectadas mantêm as portas fechadas desde o início do temporal de neve e gelo.

Cerca de 40 por cento da rede eléctrica da província

do Quebec — a zona mais afectada — foi destruída pela chuva gelada que durante vários dias consecutivos se acumulou em grandes quantidades em milhares de postes, torres e cabos.

A inexistência de um plano de emergência por parte das várias autoridades para

enfrentar uma situação desta gravidade provocou um grande caos durante vários dias no Quebec, situação que suscitou críticas de diversos sectores contra



o Governo provincial.

Cerca de 12.000 soldados do exército canadiano colaboram nos trabalhos de reconstrução da rede eléctrica nas províncias de Ontário e Quebec e patrulham as povoações afectadas para evitar pilhagens.

O frio reinante agrava a situação, já de si complicada para milhares de famílias, já que as temperaturas oscilam entre os 10 graus e os 25 abaixo de zero.



Estocolmo será, durante um ano, a capital da cultura na Europa.

ESTOCOLMO

## Capital da cultura

Milhares de suecos reuniram-se, ontem, frente ao Palácio Real em Estocolmo, para assistirem à cerimónia inaugural de "Estocolmo-Capital Cultural da Europa".

O programa da cerimónia incluiu uma sessão de fogo-de-artifício japonês em forma de flores que iluminou totalmente uma cidade completamente às escuras e executada pelo japonês Shigueru Shimizu.

A luz de tochas e velas, o popular actor sueco Ernst Hugo Jaeregaard interpretou um monólogo.

Foi ainda inaugurado um pavilhão de 30 toneladas de gelo transportado exclusi-

vamente para o efeito desde a província de Norbotten (Norte da Suécia).

A cerimónia terminou com a actuação de uma banda de música.

Entretanto, realizou-se ontem à noite um banquete no edifício da Câmara Municipal de Estocolmo, com a presença dos Reis Carlos Gustavo e Sílvia, local onde habitualmente se realiza a cerimónia de entrega dos Prémios Nobel.

Para o banquete estavam convidadas 700 destacadas personalidades da vida sueca e ainda vários membros do Governo, e ministros da Cultura dos países da União Europeia.



## Jardim de Infância O POLEGARZINHO

Aceitamos crianças c/ 3 anos feitos até 31 de Março/98 e com 4 e 5 anos.

Qualidade nos profissionais e instalações. Diversidade de actividades: Inglês, Música, Informática, Natação, etc...

\* Período de funcionamento: 7h45 às 19h15.

Não encerramos no Verão.

No Natal encerramos 5 dias úteis, no Carnaval 3 e na Páscoa 2.

\* Local: EDIFÍCIO ELIAS GARCIA III  
Rua Elias Garcia, n.º 27, Bloco B2, R/C Esq.º  
9050 Funchal • Telef.: 222191

INSCRIÇÕES: A partir do dia 19/1/98.  
À segunda e terça-feira  
das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 20h30.

## BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY

Av. Zarco, 2 - Telef.: 200691 - Fax: 233909  
Porto Santo - Telef.: 982114 - Fax: 982686

## VOO DIRECTO LONDRES

Ida: 14 Fevereiro

Regresso: 21 Fevereiro

Adulto:

26.000\$00

Criança:

23.000\$00

Bebé:

2.500\$00



Ao contactar-nos favor fazer referência a este código B08

Opinião  
opinião

E D U C A Ç Ã O

# Autonomia e gestão das escolas

ANTONIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA



• **Celebremos as boas intenções, vamos a fazer uma revisão de tudo isto e, de momento, deve este documento ir para o caixote do lixo.**

As curiedades só se revelam a uma segunda leitura mais atenta — o que indica ser um documento pouco claro e nada harmonioso. Exemplos: nota de apresentação palavrosa, todavia com o aspecto positivo de prever uma adequação consoante o tipo de escola, evitando a rigidez de um padrão uniforme. Efectivamente as escolas têm de reflectir sobre si próprias: tem de existir uma diferenciação entre uma escola urbana, de qualidade, uma escola remota e rural ou uma escola urbana cheia de problemas e de população discente mais ou menos marginal. Digo que é pleonástico este documento porque se repete inútil e tendenciosamente: assim, por exemplo, diz-se que os alunos devem fazer parte da Assembleia da Escola e, mais à frente, no artigo 38.º o mesmo é dito: "Aos pais e alunos é reconhecido o direito de participação na vida da escola". Outras repetições escusadas se repetem e o pouco espaço impede-me de apontá-las, se bem que nunca reafirme o eventual poder do professor, na Escola. É um documento que toma logo partido e contra o professor, tratado geralmente como "docente" ou "pessoal docente". Só por cinco vezes se utilizou a palavra "professor", neste extenso documento de 16 páginas em caracteres minúsculos. Uma certa nobreza que vem do

o acabarmos de ler este projecto, pela 1.ª vez, fica-nos a sensação de ser um documento de rejeitar; mas uma leitura subsequente faz-nos acreditar em algumas virtualidades, se bem que, em nosso entender, tudo tenha de ser reformulado.

Em primeiro lugar é um articulado que, no seu todo e redacção, não honra o Ministério. É pleonástico e certas obs-

título de "professor" é abafada pela quase exclusiva terminologia, em documento tão extenso, da palavra "docente". Felizmente que se não usa "agente de ensino", como sucedeu logo depois do 25 de Abril. É nítida a aversão para com o "professor". E isso é grave. O professor, quer o Ministério queira, quer não, é o motor da Escola.

Segundo a proposta, a Assembleia da Escola deve ser formada por um número de 20 elementos dos quais 50%, no máximo, seriam professores. Penso que na falta, por doença ou outros motivos, de alguns professores, os outros elementos, em princípio de menoridade académica e pedagógica, podem fazer votações erradas. Assim, este número tem de ser alterado para, pelo menos, 75% e não venham falar em "sentido corporativista" de que tem sido injustamente acusada esta profissão de professor do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário. Os outros elementos da Assembleia da Escola são os alunos, os pais e encarregados de educação, pessoal não docente, elementos da autarquia local e representantes das actividades culturais e económicas.

Imagine-se uma zona rural, remota. Os pais podem ser analfabetos, certos componentes da autarquia pouco mais do que isso, os empregados de limpeza também não primarão por grandes qualidades académicas, e sobretudo pedagógicas, e, eventualmente, um chefe da banda ou membro da Casa do Povo (elementos culturais) podem não ter grande interesse enquanto os ligados à vida económica, possíveis construtores, merceiros, ou agricultores, possivelmente estarão atentos à sua posição privilegiada em ganhar concursos de fornecimentos ou empreitadas. Reconheço ser esta uma visão pessimista mas, infelizmente, em alguns casos, não sei se se aproximará da realidade.

Noutro aspecto, por exemplo num meio urbano ou numa vila de certo desenvolvimento económico ou cultural, as coisas tenderão a melhorar, mas em parte poderemos deparar com alunos malcriados e insolentes a fazer parte da Assembleia, assim como pais sobretudo interessados em que os filhos "pas-

sem de ano", além de que os agentes económicos não estarão apostados em ajudar a escola, mas em se servir dela.

É por isto que este diploma, francamente mau, pode ser mais fonte de acessos desentendimentos e de confusão do que fomentadores de uma progressão efectiva dos estudos e formação de uma escola livre, democrática e respeitadora de certos padrões, constituindo um currículo comum a ser obrigatoriamente previsto pelo Ministério e com referência ao culto de elementos locais que a Escola entender.

Sejamos objectivos e vejamos com clareza o que prevê o Conselho Pedagógico, formado por toda aquela gente que cite atrás. O que é que o aluno, um pai que pode ser inculto ou pouco dotado, um elemento empresarial, poderão opinar quanto à aprovação dos manuais escolares? Então o aluno que ainda não pode perspectivar o que vai aprender nos seus estudos pode dizer que este manual é melhor que outro? E o mesmo se pode dizer de outros elementos não professores. Não será mais lógico que a escolha se faça em sede do delegado da disciplina, como até agora? Em certas alíneas do artigo 31 (Conselho Pedagógico), que não posso citar por falta de espaço, o pronunciamento do pessoal não docente, com excepção, talvez, de uma boa associação de pais, ainda é mais ridículo, como sucederá nas alíneas D), E), I) ou L).

Além disso, é visível a preocupação do Ministério em alijar responsabilidades no recrutamento de professores, como se vê nos Contratos de Autonomia, nomeadamente na alínea D) do artigo 47, n.º 2 e na alínea C) do n.º 3 do mesmo artigo. Isto originará muitas confusões e marcado clientelismo. Também me parece utópica a obtenção de receitas através de serviços à comunidade. Num artigo em o "Independente" de 9 de Janeiro, diz-se que isto será obtido através das Câmaras, embora eu não descubra especificamente o artigo que certifique isso. De qualquer modo, se assim for, isto indicia uma libertação das despesas do Ministério, mas fere a autonomia das Escolas. E será nova

fonte de confusões. Acresce que nem tudo são novidades como o regulamento interno, já realizado em inúmeras Escolas antes do 25 de Abril, o Plano de Actividades, o Conselho Administrativo, o Conselho Pedagógico e a abertura da Escola ao meio. Não existia, no entanto, tanta eleição e tanta burocracia e, em casos esporádicos, havia, até, o agrupamento e colaboração das Escolas. (Estou a lembrar-me da interessante colaboração, em 1972-74, entre a novel escola da Ribeira Brava e a Escola Industrial e Comercial do Funchal). É evidente que não faz mal que isto venha, agora, regulamentado. O que estranho é a não referência à Acção Social Escolar e a actuação da Escola junto das empresas de autocarros e camionetas, para servirem os estudantes.

Isto é o que se me oferece dizer sobre o documento, mas sempre acrescento que, segundo li na imprensa, em Inglaterra, as associações de pais vão deixar de ter funções deliberativas nas escolas e apenas servirão como ponte nas relações dos professores e directores de turma e os pais ou encarregados de educação. Ainda segundo a velha tradição saxónica, os pais estarão sempre presentes na Escola, nas suas pomposas aberturas solenes e nas suas festas.

Quando uma reforma está a falhar nos outros países, copiamo-la.

Para dar aos leitores um melhor exemplo eu podia imaginar, aqui, por exemplo, um hospital que tivesse como base uma Assembleia, a partir da qual quase tudo se deliberaria e em que só 50% dos médicos tivessem assento, sendo os outros 50% constituídos por pessoal auxiliar, de limpeza, doentes, contínuos ou porteiros. Como reagiriam os médicos a este disparate? É evidente que apresentei o exemplo dos médicos, mas poderia apresentar o de outras instituições incluindo outras profissões.

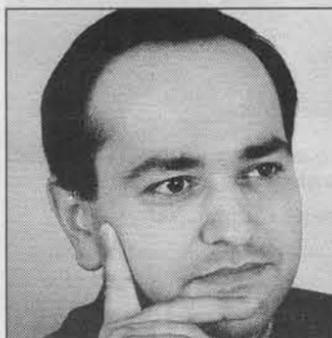
Voltando ao princípio: celebremos as boas intenções, vamos a fazer uma revisão de tudo isto e, de momento, deve este documento ir para o caixote do lixo. Como está, vai ser o Alcácer Quibir do Ensino em Portugal.

Opinião  
opinião

T E M A L I V R E

## Qual o futuro do futebol na Madeira?

ANTÓNIO LOPES DA FONSECA



• **Meus amigos do futebol, abram os olhos; é ou não verdade que o Marítimo já conseguiu subir à I Divisão sem a ajuda de Jardim?**

lumbrei, então, vão ser, respectivamente, o Marítimo, o Nacional e o União. Só para recordar alguns argumentos que nessa altura delineei, sobre o futuro que se ia abater sobre os três principais clubes de futebol da Madeira, eu tinha dito que, após as eleições, Alberto João Jardim iria voltar a impor a sua ideia — mesmo que reciclada — da "tricéfala sociedade desportiva" aos clubes. Ainda por cima, estando ele ciente que a actual direcção do Marítimo lhe é absolutamente subordinada e fiel, agora diverte-se com toda

esta situação proferindo frases sarcásticas como "não falo dessas coisas" ao ser interpelado sobre a recente reunião que os três presidentes tiveram e a cujas conclusões o próprio Jardim já se opôs! Aliás, isto não me surpreendeu nada, em especial a partir do momento que o tal "senhor enigmático", presidente do União (também ele começa, finalmente, a ser contestado no seu próprio clube), desvalorizou o próprio encontro a três, demonstrando "a priori" que o próprio já sabia que, qualquer conclusão que saísse da mesma não teria valor algum para Jardim e daí a inutilidade de tal reunião! Tudo não passou, afinal, de uma manobra de diversão de Jardim e Ramos só para testar, em particular, a fidelidade do presidente maritimista! Este, a meu ver, está a actuar como uma simples marioneta com a qual se diverte a dupla maquiavélica anteriormente referida! Bom, se para mim e certamente para os mais atentos estas jogadas jardimistas eram previsíveis, cabe então perguntar: afinal como é possível que os milhares de maritimistas, nacionalistas e unionistas continuem mudos, assistindo impávidos e serenos ao desmoronamento dos seus respectivos clubes futebolísticos? E já agora, será que Jardim, sendo um simples e recente sócio do Marítimo (deixando até de o ser a dado momento, tendo depois dado um passo atrás nessa decisão), terá a legitimidade para pôr

e dispor do futuro de clubes cujos históricos têm dezenas e dezenas de anos? O pior é que a sua acção é tal qual a de um perfeito amor suicida, revelando um desconhecimento da verdadeira realidade futebolística! Quem é que acredita que o milhão de contos que Jardim prometeu para o futebol, caso a sua aberrante criatura, "a tricéfala sociedade desportiva", se constituísse, fosse suficiente para se formar na Madeira um grande clube que pudesse ombrear com um Sporting, um Benfica ou um Porto? Não sejamos ingénuos! Se por um simplesmente razoável jogador do Salamanca, que por acaso até é açoriano, já há quem pague 2 milhões de contos, então de onde virá o dinheiro para comprar vários jogadores com valor semelhante? Sendo assim, esse milhão serviria apenas para comprar "meio jogador" Pauleta! E o resto do plantel com que dinheiro se pagaria? Dá-me vontade de rir quando Jardim ainda diz, e escreve por aí, só para entreter os menos esclarecidos, que a sua "criatura tricéfala" podia vir a lutar pelo título com um orçamento de um ou até mesmo dois milhões de contos! Nem como anedota isso seria credível pois só o plantel do Sporting, por exemplo, está calculado em mais de 13 milhões de contos! Face a tudo isto, o que pretende, afinal, Jardim? Já se constatou, pelas últimas autárquicas, que o homem não perde votos mesmo que acabe com o Marítimo, Nacional e

União; agora, até já detém poder para ir manipulando a seu bel-prazer as marionetas que estão a presidir esses três clubes! Em breve, apresentará as suas "contrapropostas" a esses mesmos "subordinados" e tudo se resolverá, tal como ele e o seu conselheiro desportivo, Jaime Ramos, sempre pretenderam, isto é: que o beijamão se venha a concretizar! Estando este facto consumado já poderão impor a suas ideias megalómanas, em especial ao bonequinho bem comportado que é, actualmente, presidente do Marítimo! Enquanto o clube estiver a ganhar, o seu treinador pode continuar a proferir frases infelizes e dedicar vitórias a Jardim; agora, quando a ruptura financeira for irreversível (já imaginaram o que poderia suceder, se nenhum banco assumisse o passivo dos três clubes? Seria o caos total!) e alguns jogadores começarem a rescindir os seus contratos, será que o senhor treinador Inácio passará a ser mais um dos assessores da Quinta Vigia? E agora pergunto: o que é feito dos históricos "verde-rubros" que tanto têm contribuído para o clube e que são sistematicamente achincalhados por Jardim?

Meus amigos do futebol, abram os olhos; é ou não verdade que o Marítimo já conseguiu subir à I Divisão sem a ajuda de Jardim? Então por que é que se há-de deixar que o amadorismo "jardimista" e "jaimista" continuem a mandar no futebol desta terra?

Opinião  
opinião

P O L Í T I C A

# Notas sobre o debate do Orçamento

SÉRGIO MARQUES

## I - O Procedimento da Apreciação

O debate que antecede a deliberação sobre a aprovação do Orçamento e Plano Anual da Região é provavelmente dos momentos mais marcantes da vida parlamentar regional.

Para além de expressar de forma vinculada a nossa au-

tonomia, nomeadamente no campo financeiro, o debate permite ao Governo a explicitação e concretização dos objetivos programáticos inseridos no Programa de Governo e à Oposição, uma oportunidade única de fiscalização política da acção governativa.

A Assembleia Legislativa Regional é a casa do debate. Do debate de ideias e de projectos diferentes. Às suas duas principais funções — a legislativa e a de fiscalização — têm por pressuposto o princípio do debate.

Acontece, no entanto, que os procedimentos acordados para a discussão do Orçamento não propiciam a sua melhor discussão. Discuti-lo em dois dias até quase às três horas da madrugada, não é com certeza a melhor forma de a fazer. Fica no ar uma ideia de total inadequação das regras que pautam esta discussão e que é partilhada por todas as forças partidárias.

Curiosamente todos os anos nos la-

mentamos da situação sem que, no entanto, façamos algo para a alterar no ano seguinte.

## II - Um Orçamento diferente

Diferente porque é o primeiro numa nova era regida por uma filosofia e regras novas ao nível do relacionamento financeiro entre a Região e o poder central.

Diferença consubstanciada em maior solidariedade nacional expressa num aumento das verbas a transferir do Orçamento de Estado a título da cobertura dos custos de insularidade (de menos de 15 milhões passou-se para cerca de 19 milhões) e também no começo da assunção da dívida regional.

O Orçamento de Estado irá para este efei-

- **Coube ao Presidente do Governo Regional, tal como é habitual, o encerramento do debate. Fez um excelente discurso. Surpreendentemente curto (pouco mais de 35 minutos) mas de grande qualidade. Dos mais curtos e melhores que já lhe ouvi.**

to transferir cerca de 14 milhões de contos.

São assim os primeiros reflexos do acordo celebrado no ano passado entre os Governos da Região e da República.

Outros efeitos deste acordo repercutir-se-ão apenas em próximos orçamentos como seja o das verbas adicionais a transferir do designado Fundo de Coesão Nacional.

## III - A Novidade

Não referenciada nos documentos sujeitos à discussão, a possibilidade de diminuição na Região de alguns impostos foi, no entan-

to, admitida pelo Presidente do Governo Regional. É uma possibilidade facultada pela nova lei das finanças regionais, recentemente aprovada no seguimento do aludido acordo financeiro. Faz todo o sentido e é um meio correntemente utilizado nos Estados Federais, como forma de atrair empresas e investimentos às Regiões desses Estados menos desenvolvidas economicamente, como é o caso da Madeira e dos Açores no âmbito do Estado Português. Justifica-se igualmente como forma de atenuar e compensar a maior onerosidade do exercício da actividade económica numa Região com as especificidades da nossa.

Mas faz também sentido ao nível do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e dos impostos especiais sobre o consumo no seguimento do que

existe já para o IVA que é aplicado na Região com taxas menores.

Haverá, no entanto, que equacionar devidamente o reverso desta medida que é a perda de receita necessária ao financiamento do Orçamento Regional.

## IV - A Oposição

O CDS/PP apresentou-se com o habitual discurso contra o "modelo estatizante", incapaz de perceber que uma maior preponderância do sector público nestes anos, com a dotação da Região numa ex-

celente rede infra-estrutural, é a melhor forma de termos no futuro um sector privado fortalecido.

O PS, ainda a lamber as feridas resultantes dos resultados das eleições autárquicas, apresentou-se sem drama, descrente, minado pelas divisões internas e incapaz de enunciar um projecto alternativo e de nada valendo o rasgo individual de um ou outro deputado. Os ajustes de contas internos, marcados para a Comissão Regional do dia 18, pareciam preocupar mais os seus deputados.

## V - O Discurso de Encerramento

Coube ao Presidente do Governo Regional, tal como é habitual, o encerramento do debate. Fez um excelente discurso. Surpreendentemente curto (pouco mais de 35 minutos) mas de grande qualidade. Dos mais curtos e melhores que já lhe ouvi. Um discurso muito pela positiva, que não o impediu de desafiar a Oposição para o debate sério e construtivo. Apontou para o fim do século o encerramento do ciclo infra-estrutural e uma cada vez maior prioridade a uma dinâmica da qualidade. Apontou e discorreu por fim sobre o que considerou os oito factores estratégicos para o futuro da Madeira: estatuto da ultraperiferia no tratado da União Europeia, manutenção das verbas do Fundo de Coesão, lei das finanças regionais, aeroporto intercontinental, diminuição do custo da energia eléctrica, vias rápidas, reordenamento do território e inovação (Centro Internacional de Negócios e Madeira Tecnopólo).

Alberto João Jardim em grande forma.

DEPUTADO DO PSD/M

• Sérgio Marques escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente à segunda-feira. •

Opinião  
opinião

A M B I E N T E

# A Pedagogia das Inspeções

ANTÓNIO DOMINGOS ABREU \*

Qualquer que seja a sua natureza e modo de acção existe um entendimento negativo generalizado sobre as inspeções. Inspeções a contabilidade, vendas de produtos, qualidade de alimentos à venda num supermercado, higiene em restaurantes e, mais recentemente, as já famosas inspeções aos automóveis, todas encerram uma tradicional carga ne-

gativa. É quase um estado de espírito esta visão, pela negativa, das inspeções. Não se justificando, já que a inspeção, em si mesma, é um meio que visa sobretudo a garantia da qualidade, torna-se curioso tentar perceber as razões que promovem a existência de tantos "anticorpos" em relação às inspeções.

Recentemente, por ocasião do lançamento de uma nova (na Madeira) qualidade de inspeção, a dos automóveis, tive a oportunidade de ouvir um dos proprietários de um dos veículos inspeccionados que

se lamentava em relação ao rigor excessivo destas novas inspeções, ainda por cima de carácter obrigatório, que agora se fazem aos automóveis. Dizia ele que até zelava muito o seu carrinho e que, por isso, não compreendia tamanho exagero na inspeção onde acabava de ser chumbado.

As suas palavras reflectem um pouco das realidades que merecem a nossa atenção. Em primeiro lugar, trata-se de mais uma prova da tal atitude natural contrária em relação às inspeções. Compreende-se, uma vez que a inspeção é um acto específico, dirigido neste caso a alguém que é obrigado, face ao chumbo, a resolver as situações que

tendimento que ainda existe sobre o que deve ser um automóvel a funcionar em perfeito estado ainda se restringe ao bom funcionamento dos travões, amortecedores, pneus, motor que pega à primeira e outras coisas que, não funcionando, causam incómodo directo ao seu proprietário ou utente. Nesta visão "personalizada" não se inclui, geralmente, nenhuma preocupação exterior ao automóvel. A qualidade e quantidade de gases expelidos, os níveis de ruídos produzidos ou outras performances ambientais menores não são tidas em conta.

Para além da falta de informação, seria interessante aproveitar este caso para o de-

- **Teria sido interessante e certamente mais motivador para o cidadão comum se o lançamento das inspeções tivesse coincidido com uma campanha de divulgação e pedagogia...**

o proporcionaram e que deverá fazer prova disso em nova inspeção. Em segundo lugar, e no caso concreto da inspeção aos automóveis, revela a falta de informação e conhecimento sobre os níveis de qualidade que devem ser exigidos ao funcionamento de um equipamento como o automóvel (e poderíamos generalizar a muitos outros tipos de instrumentos ou serviços). Parece-me que o en-

volvimento de algumas acções pedagógicas, nomeadamente no que concerne às questões da inspeção mais directamente ligadas à qualidade ambiental e, por inerência, a qualidade de vida. Se ao protagonista do exemplo que acima citei fosse proporcionada mais informação do que a do simples chumbo e dos factores que contribuíram para ele, nomeadamente explicando-lhe a con-

tribuição que o mau funcionamento do seu veículo estava a dar para a perda da qualidade do ar ou do ambiente em geral, talvez, pelo menos, a resistência pudesse ser atenuada. Aí passaria o chumbado não só a compreender um pouco melhor a necessidade de alargar a sua visão em relação ao conceito de qualidade mas também ele passaria a exigir o mesmo em relação aos outros. Não seria difícil de imaginar a prontidão no apontar de casos mais graves que o dele, por exemplo o de viaturas pertencentes a serviços públicos, como algumas da polícia, do governo, câmaras, transportes públicos, etc.

Teria sido interessante e certamente mais motivador para o cidadão comum se o lançamento das inspeções tivesse coincidido com uma campanha de divulgação e pedagogia, que incluísse a prioridade inicial das inspeções aos automóveis dos serviços públicos e com a devida publicidade dos respectivos resultados.

Com isso ganharíamos, no mínimo, duas coisas: aumentaria a qualidade de vida devido à diminuição dos níveis de poluição causados pelos automóveis e teríamos uma população mais receptiva às inspeções, já que as veria com maior justiça e não como mais uma obrigação especialmente dirigida a si.

\* BIÓLOGO

• António Domingos escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente à segunda-feira. •

## Empresas de construção assinam protocolos

A AECOPS e a AERSET assinaram quarta-feira um protocolo de cooperação para a realização de grandes projectos de construção na margem Sul do Tejo, anunciaram as duas associações.

O protocolo assinado entre a Associação das Empresas de Construção Civil e Obras Públicas (AECOPS) e a Associação Empresarial da Região de Setúbal (AERSET) visa sobretudo a construção do futuro aeroporto internacional de Lisboa, segundo apurou a agência Lusa junto de fontes ligadas ao processo.

Outras obras que são visadas no âmbito deste acordo são o desenvolvimento dos portos de Setúbal e Sines e a construção de algumas estradas. No âmbito deste protocolo serão realizadas acções de formação mensais, colóquios e seminários, bem como colaborações no campo da informação e documentação técnica.

## Algarve quer sociedade de promoção

A Região de Turismo do Algarve (RTA) propôs ao secretário de Estado do Turismo a criação de uma sociedade de promoção turística, visando uma "maior dinâmica e eficácia" ao nível das acções promocionais, disse uma fonte do organismo.

A proposta, feita terça-feira numa reunião em Lisboa, tem a ver com o facto da Região de Turismo Algarvia considerar que, "face à conhecida agressividade dos destinos concorrentes e do sector turístico em geral, o actual modelo de promoção está ultrapassado".

Segundo a proposta feita pela RTA, a sociedade de promoção turística deverá ser composta pelo sector público e pelo sector privado.

A criação do novo organismo visa, entre outros aspectos, "uma maior eficácia e rapidez nas respostas necessárias para ir ao encontro da rápida evolução dos mercados".

JOVENS EMPRESÁRIOS DEFENDEM

# "Plano Mateus" deve ir para Ministério da Economia

A Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) defende que a responsabilidade institucional sobre o Sistema de Recuperação de Empresas (Plano Mateus) deve passar para o Ministério da Economia, disse ontem no Porto o presidente daquela estrutura.

Manuel Fernandes Thomaz, que apresentou as propostas da ANJE para a alteração do Plano Mateus no sentido de lhe conferir maior eficácia, considerou que "é fundamental que ele seja norteado pela lógica de recuperação de empresas e não por uma lógica de receitas fiscais".

Para o dirigente empresarial, essa mudança de orientação faz-se reforçando as competências do Ministério da Economia no acompanhamento dos processos, em detrimento do sistema financeiro e das Finanças.

"É importante que exista um plano de recuperação de empresas que não olhe só para as questões fiscais, como aconteceu infelizmente com o Plano Catroga", afirmou o presidente da ANJE.

Manuel Fernandes Tho-



Um factor que a ANJE considera essencial para a eficácia do Plano de Mateus é que seja eliminada a exigência de que a adesão ao sistema seja liderada por uma instituição de crédito.

- O Ministério da Economia deve ter a responsabilidade institucional sobre o conhecido "Plano Mateus". Quem o defende são os jovens empresários.

maz defende que, se as alterações propostas forem aplicadas, o Plano Mateus pode

cumprir as funções para que foi criado, até porque, considerou, "há muitas coisas

que estão neste plano e que nunca chegaram a funcionar, como, por exemplo, os tribunais especializados para recuperação ou falência de empresas".

"Se todas as propostas do plano que estão ainda sob a forma de autorizações legislativas forem aplicadas, se for substituída a lógica de

recuperação fiscal por uma lógica de recuperação de empresas e se forem retirados os bancos do processo, o Plano Mateus tem condições para andar", afirmou.

Um factor que a ANJE considera essencial para a eficácia do Plano Mateus é que seja eliminada a exigência de que a adesão ao sistema seja liderada por uma instituição de crédito.

O alargamento da possibilidade de alienação ou conversão de créditos e a elevação da percentagem das garantias do Estado para 75 por cento do total do empréstimo a conceder, quando se opte pela ligação ao sistema financeiro, são outras propostas que a ANJE considera necessárias para que o Plano Mateus tenha êxito.

A reestruturação das sociedades de capital de risco, a eliminação das condicionantes impostas, a isenção excepcional de juros definida por despacho do ministro das Finanças e a revisão das condições que permitam a isenção de juros compensatórios, moratórios e coimas são outras alterações propostas pela ANJE.

EM RELAÇÃO AO ATLÂNTICO

## BCP reduz "goodwill"

O Banco Comercial Português reduziu em 100 milhões de contos o "goodwill" resultante da aquisição da participação no Banco Português do Atlântico, por dedução às reservas consolidadas em 31 de Dezembro de 1997, anunciou a instituição.

Este valor corresponde ao efeito na rentabilidade do BCP dos ajustamentos já efectuados nas contas de 95 e 96.

Esta alteração não terá quaisquer implicações no rácio de solvabilidade em base consolidada do BCP que, à data de 30 de Setembro últi-



As amortizações de "goodwill" relativas à participação no Atlântico passarão a ser inferiores a 5 milhões de contos/ano.

mo, se situava em 9,2 por cento.

A instituição afirma ainda que o Conselho de Administração do grupo, depois de analisar as correcções patrimoniais realizadas e face à menor rentabilidade evidenciada pelo BPA em 1995 e 1996 em relação a exercícios anteriores, concluiu que a redução do "goodwill" era relevante.

A mencionada dedução determina que, a partir do presente exercício, as amortizações de "goodwill" relativas à participação no BPA passarão a ser inferiores a 5 milhões de contos/ano.

## Lufthansa quer ser 2.º maior

A Lufthansa quer ser o segundo maior transportador aéreo em Portugal prevendo para 1998 um crescimento de 10 por cento no número de passageiros transportados, disse Thierry Antinori, director-geral para a Europa Ocidental e Sul.

Esse crescimento será motivado pelo maior oferta de lugares por efeito da Expo'98, com Antinori a afirmar que a empresa vai colocar aviões de maior capacidade nas rotas para Lisboa.

## SUBARU IMPREZA 4X4 GT



CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:

**DIVERSAUTO**

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C  
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)  
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

ABERTO AOS SÁBADOS  
**SUBARU**

**SUBARU**

UM VENCEDOR JÁ AO SEU DISPOR



Espaço  
Economia  
Equipamento  
Segurança

Novo SEAT  
**AROSA**  
Como os  
**GRANDES**

Ajustando um surpreendente e confortável espaço interior, o novo SEAT Arosa é um automóvel jovem, moderno, seguro, económico e muito bem equipado. Tudo em apenas 4,5 m. Tudo como os grandes. Novo SEAT Arosa. Como os grandes.

**SEAT**

CONCESSIONÁRIO:



Aberto aos Sábados

**GIAM** - R. Ferreiros, 154 - Telef. 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef. 934033/4 - 0936 511 807

DIÁRIO  
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000

Matrikulada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos.

Dep. Promoção e Rel. Públicas:

Leonor Sena Lino.

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefes de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Eker Melim, Emanuel Silva, Helena

Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,

Nello Gomes, Nicodemos Fernandes,

Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Telefs.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM DEZEMBRO/97:

16.292 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
da Imprensa RegionalAssociação Portuguesa  
do Controlo de TiragemMembro da Associação  
da Imprensa Diária

INTEGRADOS NA COLECÇÃO LINER BOOKS

# “Canberra” e “Rotterdam” retratados em livros

- Os navios de cruzeiro “Canberra” e “Rotterdam” estão agora retratados e comentados em dois novos livros da colecção linner books. Estes dois exemplares, dos quais apenas o “Rotterdam” está ainda activo, são retratados e comentados por Luís Correia e William Miller.



Depois do adeus, o navio de cruzeiros “Canberra” é recordado em livro.

A editora EIN – Edições e Iniciativas Náuticas lançou, recentemente, dois livros integrados numa série denominada “Linner Books”. E escolheram para estes dois primeiros exemplares os navios de cruzeiro “Canberra” e “Rotterdam”.

As obras, que são o fruto de um trabalho conjunto de Luís Correia e de William Miller, retratam ambos os navios, quer no âmbito de exteriores, com passagens pelos mais variados portos, quer de interiores, mostrando algumas das transformações que os navios sofreram ao longo do tempo.

Desta forma, os autores procuraram dar uma imagem da evolução dos navios. Mas, ao mesmo tempo, revelam, sobretudo na parte de interiores, os pormenores que são muitas vezes

desconhecidos do grande público que se acostumou a vê-los nos portos.

Assim, os dois livros são também como que uma espécie de convite a conhecer o navio e, simultaneamente, a lembrar a sua memória, já que, no caso do “Canberra”, e por motivos de segurança da convenção de SOLAS, teve de ser desmantelado.

Recorde-se que o navio “Canberra”, construído nos estaleiros navais da Irlanda, no “Harland & Wolf Ltd.”, contava já com 36 anos de viagens, tendo levado cerca de quatro anos a ser construído.

Além disso, o “Canberra” está entre os navios que fizeram maior número de escalas no Porto do Funchal, razão pela qual muitos foram também os madeirenses que, na sua derradeira viagem, se deslocaram

à Avenida do Mar e das Comunidades e ao cais da cidade para o último adeus.

Também por isso, e sobretudo para os admiradores dos dois navios, os livros agora publicados constituem uma oportunidade para um excelente arquivo fotográfico, bem como informações quantas às suas características técnicas.

Os dois autores estão também a prever o lançamento de outros dois volumes que se integram na colecção “Linner Books”, sendo o primeiro destes sobre o paquete britânico “Queen Elizabeth II”, da Cunard Line.

O segundo paquete que deverá também ser editado em livro é o navio de passageiros “France”, actualmente “Norway”, todos navios que se distinguiram na história da navegação e que,

também por isso, marcaram as gerações em que surgiram.

Luís Miguel Correia tem ainda em vista editar brevemente dois outros livros, um que abordará a história e a frota de “Spotana” e um outro dedicado ao paquete português “Funchal”, de 1961.

William Miller, que é co-autor dos livros sobre o “Canberra” e “Rotterdam”, é um historiador marítimo cujo prestígio conseguiu com a publicação dos seus cerca de 40 livros sobre estas temáticas.

Os dois livros, com o formato 16,5 por 23,5 centímetros, poderão ser adquiridos no Clube de Entusiastas de Navios, no Porto do Funchal. Cada um destes exemplares custa 2.500\$00 e 2.250\$00 para os sócios do CEN.

MARSÍLIO AGUIAR

## PORTO



## Carga

19 – Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 8:00 horas e sai dia 20 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

19 – Ilha da Madeira, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 7:00 horas e sai à noite. Contentores e Automóveis. (Transmadeira)

20 – Coral Acropora, holandês. Chega às 7:00 horas de Sola e descarrega gás propano e butano no terminal marítimo da Praia Formosa. (Blandy)

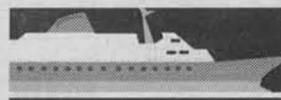
22 – Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

## Militares

19 – NRP Comandante Hermenegildo Capelo, da Marinha de Guerra Portuguesa. Sai às 10:00 horas. (Comando da Zona Marítima da Madeira)

## Passageiros

19, 21, 22, 23 e 24 – Pátria, português. Para Porto Santo. Sai às 8:00 do Funchal. Sai de Porto Santo às 17:00 e chega ao Funchal às 18:30. (PSL)



## Cruzeiros

21 – Black Prince, norueguês. Chega às 6:00 e sai às 18:00 horas. De Dover para Barbados. (JFM)

21 – The Azur, panamense. Chega às 13:00 e sai às 21:00 horas. De Málaga para Tenerife. (Blandy)

29 – Seawing, baamense. Chega às 8:00 e sai às 23:00 horas. (Blandy)

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

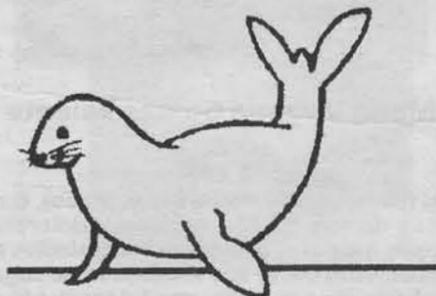
Jersey / Guernsey

Voos directos  
aos  
melhores preços!

Consulte-nos!

Somos bons companheiros de viagem...

Largo do Phelps n.º 18 – ☎ 230685/6



Porto Santo Line

Navegamos para si...

Bilhetes à venda à entrada do navio

Informações: 226511

ESTAMOS JÁ TRABALHANDO  
NAS SUAS FÉRIAS DEPALMA DE MAIORCA  
CANÁRIAS

PASCOA

A PARTIR DO DIA 15 PROCURE  
NAS NOSSAS AGÊNCIAS  
O NOSSO PROGRAMA

Para qualquer outro destino contacte uma das nossas Agências

ATAM  
BLANDY  
BRAVATOUR  
EUROMAR  
FERRAZ  
INTERVISAINVITUR  
MILTOURS  
OTM  
SAVOY  
VIVA TRAVEL  
WINDSOR

## BÓSNIA

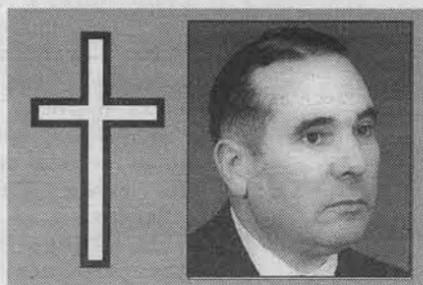
## Governo defende acordos

O novo governo da República Srpska, RS, eleito na madrugada de ontem, pronunciou-se a favor de uma mais estreita colaboração com a comunidade internacional, tendo em vista o cumprimento dos acordos de paz para a Bósnia.

O novo executivo, que substituiu um dominado pela

"linha dura" sérvio-bósnia, foi eleito durante uma sessão do parlamento boicotada pelo Partido Democrático Sérvio, SDS, e os seus aliados do Partido Radical Sérvio, SRS (ultranacionalistas). Tem 21 membros e é chefiado por Milorad Dodik, 39 anos, líder do partido dos social-democratas independentes, SNSD.

## PARTICIPAÇÃO



Eduardo Eurico Fernandes

FALECEU  
R.I.P.

Encarnação Abreu Fernandes, Luís Alberto Abreu Fernandes, mulher e filhas, sua irmã, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Monte, nº 88 (paróquia do Livramento), e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, às 14.30 horas, na capela do referido cemitério.

Funchal, 19 de Janeiro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÕES



Cândida Andrade Martins Pereira

FALECEU

Maria José Martins Lopes e filhos, Martinho Martins Pereira, esposa e filhos (ausentes no Curaçau), Maria Dorita Martins Pereira Freitas, marido e filhos, seus bisnetos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente, que foi residente à Estrada Comandante Camacho de Freitas, nº 38, Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida igreja.

A GERÊNCIA DA FIRMA A. F. G. MATERIAIS ELÉTRICOS, LDA. participa o falecimento da sr.ª Cândida Andrade Martins Pereira, avó dos seus sócios-gerentes, srs. José Lino de Freitas e António Óscar Faria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da igreja velha de S. Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 19 de Janeiro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**SANTO ANTÓNIO**

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — S.º ANTÓNIO  
TELEFONES 743316 E 743921

## 1º ANO ETERNA SAUDADE



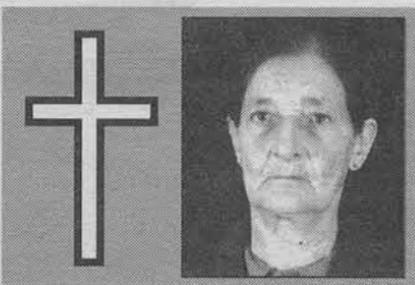
Irene Marques Pires Martins

Querida esposa, mãe e avó  
Nunca te esqueceremos  
Continuas viva nos nossos corações.

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na paróquia de Fátima, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Janeiro de 1998

## PARTICIPAÇÃO



Maria de Nóbrega

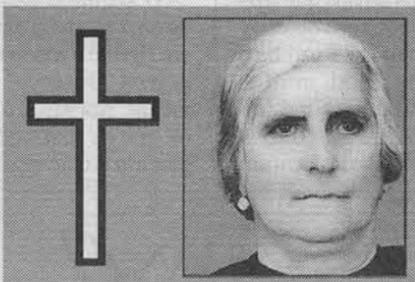
FALECEU

Maria Pedro Marques, Maria Verónica Pedro Marques, genros, cunhada, netos, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, cunhada, avó, tia e parente, residente que foi ao sítio do Guindaste, freguesia do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros, pelas 14 horas, para a igreja paroquial do Faial, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da referida freguesia.

Faial, 19 de Janeiro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **BRAZÃO**  
de MARIA DOLORES VIANA DE SOUSA BRAZÃO  
SÍTIO DA IGREJA - FAIAL  
TELEF. 572218 e 0936551044

## PARTICIPAÇÃO



Maria Virgínia Gomes Valente

FALECEU  
R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente no sítio do Pomar, Miradouro, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da sua residência, pelas 13.30 horas, para a capela do cemitério de Santo António, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, prosseguindo o funeral, pelas 14.30 horas, no mesmo cemitério.

Funchal, 19 de Janeiro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 223428/226848  
FAX 226848

## CINCO ANOS DE ETERNA SAUDADE

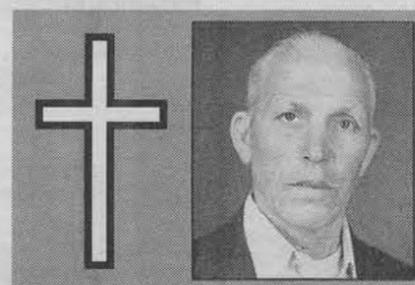


João Florêncio Gomes

Sua esposa, filha, genro, netos e demais família participam que será celebrada missa, amanhã, dia 20, em sufrágio da sua alma, na igreja paroquial do Monte, pelas 8.30 horas, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 19 de Janeiro de 1998

## PARTICIPAÇÃO



João Ribeiro

FALECEU

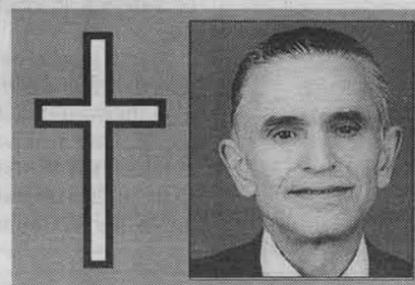
Sua esposa, Virgínia de Freitas, seus filhos, Teresa Mendonça, marido, filhos e netos, Lurdes Fernandes e marido (ausentes), Conceição Faria, marido, filhos e netos, José Ribeiro, esposa, filhos e netos (ausentes), Maria José Fernandes, marido e filhas (ausentes), e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio da Abegoaria, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12 horas, com missa de corpo presente, na igreja paroquial do Caniço, prosseguindo para o cemitério municipal da mesma freguesia.

Canico, 19 de Dezembro de 1998

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES  
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19  
Santa Cruz  
Telef.: 524440/524659/522652

## PARTICIPAÇÃO



José da Mata

FALECEU

Maria José de Nóbrega Mata, marido e filhos, José Jacinto Nóbrega da Mata, esposa e filhos, Agostinho Nóbrega da Mata, esposa e filha, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio da Azenha, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na igreja paroquial do Caniço, prosseguindo para o cemitério municipal da mesma freguesia.

Estará, à disposição das pessoas que queiram acompanhar o funeral, uma camioneta no Chão das Eiras, pelas 12 horas, com regresso ao mesmo local.

Canico, 19 de Janeiro de 1998

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES  
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19  
Santa Cruz  
Telef.: 524440/524659/522652

APELO DA CGTP-IN

## Mais intervenção dos sindicatos

Uma maior intervenção dos sindicatos na sociedade portuguesa foi ontem defendida, na Marinha Grande, por Manuel Lopes, da Comissão Executiva da CGTP-In, durante as comemorações dos 64 anos da revolta do 18 de Janeiro.

Segundo Manuel Lopes, "hoje vive-se em Portugal uma situação complexa, resultado da globalização e dos avanços tecnológicos", os quais "devem ter em conta as pessoas e não apenas os interesses do capital".

No final do século, "a questão da exploração dos trabalhadores não está resolvida", garantiu Manuel Lopes, pelo que "é necessário que os sindicatos sejam mais intervenientes" na defesa do que considerou o objectivo principal dos operários que é "o direito a poderem trabalhar".

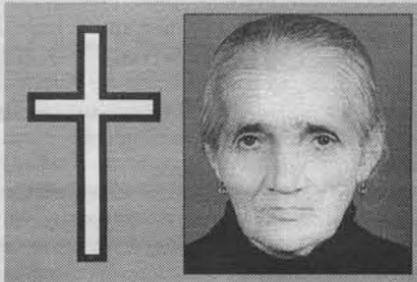
"O subsídio é sempre a última instância, pois o que dignifica o homem é a possibilidade de trabalhar", disse o dirigente da CGTP-In, perante cerca de uma centena de pessoas,

na sua maioria de idade avançada, que à chuva homenagearam os participantes na revolta armada de 18 de Janeiro de 1934. Durval Gaspar, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira, considerou que "a luta de classes continua a ser a pedra angular para o desenvolvimento da democracia".

Criticando a existência de pessoas que "ainda não conseguem esconder os resquícios de laivos fascizoides", Durval Gaspar disse que os marinhenses vão continuar a exigir do Governo soluções para os excedentários da Manuel Pereira Roldão e para a viabilização da IVIMA.

As comemorações do 18 de Janeiro, além da cerimónia da manhã de ontem junto ao "Monumento ao Vidreiro", onde foram depositadas flores, contemplaram romagens aos cemitérios onde se encontram sepultados os participantes na revolta já falecidos, espectáculos infantis e o lançamento de um livro sobre um dos revoltosos.

### PARTICIPAÇÃO



**Maria de Gouveia**

FALECEU

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao sítio da Igreja, Ribeira Seca, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, pelas 14.30 horas, para a igreja paroquial da Ribeira Seca, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Machico, 19 de Janeiro de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**OLIVAL**

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148  
MACHICO

# DECISÃO DA JC Liberdade de voto na escolha do sucessor

De acordo com o dirigente da JC-GP, cada um dos 174 elementos que participam no congresso do partido, agendado para os próximos dias 20 e 21 de Março, irá expressar o seu voto segundo a sua consciência.

Contudo, Pedro Mota Soares reafirmou que assume, a título pessoal, o apoio a uma eventual candidatura de Paulo Portas.

Para analisar a situação do partido e outras questões de âmbito político, com destaque para a lei do aborto, cerca de 100 membros da JC-GP participaram ontem, em Lisboa, na sede do PP, numa reunião extraordinária.

Anunciando que o próximo congresso da JC-GP se deve realizar de 26 a 28 de Março em local ainda por definir, Pedro Mota Soares sublinhou à Lusa que a decisão de afastamento da liderança do partido anunciada sábado por Manuel Monteiro é um sinal de "grande dignidade".

"Durante seis anos, Manuel Monteiro conseguiu liderar um projecto novo", frisou. Agora, ao decidir afastar-se, tomando a responsabilidade do fracasso eleitoral registado pelo PP nas autárquicas de Dezembro último, mostra "uma grande dignidade que merece o apreço da JC-GP", disse.

dade que merece o apreço da JC-GP", disse.

Para o dirigente da JC-GP, a questão de um possível regresso ao "velho CDS", equacionada sábado por Manuel Monteiro, não tem razão de ser. "O PP é uma evolução natural do CDS, não um corte com o passado", justificou.

Durante a reunião de ontem, a JC-GP vai analisar em especial questões relacionadas com a lei do aborto, matéria em relação à qual assume como "posição de princípio" a ideia de que a "lei do aborto livre não resolve o problema de saúde pública".

"Não é tirando vidas

que se resolvem as situações", prosseguiu, defendendo a criação de várias medidas de carácter preventivo contra a prática do aborto, como a inserção de uma disciplina de Educação Sexual nas escolas e um reforço da distribuição gratuita de meios anticoncepcionais.



A decisão de Monteiro merece o apreço da JC.

*Dia  
sem  
DIÁRIO  
não  
é  
dia*

Largo do Chafariz, 18

saldos 

**Os saldos  
CLIP Store  
já começaram.**

**Não percas mais  
tempo e aproveita  
esta oportunidade.**

**O teu STORE oficial**

**MUSTANG**



**Levi's**



## PARCEIROS DE SUCESSO

Somos um Grupo Americano com 83 anos no mercado, que comercializa um aparelho protegido por patentes no mundo inteiro. Oferecemos-lhe formação continua, incentivos, altos rendimentos e oportunidade de carreira.

Procuramos VENDEDORES e responsáveis de equipa (23/35 anos) (M/F) para toda a Madeira.

Preferência dada a quem tem carro à disposição.

Disponibilidade imediata.

REAL OPORTUNIDADE DE CARREIRA EM PORTUGAL, AÇORES E CANÁRIAS

Contactar: Susana Abreu Telef.: 764203

# XI FESTIVAL INTERNACIONAL Prémios de televisão entregues em Biarritz



Programas televisivos de 33 países competiram nas diversas secções do festival.

A XI edição do Festival Internacional de Programas Audiovisuais (FIPA) terminou sábado à noite com a entrega dos troféus das diferentes secções.

"The second civil war" do norte-americano Joe Dante, uma comédia negra sobre a imigração nos Estados Unidos, obteve o FIPA de Ouro na categoria de "Ficção", enquanto "Flight", de Alex Pillai, da Grã-Bretanha, que conta a história de uma jovem bengali na Inglaterra que tenta emancipar-se, recebeu o FIPA de Prata na mesma categoria.

Cerca de 114 programas de 33 países competiram nas seis secções em que se dividiu o Festival de Biarritz, presidido este ano pela atriz francesa Marie-France Pisier.



As cidades francesas são palco de vários festivais de cinema e televisão.

"Boy hero 001" de Pekka Lehto, que atravessa 70 anos da história russa, ganhou o FIPA de Ouro na área "Documentário", enquanto o de Prata foi para "L'Albanie d'Enver Hoxa", de Robert Qafzezi e Mesut Yashar Tufan.

Foram entregues menções especiais a "Los cam-

pos de la muerte", do espanhol Carlos Estevez acerca da ditadura militar argentina da década de 1970 e a "The road to Rabin square" do israelita Michael Karpin.

Fizeram parte do júri internacional o escritor marroquino Tahar Ben Jelloun, as atrizes Micheline Presle e Brigitte Fossey (França), Asumpta Serna (Espanha) e Laura Beti (Itália), os actores Jean-Luc Bideau

(Suíça) e Saichi Fawzi (Argélia) e os jornalistas Jean-Paul Kauffmann e Marc Kravetz.

O Prémio Michel-Mitrani (fundador do Festival), falecido o ano passado, foi este ano entregue a Yamina Benguigi pela sua série "Mémoires d'immigrés" e homenageou ainda o actor gaulês Claude Brasseur e o realizador austriaco Michael Haneke.

10 MIL PROFISSIONAIS

## Mercado do disco em Cannes

O Mercado Internacional do Disco e das Edições Musicais de Cannes (MIDEM) aspira reunir, desde ontem até 22 de Janeiro, 10.000 profissionais procedentes de 84 países, disseram os seus organizadores.

Cerca de 30 concertos, numerosas conferências, apresentações e conferências de imprensa, voltarão a fazer do MIDEM de Cannes o reflexo das tendências musicais do momento.

A XXXII edição do certame contará com 1.907 expositores (6,27 por cento mais que em 1997) instalados em 9.900 metros quadrados, de acordo com os últimos números divulgados pelos organizadores.

Os dez países mais representados no MIDEM são os Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica, Canadá, Suécia e Espanha.

NA GRÃ-BRETANHA

## Verve terminaram série de concertos

O grupo pop britânico Verve, que este ano actua em Portugal, terminou na Brixton Academy uma série de seis concertos esgotados na Grã-Bretanha sobre o seu quarto álbum, "Urban Hymns", que já vendeu 1,5 milhões de cópias.

Mais de 4.000 pessoas estiveram sábado a sala de espectáculos londrina que há três anos esteve na iminência de ser comprada pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), mas que foi impedida pela reacção popular e autárquica.

Considerada uma das melhores bandas britânicas do ano passado, os Verve possuem duas carreiras antagónicas, uma entre 1992 e 1995 e outra desde 1997, situação que coloca alguns problemas de coerência e continuidade, visíveis na recepção que o público dispensou ao grupo.

Enquanto as canções de "Urban Hymns" (1997), entre as quais "Bitter Sweet Symphony" numa versão mais alongada, eleito o melhor single do ano passado, foram ovacionadas e cantadas em coro, as restantes, dos álbuns "A Storm in Heaven" (1993) e "A Northern Sol" (1995) foram recebidas mais friamente.

Perante um público dividido, os Verve nunca desarmaram ou baixaram a qualidade do espectáculo ganhando quando era de ganhar e exultando quando era de exultar.

O hiato de dois anos na carreira do grupo ficou a dever-se a um problema de droga do seu líder Richard Ashcroft, que esteve às portas da morte nos Estados Unidos em 1995. A banda chegou mesmo a separar-se mas Ashcroft recuperou e escreveu a canção "The Drugs Don't Work", uma das mais bem recebidas em Brixton Academy.

Vestidos de negro, em palco escuro, de cabeça baixa, os Verve têm uma visão "independente" do mundo "pop" optando por uma postura discreta, recusando entrevistas, grandes planos de "marketing" (a digressão não tem sequer título ou

grandes anúncios nos jornais) e ser objecto de perseguição dos tabloides.

Segundo as contas da editora, os Verve, em quatro anos de carreira útil, deram apenas 35 entrevistas e 250 concertos e fizeram 13 vídeos para um total de 69 canções que já gravaram.

Em palco são também discretos, mas não menos incisivos na execução das canções, merecendo especial destaque o trabalho do guitarrista Nick McCabe, do brado na guitarra sem nunca levantar os olhos para a assistência.

Além de não olharem para a assistência, com excepção do vocalista Richard Ashcroft, os Verve também não falam, decorrendo o concerto sem comunicação com o público. "A música é que importa", costuma dizer Ashcroft.

O palco não tem igualmente atributos especiais, existindo apenas um ecrã onde, de quando em quando, são projectadas imagens, algumas delas paradas ou repetitivas.

Na primeira "encarnação" da sua carreira, os Verve eram essencialmente uma banda de culto, sendo os seus concertos abertos pelos Oasis. A situação mudou-se depois com o sucesso dos irmãos Gallagher e eram os Verve que abriam para a banda de Manchester.

Hoje em dia, a situação voltou a alterar-se e os Verve quase se batem de igual para igual com a popularidade dos Oasis, a ponto de já serem aclamados pela imprensa inglesa como os sucessores de Liam e Noel Gallagher como "jóias da coroa" da música pop britânica.

O concerto de Brixton Academy, que teve a duração de uma hora e 40 minutos, começou com "Come On", tendo sido também tocadas, do último álbum, "Sonnet", "The Rolling People", "Catching The Butterfly", "Spance and Time" (com Ashcroft sozinho à guitarra acústica) e "Lucky Men", último single, provavelmente a canção mais bem recebida.



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MADEIRA

## CONCERTO

### O Mundo do Tango Argentino Trio "El Borde"

Gustavo Delgado, violino  
António Aguiar, contrabaixo  
Daniel Schvetz, piano

Tangos de Astor Piazzolla e Daniel Schvetz

Apoio especial:

Diário de Notícias, DRAC, Gorick Publicidade,  
Hotel Cliff Bay, Jornal da Madeira, Reid's Hotel

TEATRO MUNICIPAL  
20 de Janeiro 1998  
21.30 horas

Dia sem DIÁRIO não é dia

TEATRO INFANTIL



TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL apresenta

## HAKIM

O CONTADOR DE HISTÓRIAS  
de Norberto Ávila  
adaptação, direcção artística  
e encenação de Eduardo Luiz

Terça-feira	20/1/98 - 09.30H - 11.15H
Quarta-feira	21/1/98 - 09.30H - 11.15H - 15.30H
Quinta-feira	22/1/98 - 09.30H - 11.15H
Sexta-feira	23/1/98 - 09.30H - 11.15H - 15.30H

Cine-teatro Municipal St.º António

APOIOS:  
C. M. F. - Departamento de Cultura  
S. R. T. C. - Direcção Regional dos Assuntos Culturais  
INATEL / Madeira - Departamento da Cultura

PATROCÍNIOS:  
Diário de Notícias • Jornal da Madeira • Tintas Europa  
Contrakapa • Casa Lis • Hiper Sá • Switcheiland

Na troca deste anúncio, na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada grátis.

Número de entradas limitado.

TEMPO



**HOJE NO FUNCHAL**  
Céu geralmente muito nublado.  
Vento de Leste moderado  
(20 a 30 km/h).  
(Previsão).



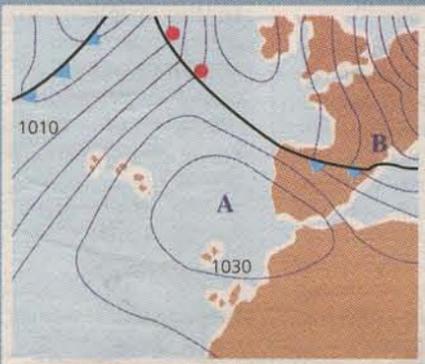
**AMANHÃ**  
Céu geralmente muito nublado.  
Vento de Leste moderado  
(20 a 30 km/h).  
Aguáceiros fracos.  
(Previsão).



**PRÓXIMAS 48 HORAS**  
Períodos de céu muito nublado.  
Vento de Leste moderado  
(15 a 25 km/h).  
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	11	8	Nevoeiro
Madrid	12	1	Muito nublado
Londres	10	7	Chuva
Paris	9	3	Chuva
Bruxelas	8	3	Muito nublado
Amsterdão	8	4	Muito nublado
Luxemburgo	4	-1	Neblina
Genebra	7	-2	Muito nublado
Roma	14	8	Limpo
Oslo	0	-3	Pouco nublado
Copenhaga	6	0	Encoberto
Estocolmo	5	0	Muito nublado
Helsínquia	3	0	Chuva
Berlim	7	3	Encoberto
Viena	8	-4	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 19/1/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0,1
Arieiro	-
Santo da Serra	0,4
<b>OESTE</b>	
Lugar de Baixo	0,0
<b>LESTE</b>	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 133 - Porto Santo (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

Grande Cruzeiro da Páscoa às CARAÍBAS



"SUN PRINCESS"

Visitando Miami, Fort Lauderdale, Princesscays (ilha privada), Ocho Rios (Jamaica), Grande Cayman, Cozumel México.

Partida do Funchal: 10 de Abril • Chegada ao Funchal: 19 de Abril

Preço promocional até 31 de Janeiro  
**desde 395.000\$00**  
por pessoa

Inscrições: Agência de Viagens



Rua dos Aranhas, 50  
Telef.: 23 25 18



**BELTRÃO COELHO**  
MADEIRA

Integramos um grupo comercial de relevo no cenário económico português actuando no Mercado de Eq. de Escritório, Electrónico de consumo e fotografia.

A vantagem competitiva que detemos leva-nos ao alargamento na nossa força de vendas, pelo que seleccionamos

**TÉCNICO DE VENDAS**  
**VENDA DIRECTA**  
(m/f)

<b>NASHUATEC</b> (Fotocopiadores/telecopiadores) (Duplicadores)	<b>CASIO</b> (Cálculo)	<b>MOBILIÁRIO</b> (Audio-Visuais)
---	---------------------------	--------------------------------------

**QUEREMOS**

- Experiência de vendas em equipamentos similares
- Elevado interesse pela carreira comercial
- Dinamismo e facilidade de comunicação
- Habilitações académicas ao nível do ensino secundário

**OFERECEMOS**

- Conjunto de remunerações de bom nível, constituído por vencimento base + comissões + prémios
- Plano de benefícios sociais que incluem subsídios de refeição e seguros vários

Se reúne as condições solicitadas, envie o seu "Curriculum Vitae" para Rampa do Lido - Edifício Nunes Lt. 1 - r/c - Lj. 9000 Funchal

**Garantimos a total confidencialidade.**

• ENCONTRO •

# Madeira Estado Federado

- Gabriel Drumond, deputado do PSD na Assembleia Regional, defende que a Madeira "deve ser estado federado" e explica porquê. Não considera que o seu discurso seja separatista mas admite que se pergunte aos madeirenses se querem continuar a ser portugueses e se querem a independência. É pelo debate porque há descontentamento e, por isso, "põem aparecer movimentos independentistas".

TERESA FLORENÇA

**D**IÁRIO — Durante a discussão do Orçamento Regional, na Assembleia, preferiu falar na colonização da Madeira por Portugal. Porquê? É mais importante do que as questões orçamentais?

G. D. — O problema da descolonização tem de ser o principal tema a ser discutido no Parlamento Regional. Os Orçamentos são técnicos, dinheiros que já estão consignados. Segundo o líder do partido, não se mexe uma vírgula e sendo assim pouco ou nada temos a dizer, pois já subscrevemos o plano no início do mandato.

**DIÁRIO — Afirma que as Regiões Autónomas continuam a ser colonizadas. Em que áreas essa colonização é evidente?**

G. D. — Estou aconselhado por grandes homens da História da Madeira, e não só, que me dizem que a Madeira era colónia e não deixou de ser com o 25 de Abril de 1974.

A colonização é evidente em todas as áreas: nos transportes marítimos e aéreos, na administração de Justiça (não pode haver uma lei de justiça para o todo nacional. Devia haver uma lei de justiça regional), a polícia deve depender do Governo Regional. Se vão criar um sindicato de polícia e polícias municipais não entendo porque é que o Governo Regional não tem superintendência sobre a polícia da Região. Não está em causa a portugalidade.

Por exemplo, o programa do Governo do sr. eng. Guterres fala em continuidade territorial. Significa que os preços devem ser extensivos às ilhas, como o preço da electricidade, dos transportes etc... A viagem Madrid/Ilhas Canárias não é uma passagem de residente, é uma portagem. Nós também devíamos pagar uma portagem para Lisboa. Vinte e oito contos é de mais.

**DIÁRIO — O que é que ficaria dependente de Portugal?**

G. D. — O que está de fora da nossa área e que sempre dissemos: a bandeira, o hino, as Forças Armadas, os magistrados, o Tribunal de Contas, que são o princípio da unidade. Tudo o resto que nos diga respeito deve depender da Madeira. Mas devese perguntar ao Povo madeirense o que é que ele quer. Não quero impor nada.

**DIÁRIO — Não considera o seu discurso separatista?**

G. D. — Não. É um discurso de Estado. Entendo que a Madeira deve ser Estado Federado de Portugal. Ainda mais para não se confundir com a regionalização do País. Estou a ver, daqui a dias, as regiões do continente a reivindicarem o estatuto da Madeira. (Sou pela regionalização do continente, mas é preciso não confundir região administrativa com região administrativa legislativa). Estou mais uma vez a ver o sr. Pinto da Costa com o sr. Serrão a fazerem essa reivindicação. Para evitar essas situações foi apresentada à Assembleia da República uma proposta de esta-

dos federados. Mas os srs. deputados não discutiram e deitaram no caixote do lixo.

**DIÁRIO — Para além dos princípios que já enunciou, que outras características deve ter esse estado?**

G. D. — Sou favorável

a um parlamento que legisla dentro dos interesses regionais, tipo Estados Unidos, em que o estado A pode ou não ter as mesmas leis que o estado B. Depois, os estados mais ricos auxiliam os mais pobres. Quem me diz que um dia a Madeira não será uma região rica internacionalmente em termos de prestação de serviços? Nessa altura podemos contribuir para Portugal.

**DIÁRIO — Defende um referendo sobre a autonomia. Que perguntas colocava?**

G. D. — Entre outras coisas perguntava se os madeirenses queriam que a Madeira fosse estado federal e se podíamos mudar o sistema. Também podíamos perguntar se queriam continuar a ser portugueses. Podíamos fazer como fez De Gaulle em relação às suas ex-colónias. Houve umas que quiseram a independência e outras não. Até pode haver pessoas que não queiram autonomia. Nunca perguntaram aos madeirenses se a queriam... A Carta das Nações Unidas diz que se deve perguntar aos povos o que eles querem.

**DIÁRIO — O Presidente da República vem à Madeira. As questões autonómicas deviam ser reanalisadas?**

G. D. — Deve haver um grande debate nacional, pois não sou pela luta armada. Vivemos num regime democrático e devemos discutir esses assuntos calmamente. Nós, madeirenses, atingimos um grau de Autonomia que está esgotado. Não sabemos o que é que o sr. Ministro da República faz cá. Infelizmente, está numa posição desastrada. Colocaram-no aí de uma maneira que nem sabe o que está a fazer: não tem delegação de competências, não representa a soberania. Por culpa dos srs. deputados da Assembleia da República que fizeram uma revisão constitucional malfeita. O Governo da República podia ter cá um delegado, nunca fomos con-



R. MAROTE

**PS em relação ao Ministro da República?**

G. D. — Neste momento, o PS não tem opinião. Atravessa na Região uma crise de identidade e, infelizmente, não sabe que rumo tomar em certas matérias. Por exemplo, faço as minhas intervenções na Assembleia, perante a oposição, e nunca me perguntaram nada a propósito.

**DIÁRIO — Porquê? Considera que não levam a sério o seu discurso?**

G. D. — Não é isso. Têm medo, cobardia. Mas fora do parlamento comentam. Dou um exemplo concreto: o sr. deputado David Caldeira, que entra e sai da Assembleia, que é e não é independente do PS, que antes de discutir o Orçamento pede suspensão do mandato, que se intromete na vida do partido e diz que o líder deve sair e deve entrar, que é comentador da rádio, comentou a semana passada o que eu andava a dizer na Assembleia. O sr. deputado David Caldeira devia comentar esses assuntos comigo, no parlamento, que é o local próprio e porque teve essa oportunidade.

**DIÁRIO — O PSD também não discute esses assuntos...**

G. D. — O PSD, independentemente do líder e de alguns deputados, também não tem falado muito sobre a autonomia. Deram-nos o estatuto em 1976 porque reivindicámos, para nos calarem. Existiam os movimentos separatistas na Madeira e nos Açores. Também nos atribuíram poderes por represália. Deram-nos autonomia por considerarem que não nos conseguíamos desvencilhar. Os comentários nessa altura eram esses. O que vale é que soubemos. Têm-nos feito patifarias ao longo destes anos. Depois, através da dívida quiseram controlar a autonomia.

**DIÁRIO — Uma política que vem da época de Cavaco Silva...**

tra. Agora, os nossos decretos legislativos deviam ser assinados pelo sr. Presidente da República, que é o presidente de todos os portugueses. Não queremos figuras intermédias.

**DIÁRIO — Como analisa o posicionamento do**

G. D. — O prof. Cavaco Silva também não é pessoa do meu agrado. A autonomia durante o seu período também não cresceu.

**DIÁRIO — Tem possibilidades de crescer agora?**

G. D. — Estou convencido que o PS teve de ceder um pouco em relação às autonomias porque não tem a maioria. Independentemente de considerar que a revisão constitucional de 1997 é uma vergonha para as autonomias, não quer dizer que não tenham beneficiado com ela. Para já, alterou o estatuto do sr. Ministro da República e deu mais poderes às Regiões. No entanto, a Constituição é anti-democrática porque não permite referendar as autonomias.

Considero-me um português muito português. Sempre admitimos, em encontros e no PSD Madeira, que nunca pusésemos a bandeira portuguesa e o hino nacional em causa. Em Espanha, nas regiões espanholas, o hino não é tocado, nem a bandeira hasteada. Se de Lisboa começam com baboseiradas vamos pôr em causa muita coisa. Até aqui temos sido moderados. Eu sou um homem do diálogo, mas há muitos fundamentalistas.

**DIÁRIO — A que atitudes se refere?**

G. D. — Nunca pusémos em causa a bandeira nacional, mas vieram para cá uns senhores pôr em causa a nossa bandeira no encontro da selecção portuguesa de futebol de Sub-20. Está no nosso estatuto que o hino da Região deve ser tocado com o hino nacional. Estamos atentos. Os problemas do futebol também preocupam a autonomia. Depois, há senhores do continente que se metem com a Madeira. Um dia a Região também pode desligar-se da Federação Portuguesa de Futebol e inscrever-se numa liga estrangeira... Recebo muitas cartas. Não sabia que havia tanta gente autonomista na Madeira. Pensava que era meia dúzia, mas afinal ultrapassa e há pessoas com muitas ideias.

**DIÁRIO — Pode concretizar?**

G. D. — Uma dessas cartas questionava se era ou não de continuar nos campeonatos de ténis de mesa, uma modalidade em que a Madeira é campeã nacional. É revelador que algo está mal. Nunca tinham sido postas em causa nenhuma destas situações. Não sei onde é que isso vai bater. Penso que deve haver bom senso dos madeirenses e dos portugueses do continente para chegarmos a um acordo pela via do diálogo.

**DIÁRIO — A FLAMA pode resurgir?**

G. D. — Não é a FLAMA. A FLAMA morreu, está enterrada. Podem é aparecer outros movimentos independentistas. Têm é que perguntar aos madeirenses que estatuto de autonomia querem e até podem perguntar se querem a independência. Pessoalmente não sou a favor, mas não sou a consciência da Madeira.

### GABRIEL DRUMOND



• «Atingimos um grau de Autonomia que está esgotado.»

• NO FECHO

### Mau tempo em Joanesburgo

O mau tempo que se fez sentir nos últimos dias em Joanesburgo, com maior incidência ontem, obrigou ao desvio de vários aviões com destino a esta cidade sul-africana. Nos vários voos de outras cidades da África do Sul para Joanesburgo encontravam-se alguns passageiros que tinham como destino final a Madeira. Segundo o DIÁRIO apurou, o desvio dos aviões para outros aeroportos impediu que esses passageiros conseguissem chegar a tempo das ligações para Portugal.

### Camião TIR virado na A3

Um camião TIR virou-se ontem na entrada da auto-estrada A3, que liga o Porto a Braga, não tendo causado feridos, disse à agência Lusa fonte da Brigada de Trânsito da GNR. Segundo a fonte, o veículo pesado, que transportava carne, embateu contra os "rails" laterais, tendo ficado virado por cima dos mesmos.

### JC contra Nogueira Pinto

O Conselho Nacional da Juventude Centrista/Gerações Populares (JC/GP) aprovou ontem uma moção de repúdio a Maria José Nogueira Pinto, pelos termos com que a líder parlamentar do PP se dirigiu sábado a Pedro Mota Soares. A moção-apresentada pela Distrital de Lisboa da JC/GP e subscrita pelas Distritais do Porto e de Aveiro - foi aprovada por maioria, sem votos contra e com várias abstenções. Foi igualmente aprovado, mas por unanimidade, um voto de solidariedade ao líder dos jovens "populares".

### Saddam liberta presos

O Presidente iraquiano Saddam Hussein decidiu ontem libertar imediatamente todos os presos jordanos no Iraque, anunciou a agência oficial iraquiana, INA. «O Presidente Saddam Hussein decidiu libertar imediatamente todos os presos jordanos no Iraque, sejam quais forem os motivos das suas condenações», afirma a INA.

**Euro 2000**



Sorteio do Europeu de 2000 favorável para a selecção portuguesa

3



Machico perde com Olhanense e já está abaixo da "linha de água"

6



Derbi da III entre Caniçal e Santacruzense acaba com um nulo

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1998

FC PORTO GANHA NO FIM...

## Marítimo assusta



**União regressa às vitórias**

• PÁGINA 5 •

**Marisa bate recorde nacional**

• PÁGINA 15 •

**Nacional vence CAB no derbi**



• PÁGINA 15 •

O Marítimo esteve à beira de causar uma surpresa no estádio das Antas.

Os "verde-rubros" marcaram primeiro, por Asselman, e só vieram a ser derrotados no período de compensações, quando já jogavam com apenas dez elementos, por expulsão de Cabral.

Valeu ao FC Porto a "estrelinha" de campeão e uma tarde menos feliz de Vítor Pereira.



• PÁGINAS 12/13 •



**Nicola**  
CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

### I Divisão 17ª Jornada

#### Resultados

Académica - Chaves	1-2
Estrela da Amadora - Salgueiros	1-0
Varzim - Belenenses	2-1
Rio Ave - Farense	0-3
Setúbal - Guimarães	0-0
Campomaiorense - Boavista	2-2
Porto - Marítimo	2-1
Leça - Benfica	1-2
Sporting - Braga	(hoje)



#### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	F. C. Porto	17	13	4	-	39	-	15	43
2.º	Guimarães	17	10	2	5	23	-	11	32
3.º	Rio Ave	17	8	4	5	25	-	21	28
4.º	Sporting	16	7	6	3	17	-	9	27
5.º	Benfica	17	7	6	4	24	-	16	27
6.º	Marítimo	17	7	3	7	19	-	19	24
7.º	Salgueiros	17	6	6	5	21	-	17	24
8.º	Campomaiorense	17	6	5	6	24	-	24	23
9.º	Amadora	17	6	5	6	19	-	21	23
10.º	Leça	17	6	4	7	17	-	20	22
11.º	Braga	16	5	6	5	22	-	23	21
12.º	Setúbal	17	5	6	6	19	-	18	21
13.º	Boavista	17	4	8	5	16	-	17	20
14.º	Farense	17	4	8	5	19	-	22	20
15.º	Varzim	17	4	6	7	11	-	24	18
16.º	Académica	17	3	7	7	13	-	18	16
17.º	Chaves	17	3	2	12	13	-	28	11
18.º	Belenenses	17	1	6	10	9	-	27	9

#### Próxima jornada (25 de Janeiro)

Braga - Belenenses	Estº 1º de Maio
Campomaiorense - Benfica	Estº César Correia
Amadora - Marítimo	Estº da Reboleira
Leça - Salgueiros	Estádio do Leça
Setúbal - Boavista	Estádio do Bonfim
Académica - Guimarães	Municipal Coimbra
Porto - Varzim	Estádio das Antas
Rio Ave - Chaves	Estádio dos Arcos
Sporting - Farense	Estádio Alvalade

#### Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	F.C. Porto	17
Karoglan	Braga	10
Hassan	Farense	8
Artur Jorge	Salgueiros	7
Constantino	Leça	7
Leandro	Sporting	7
Gilmar	Guimarães	6
Marcos	Rio Ave	6

## EDIFÍCIO ADELAIDE



À  
Rua da Levada  
dos Barreiros

Para mais informações:  
UNICOR  
225455 / 220603



**tranvex**  
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS  
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA  
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059  
TERMINAL CONTENTORES: Cais N. Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631  
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal

NO REGRESSO ÀS VITÓRIAS

# Encarnados mais perto do seu real valor

Leça, 1  
Benfica, 1

Estádio Ferreira Torres  
Árbitro: António Rola  
(Santarém)

Vladan Mesquita	Ovchinnikov
Alfaia	Sousa
Ricardo	Ronaldo
Da Silva	Paulo Madeira
Tozé	Scott Minto
Nando	Panduru
Pedro Estrela	Sanchez
Zé da Rocha	Kandaurov
Constantino	Luis Carlos
Serifo	Poborsky
	Nuno Gomes
Jovanovic	Preud'homme
Ryuler	Tahar
Armando	Panduru
Noverça	Taument
Cristóvão	Pringle

**Substituições:** Nando por Armando (46), Paulo Madeira por Tahar (52), Panduru por Tiago (56), Alfaia por Noverça (73), Mesquita por Cristóvão (78) e Nuno Gomes por Pringle (82)  
**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Paulo Madeira (32), Da Silva (35), Ricardo (69), Luis Carlos (72), Tiago (74), Ovchinnikov (88) e Zé da Rocha (90)  
**Golos:** Kandaurov (39), Zé da Rocha (52) e Sanchez (71)



A festa de Kandaurov no primeiro gol do Benfica.

O Benfica esteve ontem mais próximo do seu valor e, apesar de um susto, venceu o Leça por 2-1, em jogo da décima sétima jornada do "nacional" de futebol, disputado no Marco de Canaveses.

Na etapa inicial, o domínio pertenceu ao Benfica, cabendo o primeiro sinal de perigo a Poborsky, que, aos nove minutos, obrigou o guarda-redes leceiro a aplicar-se e a enviar o esférico para canto.

Os "encarnados" en-

traram bem na partida e Kandaurov, aos 18 minutos, voltou a pôr em apuros a defensiva dos anfitriões.

Com o decorrer do desafio, o Leça foi-se soltando e, na sequência de um livre marcado por Nando, aos 22 minutos, Constantino, de cabeça, quase desfez o zero inicial.

Os últimos minutos do primeiro tempo pertenceram, por inteiro, à equipa da Luz que, aos 38 minutos, inaugurou o marcador por Kandaurov, após

um passe de Nuno Gomes.

Contra a corrente do jogo, a formação orientada por Vitor Manuel conseguiu o empate, através de um remate surpresa de Zé da Rocha, desferido já dentro de área.

Galvanizados com o tento conseguido, os leceiros subiram no terreno e Constantino, aos 62 minutos, esteve muito perto de operar a reviravolta no resultado, só que a bola passou por cima da baliza defendida por Ovchinnikov.

Mais afortunados, os benfiquistas voltaram a adiantar-se no marcador por intermédio de Sanchez, aos 70 minutos, na marcação de um livre directo, em que a bola "furou" a barreira montada pelos leceiros.

Até ao final do desafio, o conjunto "encarnado" reassumiu o controlo dos acontecimentos, tendo Nuno Gomes, aos 75 minutos, e Pringle, aos 88 minutos, desperdiçado duas boas ocasiões para dilatar a vantagem.

I DIVISÃO

## FC Porto em passeio a caminho do "tetra"

Um gol do "central" João Manuel Pinto, que "saltou" do banco de suplentes como "ponta-de-lança" de improviso, permitiu ao FC Porto vencer o Marítimo e consolidar o comando do campeonato nacional da I Divisão.

Se ainda existiam dúvidas quando à "embalagem" portista rumo ao "tetra", elas ficaram um pouco mais esclarecidas, já que o FC Porto comanda agora, terminada a primeira volta, com onze pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Vitória de Guimarães, que deixou dois pontos em Setúbal (0-0).

O FC Porto voltou a sofrer muito, só garantindo, a vitória sobre os

madeirenses já em período de descontos. A "estrelinha" de campeão voltou a acompanhar os "dragões", que sofreram um gol mesmo em cima do intervalo. No segundo tempo - depois de Jardel falhar uma grande penalidade e do Marítimo ficar reduzido a dez jogadores, por expulsão de Cabral -, o FC Porto deu a volta ao marcador nos últimos 15 minutos.

#### Guimarães empata e atrasa-se

Se o Vitória de Guimarães não foi além de um "nulo" no Bonfim, o terceiro classificado, o Rio Ave, fez pior, perdendo em Vila do Conde frente ao Farense, por 3-

0, resultado todo feito nos últimos dez minutos.

O Estrela da Amadora continua também na "onda" dos bons resultados, vencendo na Reboleira o Salgueiros, graças ao gol de Leal. Depois da vitória na Póvoa do Varzim (2-0), o novo treinador da equipa de Paranhos, Dito, somou agora a segunda derrota consecutiva, depois do desaire na ronda anterior frente ao FC Porto.

Emocionante foi o encontro, em Campo Maior, entre o Campomaiorense e o Boavista, que terminou com uma igualdade a dois golos, depois de ambas as equipas terem estado à frente no marcador.

Por seu turno, o Bele-

nenses confirmou o último lugar na tabela - abandonado sábado pelo Chaves, depois da vitória sobre a Académica, em Coimbra (2-1) - depois da derrota (1-2), nos minutos finais, na Póvoa do Varzim.

Por último, o Benfica venceu em Leça por 2-1 e subiu ao quinto lugar, ultrapassando o Marítimo e o Salgueiros.

A última jornada da primeira volta "fecha" hoje, com o jogo Sporting-Braga, em Alvalade.

#### Totobola

Concurso  
nr. 3/98

FC Porto - Marítimo	1
Sporting - Braga	-
Setúbal - Guimarães	X
Rio Ave - Farense	2
Académica - Chaves	2
Campomaiorense - Boavista	X
E. Amadora - Salgueiros	1
Varzim - Belenenses	1
Espinho - Penafiel	1
U. Leiria - Felgueiras	1
Nacional - Farense	2
U. Lamas - Gil Vicente	2
Moreirense - Maia	2
Estoril - Torreense	X

SORTEIOS DO EURO '2000

# Sorteio acessível para portugueses

O sorteio dos grupos de qualificação para o Europeu de 2000, a ter lugar na Bélgica e Holanda, realizado ontem, pode considerar-se acessível para Portugal que ficou integrado no Grupo 7 com a Roménia, Hungria, Eslováquia, Azerbeijão e Liechtenstein.

Humberto Coelho tem assim a oportunidade de assinalar positivamente a sua primeira missão como seleccionador nacional, já que, à primeira vista, Portugal tem condições para ambicionar o primeiro posto.

Como além dos vencedores apenas o melhor segundo, entre os nove agrupamentos, se qualifica directamente para a fase final da prova só o primeiro posto no Grupo 7 interessa para evitar surpresas, lugar que deve ser discutido, teoricamente, entre romenos e portugueses.

A Roménia, a única equipa deste agrupamento que vai estar presente na "montra" mundialista de França'98, conta com a vantagem de ter estado presente nas últimas grandes competições, enquanto Portugal tem por "hábito" falhar as grandes provas do "planeta".

Quanto aos restantes adversários, os maiores cuidados devem residir na Eslováquia e Hungria, equipa que acabou por ir um pouco mais longe que Portugal na qualificada para o Mundial de França, já que teve direito de disputar o "play-off" de acesso à prova, sendo, porém, "cilindrada" pela Jugoslávia.

O Liechtenstein, antigo parceiro dos portugueses no apuramento para o Euro'96, e o Azerbeijão não devem colocar grandes problemas, mas costumam ser as pequenas "distracções" com as equipas mais acessíveis que custam, por vezes, o "bilhete" para os grandes "palcos".

## França e Rússia no mesmo grupo

Nos restantes grupos, o "capricho" do sorteio "elaborou" dois grupos bastante complicados, com a "indignada" França, que não foi colocada como cabeça de série, a encontrar pelo caminho no Grupo 4 as duas mais fortes selecções que saíram da ex-URSS, a Rússia e a Ucrânia.

No Grupo 5, as contas estão ainda mais baralhadas,

- Portugal pode dar-se por feliz com o sorteio relativamente favorável para o Campeonato da Europa de 2000, que se realizou ontem na Bélgica, pois a Roménia acaba por ser uns dos cabeças de série mais "apetecíveis". Hungria, Eslováquia, Azerbeijão e Liechtenstein são os outros adversários dos portugueses no grupo 7.



O Europeu de 2000 teve ontem o seu sorteio que foi favorável para Portugal.

com três sérios candidatos — Inglaterra, Bulgária e Suécia — a medirem forças, com a Polónia a poder representar, para além do confronto directo, a "chave" do apuramento.

## Itália e Dinamarca prometem equilíbrio

Exigente é também o Grupo 1, com a missão da favorita Itália a afigurar-se bem "puxada", fruto das

presenças da Dinamarca e Suíça, País de Gales e Bielorrússia completam um agrupamento que promete ser equilibrado.

Muito mais sorte teve a actual detentora do título europeu, a Alemanha, que tem as "portas abertas" para o Europeu do ano 2000, pois Turquia, Finlândia, Irlanda do Norte e Moldova não parecem ser adversários capazes de cri-

ar problemas aos poderosos germânicos.

A Espanha, que muitos pensavam ser a adversária de Portugal, sustentados pela documentação previamente fornecida pela União Europeia de Futebol, acabou por ficar colocada num agrupamento (seis) onde apenas Áustria e Israel podem criar alguns problemas.

Relativamente ao Gru-

po 8, o sorteio foi, no mínimo, "explosivo", pois uniu três países que já estiveram sob a mesma bandeira. Jugoslávia (Sérvia e Montenegro), Croácia e Macedónia vão "reencontrar-se" e lutar pelo mesmo objectivo, com a República da Irlanda "atenta" a uma eventual oportunidade.

A Escócia encabeça o Grupo 9, onde também figura a República Checa, actual vice-campeã e que acaba de falhar, com alguma surpresa, a presença no Mundial de França. A jogar "por fora" promete estar a "aguerrida" Bósnia-Herzegovina, selecção que pode criar grandes problemas aos (teoricamente) favoritos.

Noruega e Grécia lutarão, por seu turno, pelo primeiro posto no Grupo 2, onde a restante concorrência (Geórgia, Letónia, Eslovénia e Albânia) parece não garantir grande oposição.

Os jogos de qualificação deverão disputar-se entre Setembro próximo e Outubro de 1999.

Os primeiros classificados de cada grupo e o melhor segundo qualificam-se automaticamente para a fase final, da qual ficaram isentas a Holanda e a Bélgica, dado o seu estatuto de anfitriãs do Europeu.

ALERTANDO PARA OS EMPATES

## Humberto Coelho reage com cautela

O novo seleccionador nacional de futebol, Humberto Coelho, reagiu ontem com algumas cautelas ao resultado do sorteio para o Campeonato Europeu do ano 2000, que "colocou" Portugal no Grupo 7, "encabeçado" pela Roménia.

Destacando, naturalmente, a equipa "cabeça de série" — a Roménia tem assegurado o apuramento para praticamente todas as fases finais das grandes competições —, Humberto Coelho não negligenciou as restantes equipas, alertando para alguns eventuais empates comprometedores. "Temos de nos preparar convenientemente. Temos várias deslocações e com climas adversos. Por vezes, acontece que um empate pode custar uma qualificação", considerou o se-

leccionador nacional, talvez numa referência "velada" à campanha (falhada) portuguesa na fase de qualificação para o Mundial'98.

Apesar de reconhecer as potencialidades da equipa romena, Humberto Coelho garantiu que Portugal entrará nesta fase "para discutir o primeiro lugar", o único que dá acesso directo ao Euro'2000, para além do melhor segundo dos nove agrupamentos.

Quanto a datas, Humberto Coelho revelou que ainda nada está definido, embora o "staff" técnico da selecção deva reunir-se proximamente com representantes dos outros adversários. A estreia portuguesa nesta campanha deve suceder a 5 ou 6 de Setembro.

Euro 2000



### Grupo 1

Itália  
Dinamarca  
Suíça  
País de Gales  
Bielorrússia

### Grupo 2

Noruega  
Grécia  
Geórgia  
Letónia  
Eslovénia  
Albânia

### Grupo 3

Alemanha  
Turquia  
Finlândia  
Irlanda do Norte  
Moldova

### Grupo 4

Rússia  
França  
Ucrânia  
Islândia  
Arménia  
Andorra

### Grupo 5

Inglaterra  
Bulgária  
Suécia  
Polónia  
Luxemburgo

### Grupo 6

Espanha  
Áustria  
Israel  
Chipre  
São Marinho

### Grupo 7

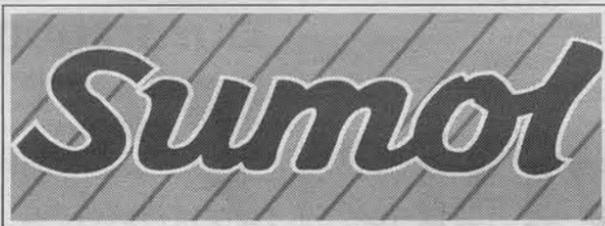
Roménia  
**PORTUGAL**  
Eslováquia  
Hungria  
Liechtenstein  
Azerbeijão

### Grupo 8

Jugoslávia  
Croácia  
Rep. da Irlanda  
Macedónia  
Malta

### Grupo 9

Escócia  
Rep. Checa  
Lituânia  
Bósnia-Herzegovina  
Ilhas Faroé  
Estónia



## II Divisão de Honra (17ª Jornada)

### Resultados

Nacional - Feirense	1-2
Espinho - Penafiel	4-2
União de Lamas - Gil Vicente	1-4
Moreirense - Maia	0-1
União - Aves	2-1
Estoril - Torreense	2-2
Beira Mar - Paços de Ferreira	2-2
União de Leiria - Felgueiras	4-0
Alverca - Académico de Viseu	3-0

**PINGO DOCE** AGORA NO EDIF. ANADIA

Servimos das 09H00 às 22H00

Qualidade

**CERVEJARIA IMPERIAL**

C. C. EUROPA - FUNCHAL

Almoços e Jantares, todos os dias até às 24.00 h

Rua do Bom Jesus, 8 e 10

### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Alverca	17	11	2	4	30 - 11	35
2.º	Penafiel	17	9	5	3	33 - 25	32
3.º	Beira Mar	17	8	6	3	22 - 16	30
4.º	Gil Vicente	17	7	9	1	25 - 9	30
5.º	Feirense	17	8	6	3	21 - 15	30
6.º	União de Leiria	17	7	7	3	30 - 19	28
7.º	Maia	17	8	2	7	30 - 23	26
8.º	<b>União</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>19 - 22</b>	<b>25</b>
9.º	Felgueiras	17	7	3	7	20 - 22	24
10.º	Espinho	17	6	5	6	24 - 21	23
11.º	Moreirense	17	6	3	8	22 - 23	21
12.º	Aves	17	5	4	8	21 - 31	19
13.º	U. Lamas	17	4	6	7	22 - 31	18
14.º	Torreense	17	4	5	8	14 - 27	17
15.º	Estoril	17	3	8	6	17 - 22	17
16.º	Acº de Viseu	17	3	5	9	17 - 25	14
17.º	Paços de Ferreira	17	1	9	7	11 - 22	12
18.º	<b>Nacional</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>13 - 27</b>	<b>11</b>

### Próxima jornada (25 de Janeiro)

Nacional - Gil Vicente	Barreiros
Estoril - Académico de Viseu	Estoril
União - Torreense	Barreiros
Moreirense - Aves	Mº de Cónegos
União de Lamas - Maia	Stº Mº de Lamas
Espinho - Felgueiras	Espinho
Penafiel - Paços de Ferreira	Penafiel
Alverca - Beira Mar	Alverca
União de Leiria - Feirense	Leiria

## ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR



**DESPORTO**  
DA REGIÃO

DIÁRIO  
Notícias

Este espaço pode ser seu!

Consulte os Nossos Serviços de Publicidade

**DIÁRIO**  
Notícias

## BREVES

### Vários incidentes e feridos em Itália

Vários incidentes violentos ocorreram ontem durante o jogo Nápoles-Brescia (0-3), da 16ª jornada do campeonato italiano de futebol.

Um grupo de cerca de 200 "ultras" locais, descontente com nova derrota da sua equipa, em risco de descida de divisão, arremessou pedras e objectos diversos contra agentes da polícia, que tiveram de carregar sobre os arruaceiros e lançar granadas de gases lacrimogéneos.

Entretanto cinco agentes da polícia e um funcionário da prefeitura local ficaram ligeiramente feridos em Foggia, no final do encontro Foggia-Salernitana (2-0), para o campeonato transalpino de futebol da II divisão. Adeptos violentos da equipa visitante agrediram outros espectadores e danificaram também veículos que se encontravam nos parques de estacionamento.

Na III divisão do futebol italiano, os confrontos tiveram lugar entre os "tifosi" das equipas do Turrís e do Saboia, provocando a intervenção das forças da polícia, de que resultou um total de 20 pessoas hospitalizadas, entre as quais 7 representantes da autoridade.

### Brasileiro Amoroso hospitalizado

O avançado brasileiro Márcio Amoroso, da Udinese, equipa da primeira divisão italiana de futebol, foi hospitalizado ontem em Bérghamo, com uma forte contusão no tórax, após uma pancada sofrida durante o jogo com o Atalanta.

O jogador, que havia entrado no recinto de jogo aos 64 minutos, ficou gravemente lesionado num choque com um adversário, tendo perdido muito sangue pela boca.

### Domingos marca Artur Jorge ganha

O avançado português Domingos marcou ontem o primeiro dos dois

golos com que o Tenerife, de Artur Jorge, recebeu e bateu o "lanterna vermelha" Gijon por 2-1, em encontro da vigésima primeira jornada da Liga espanhola de futebol.

Na frente, o Real Madrid ultrapassou o FC Barcelona - que tem dois jogos em atraso - e assumiu o comando, ao vencer o Salamanca, que contou durante 90 minutos com Paulo Torres e Pauleta e os últimos oito com César Brito, por 1-0, graças a um gol do italiano Panucci.

O Real Madrid soma agora 43 pontos, contra 41 do "Barça".

### Club Brugge lidera na Bélgica

O Club Brugge manteve-se confortavelmente na liderança do campeonato belga de futebol, ao receber e vencer ontem o Gent por 2-1, em encontro da décima oitava jornada da prova.

O comandante da prova belga detém 14 pontos de avanço sobre o segundo classificado, o Racing Genk, que sábado venceu no recinto do Charleroi por 2-1.

Nos outros jogos, o St. Tronde empatou em casa a zero com o Westerlo, o Aalst recebeu e perdeu com Beveren (3-0), o Anderlecht não foi além de igualdade a duas bolas e o Lokeren venceu Lierse, por 4-2, enquanto o Ekeren derrotou (4-0) o Molenbeek.

### Galatasaray aproveitou deslize dos primeiros

O Galatasaray, que venceu ontem o Ankaragucu, por 2-1, aproveitou da melhor maneira os deslizes do Fenerbahce, comandante do campeonato turco de futebol, e do Trabzonspor, segundo classificado, para se aproximar da liderança. Após a realização da décima oitava jornada da prova, a equipa do Galatasaray está agora a apenas um ponto do Trabzonspor, que não foi além de um empate a dois golos com o Kocaelispor, e a três do Fenerbahce, derrotado pelo Gaziantepspor, por 2-0.

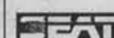
## NOVO SEAT INCA

1.9 D de 3 e 5 lugares

GRUPO VOLKSWAGEN



EM EXPOSIÇÃO



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37  
Parque Industrial da Calçada - Telef. 93 40 334/4243 - 098 511 807

Aberto aos sábados até às 13 horas.

## II Divisão (16ª jornada)

### Resultados

Barreirense - Juventude de Évora	5-1
Atlético - Lusitânia	4-1
Camacha - Casa Pia	0-0
Beja - Sesimbra	1-1
União de Montemor - Santa Clara	3-0
Câmara de Lobos - E. V. Novas	4-1
Seixal - Oriental	2-0
Machico - Olhanense	1-2
Portimonense - Imortal	2-3

**Orgafal**

COMPUTADORES/  
FOTOCOPIADORES

Rua dos Ilhéus, n.º 2 ☎ 741 101-741 399  
Fax: 741 320 • 9000 FUNCHAL



MÁQUINAS DE ESCRIVER/  
TELEFAX

GARANTIMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Seixal	16	9	3	4	18 - 16	30
2.º	Portimonense	16	9	2	5	25 - 14	29
3.º	Santa Clara	16	8	5	3	29 - 14	29
4.º	Imortal	16	8	4	4	26 - 18	28
5.º	Oriental	16	7	6	3	22 - 16	27
6.º	Barreirense	16	8	2	6	15 - 12	26
7.º	<b>Câmara de Lobos</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>20 - 16</b>	<b>26</b>
8.º	U. Montemor	16	7	4	5	18 - 9	25
9.º	Beja	16	7	3	6	25 - 19	24
10.º	Atlético	16	6	4	6	19 - 17	22
11.º	<b>Camacha</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>13 - 15</b>	<b>20</b>
12.º	Lusitânia	16	6	2	8	15 - 29	20
13.º	J. Évora	16	5	4	7	21 - 23	19
14.º	Olhanense	16	3	9	4	20 - 20	18
15.º	<b>Machico</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>12 - 16</b>	<b>17</b>
16.º	Sesimbra	16	5	2	9	21 - 37	17
17.º	Casa Pia	16	1	7	8	14 - 27	10
18.º	E. V. Novas	16	1	4	11	15 - 30	7

### Próxima jornada (25 de Janeiro)

Juventude de Évora - Atlético	Évora
Lusitânia - Camacha	Angra do Heroísmo
Casa Pia - Beja	Pina Manique
Sesimbra - União de Montemor	Sesimbra
Santa Clara - Câmara de Lobos	São Miguel
E. V. Novas - Seixal	Vendas Novas
Oriental - Machico	Marvila
Olhanense - Portimonense	Olhão
Imortal - Barreirense	Albufeira

**HYUNDAI** **OTO POP** PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA ☎ 934 950/51

**H100 - 3, 6 e 9 lugares**

Facilidades de pagamento de 12 a 96 meses

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO



DIÁRIO Notícias CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

ÁRBITRO EM DESTAQUE PELA NEGATIVA

# União regressou às vitórias

União, 2  
Aves, 1

Estádio dos Barreiros  
Árbitro: Teixeira Correia (Beja)

Saric	Tó Ferreira
Nelinho	Quim Costa
Dragan (cap)	Nuno Mendes
Agrela	Joca
Leandro	Paulo Pereira
Edson	Cabral
Serginho	Marco
Gaúcho	Vitinha
N'jo	Jorginho
Slobodan	Armando
Jokisic	Madureira
Roberto	Orlando
Marco	Poejo
Cardoso	Miguel Simão
Nenad	Miguel
Williams	Ricardo Oliveira

**Substituições:** Leandro por Cardoso (65), Vitinha por Ricardo Oliveira (66), Jorginho por Miguel (70), Jokisic por Nenad (75) e Madureira por Poejo (82)

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo para N'jo (21), Cabral (38), Serginho (44), Vitinha (47), Armando (49 e 60), Miguel Simão (55), Dragan (56), Nuno Mendes (65 e 82), Edson (82), Quim Costa (88) e Nenad (89). Cartão vermelho para Armando (60) e Nuno Mendes (82).

**Golos:** N'jo (28), Vitinha (45) e Dragan (90)



Jokisic inicia mais um ataque do União.

Fazendo minhas palavras de outros, a pior coisa que pode acontecer num encontro de futebol, é quando a figura do jogo acaba por ser o árbitro. Por isso mesmo, e sem que isso implique qualquer desprimor para todos os profissionais de ambas as equipas que dignificaram com a sua atitude esta modalidade, o jogo entre o União e o Aves acabou por ser uma má propaganda para o futebol, muito por culpa do trio de arbitragem, que com uma série de disparates acabou por estragar completamente a partida.

Venceu o União, e com inteira justiça pois foi sempre a equipa que mais procurou a vitória, mas a prestação dos nortenhos não pode deixar de merecer uma referência elogiosa, pois, apesar dos sucessivos azares, os avenses nunca baixaram os braços, só baqueando no período de descontos graças a uma justa grande penalidade assinalada pelo juiz do encontro.

Curiosamente, os primeiros 42 minutos e meio até nem levavam a pensar que pudesse acontecer qualquer coisa deste género. Teixeira Correia até se portou bem, e apesar da sua exibição não estar a ser brilhante, o União estava a merecer a vantagem conseguida pelo estreante N'jo, que poderia ter mesmo ter sido ampliada. No entanto, esse minuto acabou por ser fatal para o juiz da partida, que perante o espanto geral deu por concluída a primeira parte. Os jogadores chegaram mesmo a recolher às cabinas, e só algum tempo depois é que voltaram às quatro linhas para cumprir os dois minutos e meio que ainda faltavam jogar na etapa inicial do encontro. E foi nesse período que o Aves acabaria por chegar à igualdade, num

lance em que Vitinha foi mais lesto que os centrais madeirenses, batendo, à segunda, o desamparado Saric.

Claramente insatisfeito com este resultado, que de forma alguma servia os interesses da equipa, o União veio, no início da segunda parte, com uma intenção claramente ofensiva e, logo aos 49 minutos, Marcos Gaúcho atirou à barra. Mas, com o passar dos minutos, os avenses foram acertando as marcações, tapando os caminhos para a baliza de Tó Ferreira, e passando a sair mais vezes para o contra ataque. E foi num desses lances que acabou por acontecer o grande caso do jogo. Em luta com Dragan, Armando estatelou-se na área do União, num lance em que ficou a clara sensação de o defensor madeirense ter cometido falta. Teixeira Correia não entendeu assim, e acabou por mostrar o amarelo ao avançado do Aves considerando que

este o havia tentado iludir. Armando tinha já sido "amarelado" onze minutos antes e, claro, foi expulso. A partir daí a história do jogo ficou traçada. Em inferioridade numérica os nortenhos recuaram, tentando preservar a igualdade, e o União lançou-se ao "assalto" da baliza de Tó Ferreira. As oportunidades de golo surgiram, mas a excelente exibição do guarda-avense e a falta de pontaria dos jogadores "azuis e amarelos" não permitiram que surgisse o desejado tento da vitória. A oito minutos do fim, foi a vez do central do Aves, Nuno Mendes, ser admoestado com a segunda cartolina amarela, por ter interceptado com o braço uma perigosa jogada de ataque dos madeirenses e se as coisas já estava difíceis para os visitantes, a partir daí tudo se complicou ainda mais.

Mas, apesar do forte "pressing" do União, valha a verdade feito mais com o co-

ração do que com a cabeça, o golo da vitória só surgiu no período de descontos, e na transformação de uma grande penalidade a castigar um derrube a Serginho. No estádio, ficámos com a sensação de que, uma vez mais, Teixeira Correia havia errado, mas após visionarmos as imagens televisivas constatámos que a falta existiu mesmo. Finalmente, após 45 minutos de grande desacerto, com decisões polémicas, foras de jogo mal tirados, lances de fora de jogo não sancionados, e amarelos indevidamente mostrados, fica o registo para uma decisão acertada no lance capital do jogo, e que Dragan aproveitou para transformar no golo da vitória, a primeira em quatro jogos. Uma vitória suada mas justa, e que permite ao União manter intactas as suas aspirações de lutar pelos três primeiros lugares da tabela, os tais que garantem o acesso à primeira divisão.

COMO JOGARAM OS UNIONISTAS

## Dragan eficaz e experiente

Aos trinta e dois anos, Dragan não tem já a velocidade e a frescura física de outros tempos, mas consegue disfarçar tudo isso com uma excelente leitura de jogo e um posicionamento quase irrepreensível. Acaba assim por ser o grande patrão da defensiva "azul-amarela" sendo também por vezes o primeiro municionador do ataque com longos passes, quase sempre bem medidos. Ontem, voltou, uma vez mais, a ser uma peça chave da estrutura unionista, e depois de noventa minutos em bom plano, foi chamado a transformar, já em período de descontos, a grande penalidade que poderia

quebrar o jejum de vitórias do União. Não se deixou mostrar abalado pela pressão, e friamente fez o golo que poderá lançar a formação madeirense na rota da primeira divisão, pois valeu uma vitória que vai servir, por certo, de estimulante a uma equipa que, no jogo de ontem, acusou, em alguns períodos, a responsabilidade motivada pela obrigação de ganhar. Fernando Festas tem contudo bom material humano, e um novo avançado, N'jo, que parece mesmo reforço. Convém é acertar a "mira" de Gaúcho, um jogador com um grande sentido de baliza, mas de pontaria pouco afinada.



CABINAS

## Henrique Teixeira reconhece dificuldades

O técnico adjunto do União começou por dizer que «esta foi uma vitória sofrida pois conseguimos o golo da vitória só no minuto noventa, ou se calhar um pouco mais, mas penso que acima de tudo fomos sempre superiores, pelo que o resultado se ajusta perfeitamente». Confrontado com as críticas de Luís Campos ao árbitro, Henrique Teixeira considera que «isso é o ponto de vista dele. Suponho no entanto que foi uma arbitragem correcta, não obstante uma circunstância pouco habitual de termos de voltar para jogar dois minutos e vinte. Mas penso que isso não influenciou em nada, e se influenciou foi contra nós pois foi nesse período que sofremos o golo». No mais «senti que o árbitro errou algumas vezes, como normalmente os árbitros erram». Quanto ao futuro «com a viragem da volta temos mais um jogo em casa que poderá ser a tal mola impulsionadora para chegarmos aos lugares da frente».

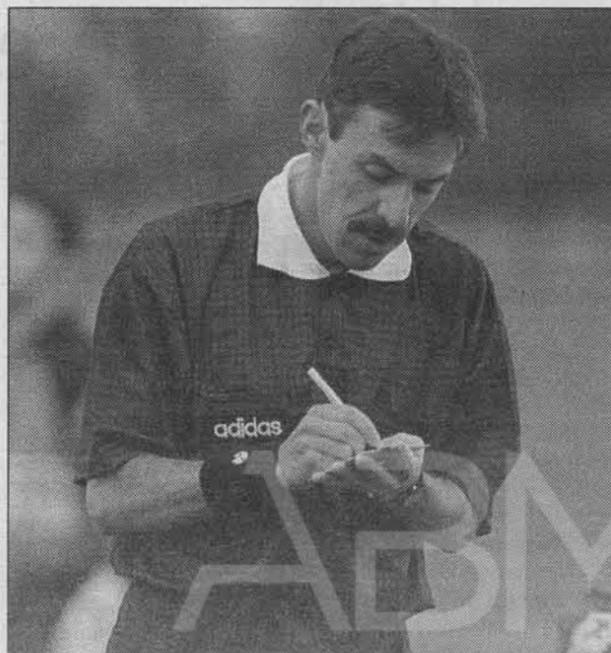
## Dragan satisfeito com a vitória

Questionado sobre o que sentiu no momento de marcar a grande penalidade, o capitão do União confessa que «senti muita confiança em mim próprio». Quanto ao jogo em si «merecemos esta vitória, que conquistámos com todo o mérito graças à vontade empenho de toda a equipa». Uma vitória que segundo ele «dá mais vontade aos jogadores». À cautela, continua contido a dizer que «vamos jogar jogo a jogo e fazer as contas no fim». Protagonista de um dos casos do jogo, que valeu a expulsão de Armando, Dragan explica que «eu e o jogador do Aves sabemos que a grande penalidade nunca existiu, e o fiscal de linha estava cinco metros e viu tudo. Ainda estou para perceber porque é que ele não continuou com a jogada pois tinha a bola à sua frente, preferindo procurar a grande penalidade».

## Luís Campos revoltado

Com a revolta bem expressa no rosto, o técnico do Aves não poupou o árbitro do encontro: «Aquilo que vimos foi incrível, foi o adular totalmente o resultado, é um balneário inteiro a chorar perante tamanha injustiça. É consciência de todos que se estivéssemos onze contra onze ganharíamos o jogo facilmente, mas não nos deixaram ganhar». Concretizando ainda mais as suas críticas, Luís Campos considerou que «temos de ser todos nós juntos, treinadores, jogadores, e a imprensa tem um papel muito importante nisto tudo, a ter a coragem de dizer basta e de meter quem não presta do futebol para fora», e não teve qualquer pejo em assumir que, em seu entender, Teixeira Correia «está a mais no futebol, e toda a gente que viu este jogo aqui, hoje, tem de chegar a essa conclusão. O senhor Teixeira Correia adulterou o resultado de um jogo, não foi correcto com os profissionais do Desportivo das Aves e não foi correcto com ele próprio. Temos todos que dizer basta».

SATURNINO SOUSA



Teixeira Correia foi a "figura" do jogo.

## CABINAS



## Dario Filho bastante triste

Dario Filho, o técnico da formação "tricolor" emitiu a seguinte opinião: "Entrámos muito bem nesta partida. Conseguimos um golo logo aos três minutos, e nos primeiros 12 minutos, poderíamos ter ampliado a vantagem por mais duas vezes. Podíamos ter matado o encontro nos minutos iniciais da partida. Contudo, não o fizemos e acabámos por consentir um empate numa desatenção da nossa defensiva e sofrer o segundo num lance que já não se usa. A minha equipa esteve bastante nervosa, daí o seu fraco rendimento. Estou muito preocupado com a ansiedade demonstrada pelos meus jogadores. Foi muito mau termos perdido. É pena, porque temos vindo a trabalhar muito. Sinto-me bastante triste com esta derrota. Na minha carreira de treinador é a primeira vez que esta situação me acontece".

## Vitória importante para Zinho

No final da partida, Zinho o técnico dos algarvios teceu o seguinte comentário: "Estamos todos satisfeitos com a obtenção desta excelente vitória. Já há muito tempo que estávamos procurando um resultado satisfatório, após ter conseguido um série de nove empates. Montámos para esta partida a estratégia que já havíamos apresentado noutros encontros. Contudo, nesta partida acabámos por ter alguma felicidade, mesmo lutando contra todos. A expulsão do nosso jogador é injusta. Foi muito importante para a nossa equipa a conquista dos três pontos. Agora há que continuar a trabalhar para conseguirmos alcançar o mais depressa possível o nosso objectivo".

## Alverca promete luta contra a Liga

O Alverca reiterou ontem, em comunicado, a sua repulsa pela deliberação da Comissão Executiva da Liga Portuguesa de Futebol Profissional de impedir a subida de divisão a "clubes-satélite" de primodivisionários.

O clube ribatejano, que considera esta decisão "manifestamente ilegal, anti-estatutária e ilegítima", defende que a Liga está a contrariar "o regulamento da Federação Portuguesa de Futebol respeitante aos Clubes-satélite".

Os responsáveis do clube acusam a Liga de tentar "evitar que o Alverca possa obter o prémio do seu esforço e das suas vitórias

## TERCEIRA DERROTA CONSECUTIVA

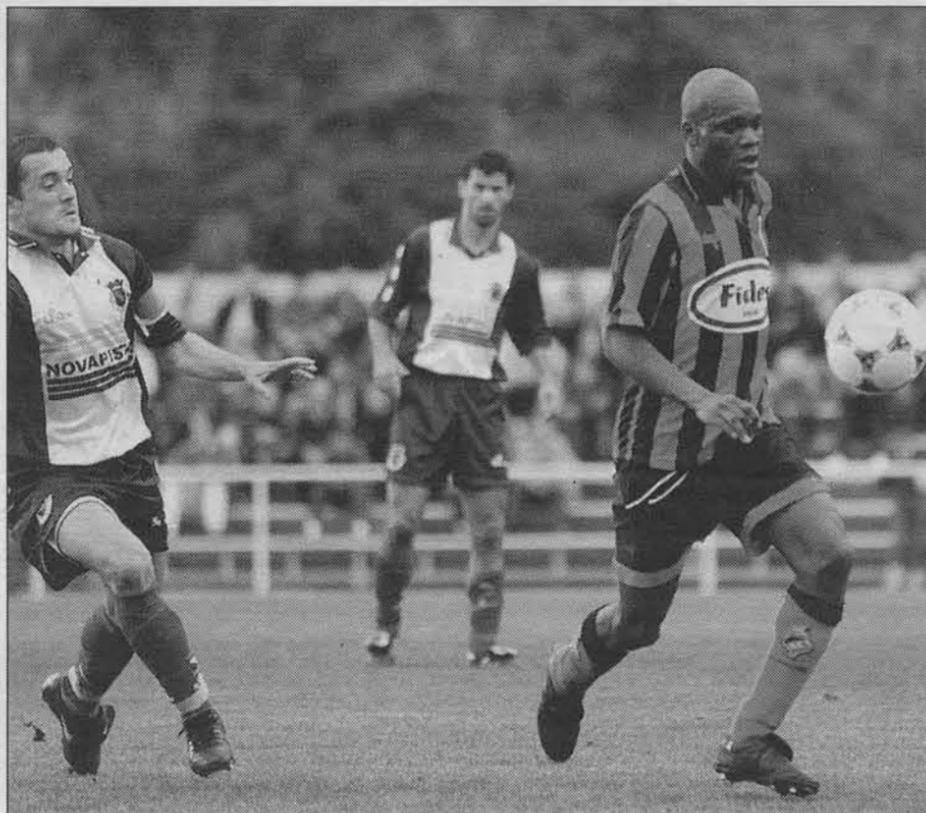
# Machiquenses estão em queda livre

**Machico, 1  
Olhanense, 2**

**Estádio de Machico**  
**Árbitro:** António Rebelo (Viseu)

Sérgio	Bruno Veríssimo
Agostinho	Bila
Jójo	José Carlos
Abreu	Mestre
Lima	Lau
Oton	Duarte
Ricardo Luis	Edgar
Jarreto	Paulo Russo
Nuno Nóbrega	Ricardo
Nuno Almeida	Rui Duarte
Chalana	Flóris
Paulo Duarte	Cláudio
António Miguel	Miguel Nunes
Valdei	João Carlos
Correia	Edi
Nuno Cavaleiro	Oscar

**Substituições:** Nuno Almeida por Nuno Cavaleiro (49) Ricardo Luis por António Miguel (49) Oton por Valdei (65) Flóris por Miguel Nunes (71) Lau por Edi (78) Edi por Oscar (90).  
**Ação disciplinar:** Cartão amarelo para Ricardo (6) e (60) Lima (73) Paulo Russo (75).  
Cartão vermelho por acumulação para Ricardo (60).  
**Golos:** Nuno Nóbrega (3) Lau (45 e 62).



Lau, autor dos dois golos do Olhanense, foi o "carrasco" de Machico.

Ontem, no relvado do Estádio de Machico, a formação local deixou-se surpreender, ante a formação algarvia do Olhanense, contabilizando assim, a terceira derrota consecutiva. Com mais este desaire, os machiquenses foram ultrapassados na tabela classificativa pela turma algarvia.

Quando o regressado Nuno Nóbrega apontou, logo aos três minutos, o primeiro golo para a sua equipa, seria de prever que os machiquenses não iriam sentir quaisquer dificuldades em levar de vencida o seu adversário.

Contudo, tal não aconteceu, devido à fraca exibição dos comandados de Dario Fi-

lho, que ao longo dos 90 minutos, não tiveram nem arte nem engenho para contrariar o melhor futebol apresentado pela turma forasteira.

Iniciando a partida da melhor forma, os locais tomaram desde cedo conta do

meida respectivamente, desfrutaram de excelentes ensejos para ampliar a vantagem, todavia, conseguiram fazer o mais difícil, quando o mais fácil seria, como é óbvio, desfeitear o guardaião Bruno Verissimo.

tão evidenciada pela turma visitante, que em cima do intervalo, por intermédio de Lau, haveria de conseguir o tento da igualdade.

Para a segunda metade, os machiquenses, entraram de rompante na procura do

- Apesar de não ter estado nos seus melhores dias, o esquerdino Chalana conseguiu ser o jogador machiquense mais evidente. Dos seus pés nasceram os lances mais perigosos da sua equipa.

jogo, remetendo o adversário para a sua defensiva, onde José Carlos, Mestre e Edgar sentiam imensas dificuldades para sustentar o maior ímpeto atacante da turma "tricolor". Aos 11 e 17 minutos, Nuno Nóbrega e Nuno Al-

meida respectivamente, desfrutaram de excelentes ensejos para ampliar a vantagem, todavia, conseguiram fazer o mais difícil, quando o mais fácil seria, como é óbvio, desfeitear o guardaião Bruno Verissimo.

Alteração essa, que veio transformar toda postura en-

tão almejado golo. Todavia, a bem organizada defensiva contrária não dava quaisquer chances de penetração aos avançados contrários.

Com o decorrer do tempo, a intranquilidade apodou-se dos jogadores locais,

que sentiam imensas dificuldades em assentar o seu jogo, ao invés do Olhanense, que tendo em Paulo Russo o seu principal estrategista, dominava o seu antagonista.

Aos 62 minutos, Paulo Russo assiste de forma excelente Lau, que isolado, frente a Sérgio atirou para o melhor sítio, obtendo assim o segundo golo para a sua equipa.

Era o desnorte total entre as hostes machiquenses, que volvidos 2 minutos, poderiam ter sofrido novo golo, quando Rui Duarte, bem posicionado na área adversária atira à base do poste da baliza à guarda de Sérgio.

Em desvantagem no marcador e aproveitando a inferioridade numérica dos algarvios, devido à injusta expulsão de Ricardo, por acumulação de cartões amarelos, os machiquenses instalaram-se no meio campo contrário na procura do tento da igualdade.

Assistiu-se então, ao tudo por tudo por banda dos machiquenses, com o guarda-redes Sérgio incluído, na procura do golo, que no entanto, não haveriam de o conseguir.

Em suma, num jogo bastante emotivo, o resultado final castiga de certo modo a grande apatia evidenciada pelos avançados da equipa da casa, sendo um justo prémio para a eficácia atacante e o melhor futebol apresentado pela turma visitante.

António Rebelo, o árbitro que viajou de Viseu, realizou um trabalho, irregular. Não conseguimos entender, da amostragem do segundo amarelo a Ricardo, que ditou a expulsão deste.

M.F.

## CAMPEONATO ITALIANO

## Inter de Milão "tropeça" Juventus aproveita

Um golo do sul-africano Phil Masinga, a treze minutos do fim, "gelou" ontem as bancadas do estádio de San Siro e valeu a surpreendente vitória do Bari no terreno do Inter de Milão, na décima sexta jornada do campeonato italiano.

Apesar do desaire, o primeiro em casa, frente ao décimo primeiro classificado, o Inter manteve o comando na classificação, embora tenha agora a Juventus "à perna", já que a equipa de Turim foi vencer

a Bolonha (3-1) e está agora a apenas um ponto dos milaneses.

### Baggio recusou ir para o banco

Na sua deslocação a Bolonha, a Juventus entrou a todo o "gás", conseguindo uma vantagem de dois golos logo nos primeiros vinte minutos, graças à inspiração do avançado Inzaghi, aos 10 e 19 minutos. Aos 59 minutos, Del Piero confirmou definitivamente o triunfo da equipa "de" Dimas,

atenuado no minuto 90, por Kolyvanov. Este encontro foi ainda marcado por um acto de indisciplina de Roberto Baggio, que já alinhou na Juventus, que recusou sentar-se no banco de suplentes, não acatando a opção técnica do treinador Renzo Ulivieri.

Segundo fontes do clube, Baggio abandonou sábado à noite o estágio da equipa logo que conheceu a decisão de Ulivieri. "Ele recusou sentar-se no banco e nem sequer passou a noite com o resto da equi-

pa. Foi a sua opção", limitou-se a dizer o técnico.

Para não destoar do "tom" desta ronda, apenas o Vicenza venceu como anfitrião - 1-0 ao Empoli -, a Fiorentina foi derrotada em Florença pela Lazio de Roma por "claros" 3-1.

A equipa onde alinha Rui Costa foi a primeira a marcar, por Cois, aos 28 minutos, vantagem anulada três minutos depois por Boksini. No segundo tempo, Rambaudi (78 minutos) e Nedved (84) "ofereceram" o triunfo aos romanos.

## Chelsea "escorregou" com o Everton

O Chelsea perdeu ontem uma excelente oportunidade de se aproximar do Manchester United, líder do campeonato inglês de futebol, ao perder com o Everton por 3-1, em encontro da vigésima jornada da prova.

A equipa londrina, que se adiantou no marcador aos 37 minutos, por intermédio de Flo, não conseguiu manter a vantagem e o Blackburn chegou ao resultado final com os golos de Speed, dois minutos depois, Ferguson, aos 62, e um autogolo de Duberry, aos 83. A derrota do Chelsea permitiu ao Blackburn Rovers, que goleou sábado, o Aston Villa, por 5-0, subir ao segundo lugar da classificação geral.

## CABINAS



Sem contestação diz Nuno Jardim

Para o técnico câmara-lobense, Nuno Jardim, "esta é uma vitória que não sofre qualquer contestação. Fomos sempre a melhor equipa em campo, aquela que imprimiu mais dinâmica e velocidade ao jogo, e também a equipa mais equilibrada no decorrer dos noventa minutos. Mas o Câmara de Lobos não esteve tão bem como costuma estar, normalmente, aqui em casa".

Conforme referiu, "a equipa adversária teve postura bastante positiva e veio aqui jogar para ganhar. Isso só valorizou ainda mais a nossa vitória".

Agora, não foi um bom jogo, mas valeu pela entrega dos jogadores e tivemos o mérito de adaptarmos-nos bem às dificuldades que a equipa adversária apresentou".

### Luís Perdigão esperava melhor

O técnico Luís Perdigão, por seu lado, esperava "fazer muito melhor. A equipa, na primeira parte, não esteve mal. Mas na etapa complementar quebrámos em termos táticos e o Câmara de Lobos, que é uma excelente equipa, acabou por aproveitar bem os espaços que nós concedemos e obteve um resultado para mim algo exagerado. Mas o lance decisivo foi o chapéu do Simão, em que o guarda-redes da casa fez excelente defesa, e que daria o empate".

### Brasil campeão no Mundialito

A selecção brasileira de futebol de sala conquistou ontem, pelo segundo ano consecutivo, o Mundialito da especialidade, organizado pela FIFA, ao derrotar na final a sua congénere da Argentina por 2-0.

Os brasileiros terminaram a prova invictos, tendo marcado 24 golos e sofrido apenas sete nos cinco encontros disputados, números que revelam a superioridade dos "canários" ao longo da prova.

Márcio, aos 27 minutos, e Chico, aos 39, foram os jogadores que garantiram mais um troféu para a formação brasileira, que também nesta variante do futebol mostra possuir os melhores jogadores e a melhor equipa a nível mundial.

## VITÓRIA SEM CONTESTAÇÃO

# Exibição agradável com resultado certo

C. de Lobos, 4  
Vendas Novas, 1

Campo Municipal de Câmara de Lobos  
Árbitro: Manuel Sineiro (Aveiro)

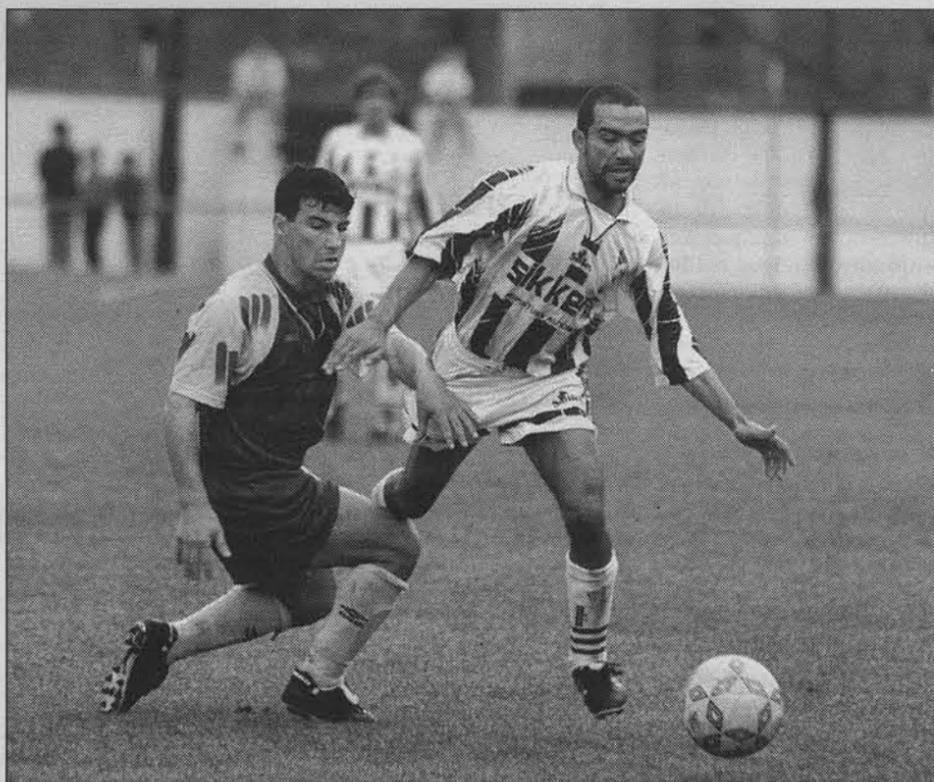
Amândio	Carlos Ribeiro
Duarte Luciano	Nicha/ cap.
Jorge Correia	António Paulo
Ricardo Jorge	Paulo Sérgio
Celso	Cipriano
A. Caldeira	Pisco
Silas	Albasini
Bidinha	Paulo Heleno
Sérgio	Iran
Joel Santos	Vieira
Joel Agrela	Álvaro
Nuno	Galveias
Alemão	Marco Fadista
Fazendeiro	Simão
Luís Rebelo	Sérgio Caria
João Paulo	Foito

**Substituições:** Nicha por Marco Fadista (45), Silas por João Paulo (55), Iran por Simão (65), Joel Santos por Alemão (70), Cipriano por Foito (74) e Ricardo Jorge por Fazendeiro (78).

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo a Pisco (58).

**Cartão vermelho** a Vieira (90).

**Golos:** Bidinha (4), Albasini (34), Joel Agrela (59), João Paulo (76 e 89).



Joel Agrela em luta com um adversário.

A turma do Câmara de Lobos regressou aos triunfos na tarde de ontem, com um resultado e exibições agradáveis, ante um Estrela de Vendas Novas que lutou sempre por um resultado positivo para as suas cores.

E o encontro começaria da melhor forma para a equipa da casa, já que, logo aos quatro minutos, e após cruzamento da esquerda de Sérgio, chegava ao golo por Bidinha.

Continuava o controlo do jogo por parte dos locais que apoquentavam regularmente o guarda-redes. Mas aos dezanove minutos dava o pri-

meiro sinal do inconformismo visitante quando Iran surgiu solto mas depois Celso pressionou-o e o remate saiu fraco à figura de Amândio.

Os visitantes chegariam ao empate num livre cobrado por Albasini, com o esférico a tabelar num homem da barreira e a traír Amândio que se havia atirado para o lado contrário.

Os câmara-lobenses aumentaram o ritmo de jogo e, nos últimos onze minutos de

jogo da primeira parte, Sérgio, por três vezes, surgiu em boa posição para o remate, mas com este a sair sempre desengradado da baliza contrária,

- Bidinha acabou por ser elemento decisivo na vitória da sua equipa na forma como lutou e jogou, marcando ainda um golo e estando na base de outro.

em duas delas e, na outra, Carlos Ribeiro defendeu bem.

Mas ainda houve, logo após o golo visitante, um remate de Joel Santos sem o guarda-redes da baliza em

que Paulo Sérgio cedeu canto substituindo o seu número um.

Na etapa complementar, os da casa continuaram com a mesma toada, e, logo ao mi-

nuto três desta etapa, Sérgio não foi suficientemente lesto e perdeu a hipótese de pôr a sua

equipa na frente do marcador.

Tentando suster esse caudal, o técnico Luís Perdigão fez entrar Marco Fadista, mas se é verdade que em termos defensivos pouco ganhou, o

seu sector intermédio deixava de marcar e pressionar o adversário, que desse modo começava a empurrar cada vez mais a turma alentejana para junto do seu reduto defensivo.

E esse caudal ofensivo daria os seus frutos onze minutos depois do apito do árbitro para o reinício do encontro, quando Joel Agrela, após livre cobrado na direita por Bidinha, entrou de rompante e colocou novamente a sua equipa em vantagem no marcador.

Era uma das melhores fases da equipa da casa, que construía lances de golo, mas com a pecha da falha na finalização.

E aos setenta e um minutos Amândio fez a defesa do jogo ao desviar em voo para canto um chapéu de Simão, aproveitando o seu adiantamento.

Só que o lance que decidiria tudo em termos de vencedor surgiria cinco minutos depois desta defesa, quando Bidinha rompe bem entre os defensores contrários, aproveitando um excelente movimento de Joel Agrela que puxou os centrais contrários. Só que o remate de Bidinha foi de modo a Carlos Ribeiro fazer uma defesa de recurso, e João Paulo surgiu lesto a obter o terceiro tento da sua equipa.

E a dois minutos do final do encontro Vieira teve um excelente remate a que Amândio uma vez mais correspondeu com outra excelente defesa.

Só que pouco antes do fim e, após um toque de Duarte Luciano, João Paulo surgiu mais lesto que os defensores contrários e fixou o resultado final.

Ficava consolidada a vitória sem contestação da turma câmara-lobense, perante um adversário que mostrou futebol para ter mais pontos do que aqueles que possui na pauta classificativa.

A equipa de arbitragem que viajou desde Aveiro acabou por fazer um excelente trabalho, quer no capítulo técnico, quer no disciplinar.

ANTÓNIO GONÇALVES

## PRIMEIRA PARTE CONFRANGEDORA

## Despertar camachense "soube" a pouco

Apesar de terem melhorado a sua produção na etapa complementar, os pupilos de João Santos não foram capazes de somar mais três preciosos pontos frente ao Casa Pia, penúltimo classificado da II Divisão B.

Os primeiros quarenta e cinco minutos da primeira parte revelaram um mau futebol, imputando-se à Cam-

acho, que nem uma defesa realizou na primeira parte.

Os azuis e brancos iniciaram a partida de uma forma amorfa, onde qualidades como a técnica, velocidade e capacidade lutadora estiveram arredadas do campo, com os ca-

oportunidades de golo da primeira parte.

### Maior dinâmica na 2.ª parte

Fruto das mudanças tácticas operadas no xadrez azul

e branco e numa maior dinâmica dos seus jogadores, a A.D. Camacha melhorou significativamente

- Destacando-se pela dinâmica e capacidade lutadora impostas dentro das quatro linhas de jogo, coube a Duarte Manuel a distinção do melhor jogador em campo da equipa da Camacha.

machenses a acabarem por não revelar qualquer tipo de capacidade para darem continuidade à senda dos bons resultados ultimamente alcançados.

Aproveitando esta apatia local, os visitantes criaram as melhores e únicas

mente a qualidade do futebol, que resultou num maior assédio ao último reduto continental, que apesar de ter revelado grandes dificuldades para sustentar o ímpeto atacante madeirense, acabou por invalidar as tentativas dos anfitriões,

acabando desta forma por fazer jus ao ponto conquistado no Campo da Nogueira.

Contudo, coube ainda aos donos da casa algumas oportunidades de alvejar com sucesso a baliza visitante, nomeadamente através de Marquinhos, que na cobrança dum livre indirecto, ao 65 m, levou a bola a embater na barra da baliza adversária. Seis minutos volvidos foi a vez de Milton Mendes desferir um potente remate à entrada da área do Casa Pia, valendo então aos continentais a prestação de Alfredo, que desviou o esférico para canto. Em suma, poderemos considerar que o empate acaba por ser um justo prémio ao labor dos jogadores do Casa Pia, enquanto os camachenses estiveram muito longe do rendimento dos últimos jogos.

Pese as dúvidas deixadas num lance ocorrido aos 63 m, quando dois camachenses caíram dentro da pequena área visitante, o trabalho da equipa de arbitragem acabou por merecer nota positiva.

MARCELINO RODRIGUES

Camacha, 0  
Casa Pia, 0

Campo da Nogueira

Árbitro: Gomes Oliveira (Viana do Castelo)

Ica	Alfredo
Milton Mendes	Tiago
Moniz	Colasso
Guido	Rita
Roberto	Miguel Bruno
José Paulo	Hugo Morais
Duarte Manuel	Pisco
Hugo	Chaves
Jorge Emanuel	Fruituoso
Rosário	Simão
Marquinhos	Miranda
Paiva	Grilo
Prioste	Bruno Caires
Paulo Juvenal	Morato
Ramon	Rui Edgar
Duarte Nuno	Có

**Substituições:** Hugo por Paulo Juvenal (42 m), Pisco por Có (51 m), Jorge Emanuel por Ramon (59 m), Chaves por Morato (70 m), José Paulo por Prioste (77 m), Fruituoso por Rui Edgar (77 m).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Hugo Morais (19 m), Marquinhos (32 m), Miguel Bruno (46 m), Colasso (63 m) e Morato (83 m).

MAIS UMA DERROTA

## Jogar bem mas perder

**Sacavenense, 2  
1.º de Maio, 0**

Parque de Jogos do Sacavenense  
Árbitro: Luís Silveira (Angra do Heroísmo)

Carnezim	Bacanhim
Marco Paulo	António
Costa	Ramos
Tozé	Rafael
Vinagre	Hélder
Eduardo	Nelito
Teixeira	Samuel
Tino	M. Ângelo
Paulinho	Renato
Azevedo	Roberto
Vicente	Higino

Pedro	Pita
Tiago	Ângelo
Serginho	Valter
Serrinha	Duarte
Lamy	Gregório

**Substituições:** Vicente por Serginho (56), Teixeira por Tiago (64), Azevedo por Lamy (70), Nelito por Gregório (70) e M. Ângelo por Valter (78)  
**Ação Disciplinar:** cartão amarelo para António (74). Cartão vermelho directo para Ramos (82)  
**Golos:** Marco Paulo (75) e Tino (89)

Asperança que o 1.º de Maio tinha de pontuar fora durou 74 minutos, altura em que o Sacavenense fez o seu primeiro golo.

Bacanhim fez uma excelente defesa para canto a evitar o golo, mas não o conseguiu evitar de novo, aquando da transformação do canto, porque Marco Pau-

- **Hélder bem remou contra a maré e bem quis levar o "barco a bom porto", mas tudo "morreu na praia", com o segundo golo do Sacavenense.**

lo elevou-se melhor entre vários jogadores, cabeceou bem e a bola "beijou" as malhas da baliza madeirense. Aos 89 minutos, numa cavalgada veloz de Tino desde o seu meio-campo, a defesa madeirense foi batida em velocidade conseguindo o avançado local fixar o resultado com um remate de pé direito.

Podia-se resumir o jogo a estes dois lances, porém há que fazer justiça à equipa do 1.º de Maio, pela forma como se bateu e como jogou futebol. Mesmo assim, Carnezim apenas foi incomodado uma vez, aos 33 minutos, num remate intencional de Higino, e pouco mais. Bacanhim, guarda-redes madeirense, teve mais trabalho, não porque o Sacavenense jogasse melhor, só que em lances de contra-ataque criaram algumas dificuldades à defesa madeirense e ao seu guardião em especial.

Apesar do futebol bonito que os funchalenses praticavam, este não se transformava em golos, porque não havia quem abrisse brechas na defesa de Sacavém. Foi então que apareceu Hélder que resolveu ser o "cargador de piano". Quer a defender o seu lado esquerdo, quer a construir jogo no meio campo, Hélder abriu espaços para Higino e para Nelito, só que o objectivo não foi conseguido devido à boa actuação do bloco defensivo da equipa do Sacavenense, que anulava as tentativas dos madeirenses em chegar ao golo.

E como se isto não chegasse, eis que Ramos é expulso, por indicação dada ao árbitro Luís Silveira pelo seu colega de equipa Damásio Teixeira. Nada vimos para que tal acontecesse mas damos o benefício da dúvida à equipa de arbitragem, que esteve em bom plano.

CANELAS JORGE

NUM BOM JOGO

## Triunfo sem contestação

**Porto-santense, 2  
O. Moscavide, 1**

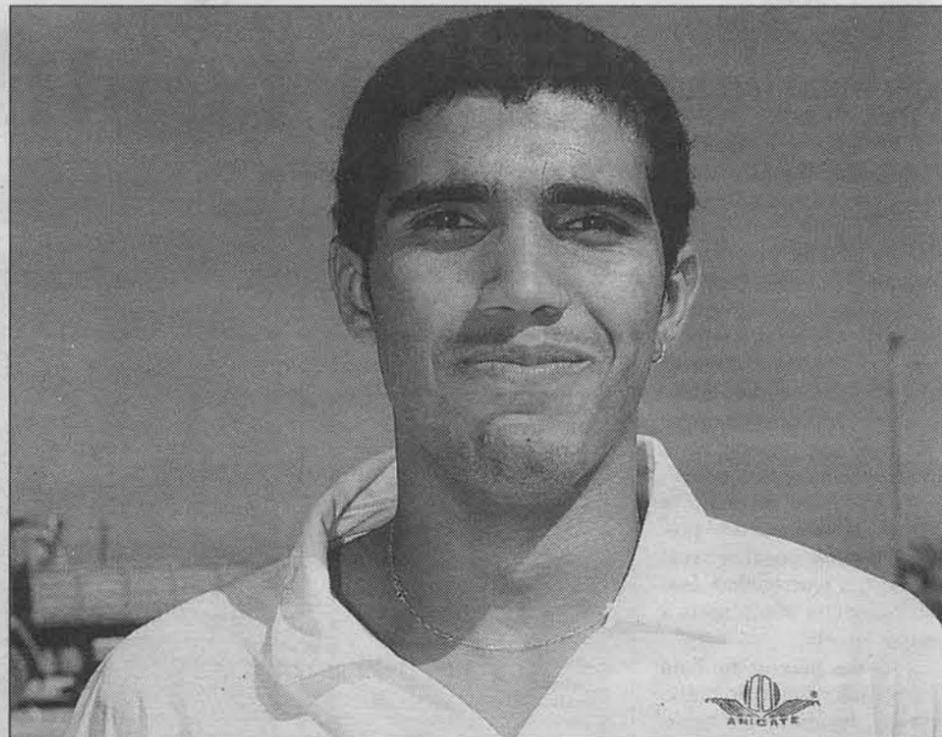
Campo de Jogos de Porto Santo  
Árbitro: Fernando Ferreira (Coimbra)

Nuno	Sérgio
Miguel Ângelo	M. Ferreira
Pedro Miguel	Manuel
Marcão	Rui Andrade
Belmiro	Ricardo
Soares	Teixeirinha
Litos	Fernando
Pedro Amora	Bernardo
Élvio	João Reis
Nelito	Alvaro
Calça	Tó Ferreira

José António	Soares
Jesus	Carlos Lapa
Artur	Vilela
Gerson	Marco
Amaro	Frade

**Substituições:** Rui Andrade por Carlos Lapa (48) Nelito por Artur (52), Alvaro por Frade (58), Élvio por Gerson (60), Teixeira por Marco (66), Litos por Amaro (75)

**Ação disciplinar:** Carlos Lapa (55)  
**Golo:** Soares (5 e 80), Tó Ferreira (60)



Soares marcou os dois golos do Porto-santense.

A aposta do Porto-santense nos jogos em casa passa pelas vitórias, para continuar a fazer uma prestação regular e não deixar de poder pensar na hipótese da subida de divisão. O trabalho do técnico José Domingos, realizado ao longo de vários meses, permite que a equipa viva um clima de tranquilidade, aliado a um conjunto capaz de poder vencer as dificuldades, na sequência do seu automatismo inculcado na equipa, como ficou provado no jogo frente a um dos candidatos a subida de divisão, o Olivais e Moscavide.

A vitória do Porto-santense, embora tangencial, não sofre qualquer contestação, na sequência da postura colocada em campo ao longo do jogo e pela acção de ataque que desenvolveu ao

longo de toda a partida para somar os três pontos em disputa.

Com uma entrada no jogo marcadamente ofensiva, a equipa da casa cedo abriu o activo através de Soares. O golo aos cinco minutos parecia trazer a determinação que a equipa desejava para conseguir a vitória com faci-

- **Pela acção que teve a meio campo, a conduzir a equipa para o ataque, assim como a fazer a recuperação da bola, Soares mereceu ser o marcador dos dois golos da equipa.**

lidade através de um resultado amplo, mas o adversário respondeu com algumas situações de contra-ataque.

Embora com o domínio do jogo, tendo o controlo do meio campo, o Porto-santen-

se, até ao final da primeira parte, não conseguiu fazer o segundo golo, em virtude de uma acção de entreaajuda da defesa contrária. Mais um golo antes do intervalo daria à equipa a tranquilidade, como deixava o caminho aberto para uma vitória com alguma facilidade.

Ao longo da primeira

A segunda parte voltou a trazer um Porto-santense capaz de fazer garantir a sua maior valia, embora a equipa visitante tivesse feito um "pressing" na busca da igualdade, o que viria a conseguir através de Tó Ferreira, um dos atacantes mais movimentados da equipa.

O empate não desmotivou o Porto-santense que, novamente por Soares, conseguiu o golo da vitória, depois de um golo anulado por possível fora de jogo.

Em situação de vantagem, a equipa da casa teve o controlo do jogo até final, apesar da reacção do Olivais e Moscavide na busca do empate

O árbitro teve um trabalho normal num jogo sem situações complicadas de resolver para ambas as partes

RESULTADO CERTO

## Vitória quebra jejum

Era sabido que à turma vicentina só a vitória interessava, dado a sua posição na tabela classificativa ser muito crítica. Assim sendo, esta vitória veio trazer não só os três pontos, mas

da casa, que passou para a frente do marcador logo aos 15 minutos da primeira parte. O golo surgiu após um cruzamento de Hélder em que o guarda-redes do Futebol Benfica não segurou da

- **Hélder deu muito trabalho ao sector defensivo da equipa adversária, saindo dos seus pés alguns lances muito perigosos.**

também um pouco mais de confiança a todo o grupo de trabalho.

A formação da casa dominou esta partida, do princípio ao fim, em que a turma visitante se predispôs com um sistema táctico muito defensivo.

Praticando um futebol muito aéreo, as equipas entregaram-se de corpo e alma, saindo-se melhor a formação

melhor maneira, deixando a bola na cabeça de Marco Freitas que só teve de a empurrar.

Ainda na primeira metade, os vicentinos dispuseram de mais oportunidades para dilatarem o marcador, mas a falta de pontaria ainda continua a ser uma das lacunas desta formação.

Na etapa complementar a toada do jogo não sofreu al-

terações: era nítida a superioridade dos locais, que dilataram a vantagem, logo aos 4 minutos, por intermédio de Airinhos, que respondeu da melhor forma a um cruzamento rasteiro de Hélder, rematando de primeira e colocado, não dando hipóteses de defesa a Barraca.

Com o resultado a seu favor, o São Vicente só teve que gerir essa sua vantagem e a reacção do F. Benfica só surgiu quase no final da partida, em que, após uma desatenção da defensiva da casa, Amílcar fez a bola bater no poste com um remate rasteiro.

O árbitro Victor Ramos fez um excelente trabalho ao nível técnico, tendo apenas algumas falhas na acção disciplinar.

FERNANDO CATANHO,  
COM O APOIO DOS B.V.S.V.



CABINAS

### Rafael Gomes insatisfeito...

O técnico do Sacavenense, Rafael Gomes, apesar de ter ganho o encontro, não se mostrava muito contente, isto porque a exibição dos seus pupilos foi de forma a deixá-lo insatisfeito. Como referiu no final do jogo, «é verdade que lutámos muito, mas não acabámos por ganhar bem».

Sobre o seu adversário, o treinador dos lisboetas, fez um pequeno elogio, admitindo que «o 1.º de Maio jogou bem, só que não marcou e nós conseguimos fazê-lo».

### Augusto Ferreira ainda acredita

Por banda da formação

do 1.º de Maio, Lino Gonçalves delegou no seu treinador-adjunto, Augusto Ferreira, a incumbência de falar aos órgãos de comunicação social.

O treinador não escondia uma certa frustração que sentia pelo resultado que a sua equipatrouxe para a Madeira. «Foi mais um jogo de campeonato. Voltámos a jogar bem», lamentava-se, mas a realidade «é que perdemos».

Sobre a carreira futura da formação do 1.º de Maio, Augusto Ferreira afirmou que «mesmo assim ainda temos mais dois jogos para disputar que estão em atraso e estou confiante que vamos superar todas estas dificuldades, pois ainda é possível a manutenção e nós acreditamos nela».

**São Vicente, 2  
F. Benfica, 0**

Campo da Boaventura

Árbitro: Victor Ramos (Coimbra)

Gil	Barraca
Silvio I	Canha
Silvio II	Artur
Eugénio (cap)	Rui (cap)
Abel	Vital
Allan	Amilton
Marco Freitas	Santiago
Lino	Luís Miguel
Airinhos	Filipe
Henrique	Sandro
Hélder	Gustavo

Eduardo	Paulo Silva
Franklin	Pinheiro
Crispim	Rui Miguel
Márcio	Pedro
Bruno	João Paulo

**Substituições:** Canha por Rui Miguel (60), Luís Miguel por Pinheiro (65), Marco Freitas por Franklin (80) e Hélder por Márcio

**Ação disciplinar:** nada a registar

**Golos:** Marco Freitas (15) e Airinhos (49)

DERBI NÃO TEVE EMOÇÃO

## Futebol sem criatividade

Canical, 0  
Santacruzense, 0Campo da Canceleda,  
no Caniçal  
Árbitro: Nuno Soares  
(Lisboa)

Rui	Vitor Miguel
Marco (cap)	Venancio
Cláudio	Hilário
Teixeira	Lino Vieira
Celso	João José (cap)
Rui Melim	José Lino
Ismael	Consuelo
Eusébio	Aguinaldo
Zeca	Muchacho
Paulo	Marco
Helder	Elvis
Fábio	Graça
Madeira	Emanuel
Nuno Jardim	Rui Pereira
Ilídio	Pombo
	Fábio

**Substituições:** Ismael por Ilídio (65), José Lino por Rui Pereira (70), Consuelo por Fábio (70) e Elvis por Pombo (78).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Aguinaldo (25), Celso (42) e Ricardo Teixeira (56).



O Caniçal ficou "em branco" no derbi.

Este derbi que envolveu duas colectividades da zona leste, concitou o interesse do público, que quase lotou o campo do Caniçal. Duas claques aguerridas levaram algum colorido à partida dirimida entre os dois últimos classificados. Ambos necessitavam da vitória, mas tiveram de se contentar com o empate. A turma forasteira deve ter ficado mais satisfeita com o ponto conquistado do que a turma local. No tocante à pauta classificativa tudo ficou na mesma, o horizonte para ambos os contendores não se apresenta desanuviado, bem pelo contrário...

Foi um jogo que, certamente, não vai deixar recordações a ninguém, tal o fraco nível do futebol "desbobinado". Só muito esporadicamente foram delineadas boas jogadas. Os dedos de uma só mão chegam para contar os lances bem congeminações. No mais, a bola foi muito mal tratada, andou muito pelo ar e o futebol apresentado não teve nexo.

Foi um derbi de "pólvora seca", em que não houve emoção e no qual os guarda-redes pouco tiveram que fazer, pois rematou-se pouco e mesmo assim mal. As oportunidades de golo escassearam e as jogadas dentro da área de rigor foram diminutas, isto porque ambos os sectores defensivos se sobrepujaram aos ataques.

O Caniçal principiou a contenda com uma predisposição mais ofensiva e logo aos três minutos poderia ter inaugurado o marcador, quando Ismael teve uma bela iniciativa pelo lado esquerdo e foi à linha final cruzar atrasado. Na zona frontal e à vontade, Eusébio rematou fraco e à figura de Vitor Miguel. A turma visitante adoptou um sistema tático que resguardava nitidamente a sua grande área. O seu extremo reduto

revelou-se sempre muito concentrado e coeso e, só muito raramente, como foi o caso da jogada que anteriormente mencionámos, se deixou enlevar pelo, avançados contrários. Praticando um futebol de cariz mais defensivo, a turma visitante tinha em Muchacho o seu jogador mais adiantado, que actuava em "cunha", metido entre os dois centrais, Celso e Ricardo Teixeira e que depois era acompanhado, nos esporádicos

O Caniçal foi a equipa que usufruiu de maior domínio, que atacou mais, mas não soube ou não pôde criar situações de golo eminente, salvo aquela no começo do encontro. A equipa trocou bem a bola, denotou um maior entrosamento em relação a outros jogos, mas pecou por não revelar o talento necessário para ultrapassar uma sólida barreira. Faltou maior acutilância ofensiva e maior clarividência na finaliza-

ção. O Santacruzense dispôs de um bom ensejo para marcar, em lance que nos pareceu precedido de fora de jogo, aos 86 minutos, quando um alívio longo de Lino Vieira colheu Aguinaldo desmarcado no flanco direito. O avançado "verde-preto" tentou fazer um "chapéu" a Rui, mas mais não fez do que atirar a bola para as mãos. A três minutos do final da partida, ocorreu um lance que causou alguma celeuma. No lado direito Zeca desvenençou-se de um contrário e tentou cruzar para a área. João José acorreu à "dobra" e cortou a jogada. Os adeptos locais reclamaram grande penalidade...

Dada a posição em que nos encontrávamos, em abono da verdade, não podemos emitir opinião sobre o lance,

- **No Caniçal, Eusébio foi o elemento mais esclarecido. Evidenciou enorme determinação, criou muitos lances ofensivos, mas... não esteve bem na finalização. No Santacruzense, Lino Vieira foi o esteio de um sector que evidenciou grande coesão e concentração. Cortou muitos lances de perigo e ainda ensaiou lançar contra-ataques.**

contra-ataques, por Aguinaldo e Elvis. O Santacruzense bateu-se muito bem no meio-campo e na defesa, mas no tocante ao ataque ou melhor, aos lances de contra-ataque, os mesmos não surgiram com a fluidez que, por certo, o seu treinador havia idealizado. Face à postura da equipa o empate já foi bom...

mas o árbitro auxiliar estava muitíssimo bem colocado e nada assinalou.

O nulo castiga a inoperância atacante do Caniçal, ao mesmo tempo que premeia o modo como o Santacruzense se defendeu.

O juiz lisboeta realizou um bom trabalho.

EDUARDO GONÇALVES

Luís Teixeira  
manda recados

Luís Teixeira, treinador do Caniçal, não estava satisfeito com o empate.

Principiou por afirmar que "já se sabe que os derbis são sempre difíceis. Penso que os treinadores madeirenses, aqueles que se intitulam de 3ª Divisão e que eu sou treinador de "pequenos", venham jogar desta maneira, à defesa. O Caniçal jogue em casa ou actue fora, pensa sempre no ataque. Temos tido é diversas infelicidades. Ainda hoje houve uma grande penalidade clara, que o árbitro não marcou." Uma pausa ligeira e prossegue, com algum desassombro "é pena que venha gente, rotulada de treinador e ponha a sua equipa a jogar dentro do seu meio-campo. É bem feito que as equipas da Madeira andem no fundo da tabela, pois não arriscam nada."

José Dias  
satisfeito

O técnico do Santacruzense delegou no seu adjunto José Dias, a missão de falar à Comunicação Social.

Disse: "era um jogo que logo à partida sabíamos que ia ser difícil, pois o Caniçal necessitava dos três pontos.

Tentámos controlar ao máximo aquela euforia inicial, o que conseguimos. Penso que até podíamos ter ganho o jogo, que era o resultado mais justo. Penso que até foi uma partida agradável, a espaços, atendendo à classificação das duas equipas". Acerca da postura ofensiva da equipa, esclareceu: "O Santacruzense sabia que não podia perder este jogo e por isso tomou as devidas precauções."

AGORA É  
MAIS FÁCIL  
COMPRAR!

EUROCASH

JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

III Divisão Série E

Resultados da 15.ª jornada

Vilafranquense - Samora Correia	2-0
São Vicente - Futebol Benfica	2-0
Loures - Sintrense	0-0
Porto-santense - Olivais e Moscavide	2-1
Sacavenense - 1º de Maio	2-0
Malveira - S. L. Olivais	1-1
Real Sport - Odivelas	1-3
Caniçal - Santacruzense	0-0
Camarate - Vialonga	1-0

ANUNCIE  
OS SEUS PRODUTOS  
NESTE ESPAÇODIÁRIO  
Notícias CONSULTE O NOSSO  
DEPARTAMENTO COMERCIAL

ezecor.

Promoção

- Fabysuper Tinta cor para telha 5 Lts.....4.000\$00
- Isolante Aquoso 5 Lts.....1.782\$00
- Massa Niveladora 5 Kgs.....1.380\$00
- Esmalte Sintético Auto 1 Lt.....1.532\$00 + IVA

Telefone 22 46 77

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	Sintrense	15	11	3	1	35	-	10	36
2.º	Vilafranquense	15	11	2	2	41	-	17	35
3.º	Odivelas	15	9	1	5	27	-	15	28
4.º	Porto-santense	15	8	2	5	19	-	13	26
5.º	Olivais e Moscavide	15	7	4	4	19	-	14	25
6.º	Sacavenense	15	6	7	2	24	-	18	25
7.º	S. L. Olivais	15	6	5	4	21	-	16	23
8.º	Loures	15	5	6	4	21	-	19	21
9.º	Vialonga	15	6	2	7	18	-	19	20
10.º	Camarate	15	5	4	6	13	-	23	19
11.º	Futebol Benfica	15	5	2	8	20	-	30	17
12.º	Malveira	14	4	4	6	11	-	19	16
13.º	Samora Correia	15	4	4	7	20	-	24	16
14.º	São Vicente	15	4	3	8	21	-	25	15
15.º	Real Sport	15	3	6	6	10	-	16	15
16.º	Santacruzense	15	3	4	8	14	-	28	13
17.º	1º de Maio	14	3	1	10	15	-	36	10
18.º	Caniçal	15	2	4	9	16	-	23	10

Próxima jornada (25 de Janeiro)

Camarate - Samora Correia	Camarate
Futebol Benfica - Vilafranquense	Benfica
Sintrense - São Vicente	Sintra
Olivais e Moscavide - Loures	Moscavide
1º de Maio - Porto-santense	Palheiro Ferreiro
S. L. Olivais - Sacavenense	Olivais
Odivelas - Malveira	Odivelas
Santacruzense - Real Sport	Santa Cruz
Vialonga - Caniçal	Vialonga



MAXI COM - S.A.

CASH &amp; CARRY - ENTREPÓSITO DE FRIO

A OPÇÃO CERTA DO SEU NEGÓCIO

VALE PARAÍSO - CAMACHA \* 922102 FAX 922103

John's Bar

DE: JOÃO FREITAS

ABERTO DAS 10:00H ÀS 02:00H  
OPEN FROM 10 AM TO 02 AM

Música ao Vivo ao Fim-de-Semana

Rua da Fontinha, n.º 17 @ 524418 - Santa Cruz

RALI PARIS-DACAR

# Fontenay e Peterhansel vencedores esperados

Com a vitória ontem assegurada, numa etapa ganha pelo espanhol Jordi Arcarons (KTM), Peterhansel, em Yamaha, tornou-se um recordista na prova idealizada por Thierry Sabine, sendo o único piloto, quer em motos, quer em automóveis, a somar seis triunfos.

O "rei" do deserto tornou-se o único a conquistar seis vitórias no Paris-Granada-Dacar. O francês domina o Dacar vencendo em 1991, 1992, 1993, 1995 e 1997, num "reinado" só interrompido pelo italiano Edi Orioli, vencedor em 1994 e 1996, e anteriormente em 1988 e 1990.

Esta deverá ter sido a última participação de Peterhansel em moto, já que a Yamaha, que com a vitória do francês somou o seu nono triunfo, não tenciona repetir o Dacar em 1999.

Peterhansel completou a prova em 62.39.37 horas, superando o italiano Fabrizio Meoni, em KTM, segundo classificado, em 30.29 minutos, e o australiano Andy Haydon, também em KTM, que terminou em terceiro a 1:19.42 horas do francês.

A etapa de ontem, disputada entre Saint Louis e Dacar, na distância de 265 quilómetros, serviu ainda para consagrar Jean-Pierre Fontenay, que levou o seu Mitsubishi Pajero à vitória com 1:45.44

- O "motard" francês Stephane Peterhansel, que conseguiu a sua sexta vitória, e o seu compatriota Jean-Pierre Fontenay, estreado-se a ganhar, foram as grandes "estrelas" do 20.º Rali Paris-Granada-Dacar em todo-o-terreno.



Stephane Peterhansel festeja o seu triunfo no Paris-Dacar.

horas de vantagem sobre o japonês Kenjiro Shinozuka, seu companheiro de equipa.

Fontenay foi o primeiro dos quatro Mitsubishi que ocuparam os quatro primeiros lugares da classificação. O terceiro posto ficou entregue ao francês Bruno Saby e a quarta po-

sição ao japonês Hiroshi Masuoka.

A primeira vitória de Fontenay no Dacar, consumada na etapa de ontem, ganha pela alemã Jutta Kleinschmidt, em Buggy, permite ainda à Mitsubishi tornar-se na marca mais vitoriosa da prova, entre os auto-

móveis, com cinco triunfos.

Entre os portugueses, Carlos Sousa, ao volante de uma Mitsubishi Strada, foi o único a conseguir chegar ao fim, mas sem alcançar os objectivos delineados à partida. O piloto de Almada terminou o rali no 17.º posto, a sua pior classificação de sempre.

NOS MUNDIAIS DE NATAÇÃO

## Michael Klim coroado com sete medalhas

O australiano Michael Klim ficará para a história da natação como a grande figura dos VIII mundiais da modalidade, que ontem terminaram em Perth, depois de ter conquistado sete medalhas, numa competição onde os grandes "ausentes" foram os recordes do mundo.

Klim contribuiu de forma decisiva para a vitória da equipa australiana na estafeta 4x100 metros estilos, numa final que encerrou o ciclo de vitórias norte-americanas na especialidade.

Com esta vitória, o mais carismático nadador da selecção da "casa" arrebatou sete medalhas: ouro nos 100 e 200 metros mariposa, e nas estafetas de 4x200 livres e 4x100 estilos, prata nos 100 metros

livres e na estafeta de 4x100 livres e bronze nos 50 metros livres.

No último dia do evento, o norte-americano Lenny Krayzelburg, campeão mundial dos 100 metros costas, voltou novamente ao ouro, desta vez nos 200 metros costas, numa final marcada pela ausência do russo Vladimir Selkov.

Nos 200 metros mariposa femininos, a norte-americana Misty Hyman assumiu desde o início a liderança da prova, impondo o ritmo e efectuando a primeira viragem com um tempo para recorde do mundo. No entanto, na segunda metade da corrida a nadadora "pagou" o esforço despendido nos primeiros cem metros e aca-

bou por ser superada pelas australianas Susan O'Neill e Petria Thomas, que conquistaram as medalhas de ouro e prata.

A campeã olímpica Amy Van Dyken cumpriu os prognósticos que a davam como favorita e venceu a final dos 50 metros livres, embora com um tempo "modesto", bem distante do seu melhor.

A sua compatriota Jenny Thompson, que esperava "arrecadar" nesta distância a quinta medalha de ouro, acabou por ficar fora do pódio ao terminar na quarta posição. Noutra das finais do dia, a dos 1.500 metros livres masculinos, a vitória foi para Grant Hackett, um jovem da "casa", que conseguiu a terceira melhor marca

de sempre e deixou para trás o italiano Emiliano Bermbilla e o australiano Daniel Kowalski.

As vitórias de Hackett e Susan O'Neill, unidas à vitória na estafeta dos 4x100 metros estilos, permitiram à Austrália ascender ao terceiro lugar no quadro de medalhas, e confirmar-se como segunda potência no que respeita à natação "pura", apenas atrás dos EUA.

Globalmente, a Austrália ultrapassou a China, que terminou na quarta posição, numa tabela liderada "confortavelmente" pelos Estados Unidos, secundados pela Rússia.

Quanto aos portugueses, a despedida foi idêntica à estreia, com Nuno Laurentino (200 metros costas) e Ana Francisco (200 metros mariposa) a quedarem-se pelas eliminatórias, numa competição em que José Couto foi o nadador em maior destaque, ao obter o sexto lugar na final B dos 200 metros bruços.

BREVES

### Utah Jazz maestros em casa

Os Utah Jazz continuam a ser "maestros" como anfitriões, tendo derrotado sábado, por 107-93, os Orlando Magic, frente aos quais obtiveram a 13.ª vitória nos últimos 14 jogos disputados em casa na NBA.

O extremo Karl Malone, com 32 pontos, e o base John Stockton, com 21 pontos e 10 assistências, foram os grandes responsáveis pelo triunfo dos Jazz, numa partida em que os Magic averbaram a terceira derrota consecutiva na presente época e a quinta frente à formação do Utah.

Após jogar oito temporadas nos Seattle SuperSonics, o extremo Shawn Kemp regressou à cidade da costa do Pacífico com a sua nova equipa, os Cleveland Cavaliers, e perdeu, sendo ainda alvo de assobios constantes dos adeptos locais.

Gary Payton, com 28 pontos, e Vin Baker, com 21, deram o triunfo aos SuperSonics, que assim consolidaram a liderança da Divisão Pacífico, somando a 31.ª vitória, contra apenas oito derrotas, a melhor média do campeonato em curso.

Sorte inversa tiveram os Miami Heat, líderes da Divisão Atlântico, derrotados no recinto dos Los Angeles Lakers, por 108-99, num encontro em que Shaquille O'Neal marcou 11 dos seus 24 pontos nos últimos seis minutos, contribuindo de forma decisiva para o triunfo da equipa californiana.

A jornada de sábado ficou ainda marcada pela primeira vitória dos Minnesota Timberwolves sobre os Dallas Mavericks (113-110) desde que ingressaram na NBA, em 1989.

Além dos Timberwolves, apenas os New York Knicks conseguiram ganhar em recinto alheio, batendo os Raptors, em Toronto, por 93-82.

### Chama olímpica "teima" em apagar-se

A tocha que deverá acender a chama olímpica dos Jogos de Inverno, que decorrerão em Nagano,

no Japão, já se apagou várias vezes ao longo do percurso, facto que está a preocupar os organizadores da prova.

Ao passar ontem pela localidade de Ozu, na província de Shiga, a tocha, transportada por uma atleta, apagou-se devido à chuva "miudinha" que caía na região.

Como nas vezes anteriores, a tocha foi acesa com uma "chama de reserva" guardada num recipiente que é transportado num automóvel que acompanha o percurso dos atletas até ao estádio Minami Nagano, no dia 6 de Fevereiro. Embora as causas do fenómeno continuem por desvendar, existem já várias teorias sobre o sucedido: os atletas que transportam a tocha abanam-na demais, o que impede a boa alimentação da chama; os ventos desagradáveis que se fazem sentir; os responsáveis não estão a encher cuidadosamente o recipiente do combustível que alimenta a chama.

### Domingos Castro em sexto lugar no Crosse Itálica

O português Domingos Castro foi ontem sexto classificado no XVI Crosse Itálica em atletismo, disputado em Sevilha e pontuável para o circuito mundial da IAAF, tendo ainda sido o primeiro europeu a cortar a meta.

O queniano Paul Tergat fez valer o seu favoritismo e venceu com autoridade a prova, cumprindo os 10 quilómetros em 27.57 minutos, menos um segundo que o seu compatriota Bernard Barnasai, enquanto Castro terminou com mais 33 segundos que o vencedor.

Dos restantes atletas portugueses, realce para o 17.º lugar de Luís Jesus, enquanto Hélder Ornelas foi 26.º e Alberto Cheisa foi 46.º.

Menos feliz esteve Conceição Ferreira na prova feminina, ao concluir na 13.ª posição, a 1.02 minutos da vencedora, a queniana Jacqueline Maranga, que cumpriu os seis mil metros em 19.15 minutos, o mesmo tempo que a segunda, a etíope Merina Denboba.

# SORTUDOS GALP

NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## Petrogal Madeira, Lda.

RESULTADOS DOS PRIMEIROS 34 SORTEIOS:



PREMIADOS COM UM AUTOMÓVEL

NOME	MORADA	CÓD. POSTAL	LOCAL	SORTEIO
JOÃO CRISÓSTOMO VIEIRA	CAMINHO DO PALHEIRO, 54	9050	FUNCHAL	6.º
NELSON JOSÉ AGRELA MENEZES	VILA DA CALHETA	9370	CALHETA	9.º
CÉLIA MARIA COSTA GOUVEIA	SÍTIO DA GRAÇA	9200	MACHICO	26.º
MÁRCIA MARINA FREITAS RAMOS	LEVADA DOS PIORNAIS, 500	9000	FUNCHAL	27.º



PREMIADOS COM UM TELEMÓVEL

NOME	MORADA	CÓD. POSTAL	LOCAL	SORTEIO	NOME	MORADA	CÓD. POSTAL	LOCAL	SORTEIO
ARISTÓTELES SAINZ TRUEVA	C. STO. ANTÓNIO, 62 - BLOCO C, 3.º DTO.	9000	FUNCHAL	2.º	CARLOS INÁCIO FARIA	TERÇA	9350	RIBEIRA BRAVA	»
JOSÉ FERREIRA PEREIRA	ESTR. VELHA DA CAMACHA, 37	9050	FUNCHAL	»	ELDA MARIA QUINTAL NÓBREGA	ACHADINHA	9135	CAMACHA	»
JOSÉ MARCO FREITAS FERNANDES	BR. NAZARÉ, RUA BRASIL, 8, 10 RC. ESQ.	9000	FUNCHAL	»	GABRIELA MONIZ SOUSA MARGUES	URBANIZAÇÃO DOS PIORNAIS, LOTE J - 1.º C	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ VIRGÍLIO GONÇALVES ANDRADE	CASAS D'ALÉM	9135	CAMACHA	»	GILDA MARIA RODRIGUES CAMACHO	TRAVESSA DA ÁGUA DE MEL - SÃO ROQUE	9000	FUNCHAL	»
LEONARDO SOUSA DA COSTA	RUA DR. ANTÓNIO SALES CALDEIRA, 74	9000	FUNCHAL	»	JOSÉ ANTÓNIO DIAS GONÇALVES	LARANFEIRAS	9350	CALHETA	»
MÁRIO RUI COSTA RAIMUNDO	RUA JOÃO BATISTA SÁ, 28	9125	CANICO	»	JOSÉ MANUEL VIEIRA C. FERNANDES	LEVADA DO CAVALO, N.º 6 - P.	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ AURÉLIO MARTINS ANTUNES	ACHADA	9135	CAMACHA	6.º	MARCO DÉCIO NÓBREGA SOUSA	CALDEIRA	9300	CÂMARA LOBOS	»
SUSAN ANDREA FERREIRA MELIN	BOA NOVA, 171 - SÃO GONÇALO	9050	FUNCHAL	7.º	MARIA VITÓRIA PONTES DE GOUVEIA	CAMINHO VELHO DA QUINTA, 4 - SÃO ROQUE	9000	FUNCHAL	»
BENATO PAULO ANDRADE FERREIRA	LIVRAMENTO CIMA - CANICO	9100	STA. CRUZ	8.º	JORGE RENÍCIO FIGUEIRA FREITAS	RUA DO JASMINHEIRO, 26	9000	FUNCHAL	»
VÍTOR MIGUEL AVEIRO VÍTOR	ED. MOINHOS, 21 - SÍTIO DOS MOINHOS	9125	CANICO	»	GABRIEL MÃO CHEIA	CARNE AZEDA, 42 - C	9050	FUNCHAL	27.º
JOSÉ C. M. B. MIMOSO	RUA DOS ARREPENDIDOS, 25-27	9050	FUNCHAL	9.º	GRACINDO JOSÉ AVEIRO DOS SANTOS	VEREDA DA CANCELA, N.º 19 - SÃO GONÇALO	9050	FUNCHAL	»
LUISSA PATRÍCIO FÁBIA	SANTO AMARO	9000	FUNCHAL	»	HUMBERTO SILVA MENDES	RUA CONDE CARVALHAL, N.º 129 - CASA DE CIMA	9050	FUNCHAL	»
MARIA BELA GOMES FERREIRA PICO	CAMINHO DA ACHADA, 74 PORTA 3	9000	FUNCHAL	»	JORGE BRUNO SOUSA	RUA DOUTOR GASPAR FRUTUOSO, 15	9000	FUNCHAL	»
MUNHO GOUVEIA	EST. MON. 184 - ED. BAIA - BLOCO L - S. MARTINHO	9000	FUNCHAL	»	JOSÉ MARTINHO JESUS BARBADAS	MARINHEIRA - ESTREITO	9325	CÂMARA LOBOS	»
RUI MANUEL FIGUEIRA DOS SANTOS	CAMINHO STO. ANTÓNIO, 69	9000	FUNCHAL	»	BENATO FULAS CÂMARA	RUA DO VISCONDE, N.º 5 - 3.º DT.º	9350	RIBEIRA BRAVA	»
SUSANA DO CARMO F. FERNANDES	CAMINHO DO PALHEIRO, 123 C	9050	FUNCHAL	»	SANDRA MARIA EIRAS NÓBREGA	AV. LUIS DE CAMÕES, BL. 9 D - 4.º DT.º	9000	FUNCHAL	»
DANIEL JOSÉ DOS SANTOS	RECO DO CORONEL CUNHA, 9	9050	FUNCHAL	»	TOLENTINO PEREIRA	ACHADA	9350	RIBEIRA BRAVA	»
JOÃO MANUEL DE FREITAS	RUA DO MATADOURO - CASAS PRÓXIMAS	9000	FUNCHAL	»	ANTÓNIO IDALÉTO DE FREITAS	EDIFÍCIO INFANTE, BLOCO A - 2.º DT.º	9000	FUNCHAL	»
JOSÉ FREITAS	ESTRADA JOÃO GONÇALVES ZARCO, 116	9300	C. LOBOS	»	ANTÓNIO RUI V. MARTINS NÓBREGA	RUA E. U. A. 112 - R/C ESQ.º - BAIRRO DA NAZARÉ	9000	FUNCHAL	»
LUIS ANTONIO CHAMBL L. GRÁCIO	CAMPO DA BARCA, 8A	9050	FUNCHAL	»	FERNANDA JESUS FIGUEIRA FREITAS	APARTAMENTOS PENTEADA, BLOCO 3 R/C ESQ.º	9000	FUNCHAL	»
MANUEL JOSÉ PIRES FIGUEIRA	CAMINHO DA MARINHA, 8	9125	CANICO	»	LUISS CARLOS FERREIRA SOARES	RUA NOVA PEDRO JOSÉ DE ORNELAS, 23	9050	FUNCHAL	»
HENRIQUE MANUEL MATIAS QUATORZE	VILA DA CALHETA	9370	CALHETA	12.º	MANUEL PEREIRA CARDOSO	PICO NORTE - GALIJA	9100	SANTA CRUZ	»
JOSÉ LUIS BERENGUE R. MARQUES	3.ª TRAVESSA DAS PEDRAS N.º 21 - SÃO GONÇALO	9050	FUNCHAL	»	MARCO A. A. SOUSA	GARAJAU - LOTE 150	9125	CANICO	»
JOSÉ LUIS F. FÁBIA	CAMINHO DAS VOLTAS N.º 8 - SANTA MARIA	9050	FUNCHAL	»	MARIA CONCEIÇÃO F. N. ROCHA	SÍTIO SÃO JOÃO - FAIÁ DA OVELHA	9370	CALHETA	»
JOSÉ SIDÓNIO NÓBREGA	RANCHO - CÂMARA DE LOBOS	9300	C. LOBOS	»	MARIA DA LUZ SILVA CORREIA	VEREDA DO PICO, N.º 14 - LOMBADA	9000	FUNCHAL	»
RICARDO SOUSA	RUA BELA SÃO TIAGO N.º 53	9050	FUNCHAL	»	MARIA DO CARMO NÓBREGA	RUA DO BRASIL, N.º 18 - 1.º DT.º	9000	FUNCHAL	»
JOÃO FAUSTINO RODRIGUES	3.ª LOMBADA - PONTA DELGADA	9240	SÃO VICENTE	13.º	MARIA GRACA SANTOS FREITAS	MARCO FONTE DA PEDRA	9325	EST. C. LOBOS	»
FERNANDO FERREIRA GÓIS	1.ª LOMBADA - PONTA DELGADA	9240	SÃO VICENTE	»	MARIA IDALINA GONÇALVES ROCHA	RECO DA CURANDEIRA, PORTA 12 - ILHÉU	9300	CÂMARA LOBOS	»
JOSÉ LUIS NUNES DE OLIVEIRA	CAMINHO DO TERÇO, 46	9050	FUNCHAL	14.º	ÓSCAR JOSÉ FERRAZ RODRIGUES	IMPASSE DE SANTA ISABEL, N.º 26 - SANTA MARIA	9050	FUNCHAL	28.º
JOÃO MENDES CALDEIRA	REFERTA - PORTO DA CRUZ	9225	PTO. DA CRUZ	15.º	ANTÓNIO LUIS V. PITA DE ABREU	RUA DR. JUVENAL, N.º 41	9050	FUNCHAL	»
JOSÉ ANTÓNIO JESUS MARQUES	RUA DO DEÃO N.º 7	9050	FUNCHAL	»	CUSTÓDIO INÁCIO FIGUEIRA LOPES	CAMINHO DO PALHEIRO, N.º 185	9050	FUNCHAL	»
ALBANO INACIO PESTANA FREITAS	CAMINHO DA PENTEADA, 30 A	9000	FUNCHAL	17.º	HELDER P.S. FERNANDES	CAMINHO DA FÉ - BARBEIROS, N.º 25	9000	FUNCHAL	»
EMANUEL PINTO	AV. LUIS DE CAMÕES BL. 9 A - 1.º DTO.	9000	FUNCHAL	»	JOÃO ROBERTO ORNELAS GONÇALVES	ROCHÃO - CAMACHA	9135	CAMACHA	»
MARIA GORETE VIEIRA CUM	APTS. AMÉRICA - CAMINHO DO AMPARO PISO 6 - 601	9000	FUNCHAL	»	JOÃO VÍCTOR GONÇALVES	CAMINHO DO PICO, N.º 21	9300	CÂMARA LOBOS	»
ANTÓNIO MANUEL GOUVEIA MOREIRA	RUA BELA SANTIAGO N.º 18 AP. 19	9050	FUNCHAL	»	JOÃO PEDRO BAPTISTA GOUVEIA	ROCHÃO - CAMACHA	9135	CAMACHA	»
SAMUEL ASCENÇÃO FREITAS ORNELAS	CORUIFEIRA DE FORA - MONTE	9050	FUNCHAL	»	MARIA SALOMÉ FÁBIA S. FREITAS	RUA COM. CÉSAR FERNANDES ROSA, N.º 24	9050	FUNCHAL	»
MARIA ZEIA NÓBREGA DIAS NORONHA	SÍTIO DA MORENA	9100	STA. CRUZ	»	ANA JOSÉ DA SILVA FERREIRA	EDIFÍCIO COLINA, BLOCO C - 1.º ESQ.º	9125	CANICO	30.º
MANUEL LEONARDO VASCONCELOS	SÍTIO DA RIBEIRINHA	9135	CAMACHA	»	ANTÓNIO ANACIETO RIBEIRO	ZEMBEIROS - TABUA	9350	RIBEIRA BRAVA	»
DÉBORA SANTOS CASTANHA	SÍTIO DA TORRE	9300	C.º DE LOBOS	»	FELISBERTO JARDIM DE GOUVEIA	LOMBO DO DOUTOR	9370	CALHETA	»
JOSÉ ANTÓNIO ROCHA	COLOBOS - TORRE BLOCO TO - 1.º A	9300	C.º DE LOBOS	»	FERNANDO SILVA DE FÁBIA	RUA DR. GASPAR FRUTUOSO, N.º 46	9050	FUNCHAL	»
NELSON FERNANDES	FAIÁ DA OVELHA	9370	CALHETA	»	INÉS MARIA FERNANDES SANTOS	COMPLEXO HABITACIONAL DE S. ROQUE, A1 - R/C-D	9000	FUNCHAL	»
HUMBERTO MARCELO R. CALDEIRA	PICO BANDA D'ALÉM	9350	RIBEIRA BRAVA	18.º	ISABEL MARIA NÓBREGA SILVA	CAMINHO DA CASA VELHA, 42	9050	FUNCHAL	»
SARA MARGARIDA FIGUEIRA VICENTE	CAMINHO STO. ANTÓNIO, 237 - BLOCO C	9000	FUNCHAL	19.º	JOÃO DA CRUZ FERNANDES FREITAS	CAMINHO DO MIO - CHOURANA, N.º 155	9050	FUNCHAL	»
CÉLIA JOSÉ FREITAS SOARES	VEREDA DAS PEDRAS N.º 16	9050	FUNCHAL	20.º	JOSÉ DJARTE PERESTRELO FERREIRA	SÍTIO DAS BEATAS - GALIJA	9100	STA. CRUZ	»
FRANCISCO MOTA	ACHADINHA	9135	CAMACHA	»	JOSÉ NARCISO NUNES RODRIGUES	RUA DO LOMBO DA BOA VISTA, 10	9050	FUNCHAL	»
ANTÓNIO JOSÉ MACHADO M. CORREIA	BANIF - SANTA	9270	PORTO MONIZ	22.º	JOSÉ PAULO FERREIRA	COMPLEXO HABITACIONAL DE S. ROQUE, A1 - R/C-D	9000	FUNCHAL	»
EDUARDO SILVESTRE FERREIRA	VILA RIBEIRA BRAVA	9350	RIBEIRA BRAVA	»	MANUEL CALDEIRA DA SILVA	SÍTIO DO PICO TANDEIRO	9230	SANTANA	»
HELENA FAIÁ LEÇA RODRIGUES	RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 171 - C	9050	FUNCHAL	»	MARIA AIDA GOUVEIA RAMOS	TRAVESSA DA RIBEIRA DE JOÃO GOMES	9050	FUNCHAL	»
JOÃO ALBINO BAETA SOUSA	RUA PADRE LAURINDO, 6	9050	FUNCHAL	»	MARIA DE JESUS RAMOS	RIBEIRA - TABUA	9350	RIBEIRA BRAVA	»
JOÃO BAPTISTA P. QUINTAL	LAIGE - SERRA D'ÁGUA	9350	RIBEIRA BRAVA	»	DAVID ANTÓNIO JESUS GÓIS	SÍTIO DO ROCHÃO	9135	CAMACHA	34.º
MARIA GOMES RODRIGUES	SÍTIO DO LOMBO - CESTEIRO	9350	RIBEIRA BRAVA	»	MARIA PURIFICAÇÃO MARGARIDO	RUA DO BOM SUCESSO, N.º 7	9050	FUNCHAL	»
BRUNO ALBUQUERQUE PESTANA TOMÁS	SÍTIO DO PEDREGAL	9385	PTA. DO PARÇO	24.º	GILBERTO TEIXEIRA GÓIS	ESTRADA JOÃO GONÇALVES ZARCO, 18	9300	CÂMARA LOBOS	»
ALFREZ MANUEL JESUS CALDEIRA	ACHADINHA	9135	CAMACHA	26.º	JAIME LÍDIO QUINTAL ANDRADE	CAMINHO DO PALHEIRO, 134	9050	FUNCHAL	»
ANTÓNIO JOSÉ GOMES DOS SANTOS	RUA DA ROCHINHA, 60	9000	FUNCHAL	»	RUTE MARIA MOTA RODRIGUES JARDIM	MINI-VILA, 10 - GARAJAU	9125	CANICO	»

OS PRÉMIOS DEVERÃO SER RECLAMADOS NO PRAZO DE 90 DIAS, APÓS A DATA DO SORTEIO.

COM TANTOS PRÉMIOS QUE FALTAM DAR É MUITO AZAR NÃO GANHAR

# MEGA PROMOCÃO

8 APARTAMENTOS 238 AUTOMÓVEIS 5712 TELEMÓVEIS  
UM APARTAMENTO POR MÊS, UM AUTOMÓVEL POR DIA E UM TELEMÓVEL POR HORA.

**GALP**  
SEMPRE A POSTOS.

DIÁRIO  
Notícias

NOS BARREIROS

Com apoio

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Nélio Gomes

## Inteligência e... infelicidade



**Rui Óscar** — Exibição segura, especialmente no aspecto defensivo, não dando espaços a Drulovic e a Artur.

**Carlos Jorge** — Excelente desempenho defensivo, que ajudou, e muito, a "secar" Jardel. Teve um bom lance de cabeça, na primeira parte, que quase dava golo.

**Jokanovic** — Foi um lutador incansável, revelando-se um dos melhores jogadores da equipa. Não merecia, por isso, a falta de sorte (leia-se desvio) no primeiro golo portista.

**Eusébio** — Esteve bem em grande parte do jogo, mas deixou que João Manuel Pinto se antecipasse no segundo golo portista...

**Cabral** — Estava a realizar uma exibição positiva, especialmente a defender, quando foi expulso por acumulação de amarelos.

**Márcio António** — Destacou-se especialmente pela sua acção defensiva, primeiro no meio-campo, depois a lateral direito.

**Zeca** — Uma das unidades de maior destaque, com um papel importantíssimo na luta a meio-campo.

**Asselman** — Começou discreto, mas aos poucos foi ganhando protagonismo na organização do jogo da equipa. Revelou um grande sentido de oportunidade no golo.

**Herivelto** — Muito lutador, faltou-lhe, todavia, mais clarividência nos momentos decisivos.

**Alex** — Muito marcado por Gaspar, batalhou imenso. A fechar a primeira parte teve um lance verdadeiramente de mestre, iludindo dois defensores portistas e oferecendo o golo a Asselman. Terá sido alvo de um penalti por puxão de Gaspar.

**Albertino** — Entrou para defender e cumpriu.

**Maurício** — Esteve pouco tempo em campo.

**Zakaria** — Não chegou a tocar na bola.

## Néilson quase imbatível

A renovada confiança que lhe foi dada por Augusto Inácio — que o preferiu a Van der Straeten —, motivou-o para uma exibição de grande nível. Desde início, mostrou uma grande segurança, apesar de nos lances aéreos ter pela frente o "grande" Jardel. Mas não se intimidou e, fosse pelo ar, fosse em remates rasteiros, esteve sempre em grande plano, transmitindo confiança aos colegas. Aos 37 minutos, efectuou a sua primeira grande intervenção da tarde, negando o golo a Zahovic. Já na 2ª parte, deu o "xeque mate" no seu duelo pessoal com Jardel, defendendo com categoria uma grande penalidade. Nos lances dos golos nada podia fazer. No primeiro foi traído pelo desvio de Zahovic e no segundo não teve qualquer hipótese de defender a cabeçada de João Manuel Pinto. Ele, acima de todos os outros, não merecia sair derrotado das Antas.

"ESTRELINHA" DE CAMPEÃO E O... ÁRBITRO

# Tanta luta e sofrimento merecia melhor sorte

- O Marítimo não merecia sair derrotado do Estádio da Antas. Marcando ao cair do intervalo e mesmo jogando quase toda a segunda parte com dez elementos, os "verde-rubros" lutaram até à exaustão por um resultado positivo que justificavam. Mas, uma vez mais, a "estrelinha" de campeão voltou a alumiar os portistas, para além do "mago" Vítor Pereira.

NÉLIO GOMES



Eusébio e Capucho "agarrados".

Como disse Augusto Inácio no final do jogo, não há vitórias morais. Mas se as houvesse, com certeza que o Marítimo obtê-la-ia justamente nesta partida no Estádio das Antas, ante o tricampeão nacional, F. C. Porto. Porque lutou muito, porque foi inteligente na forma como encarou a partida e, finalmente, porque soube aguentar o sofrimento que a equipa da casa lhe impôs, na sua "cavalgada" em busca do empate.

Mas o que é certo é que o Marítimo perdeu. Sofreu um golo num lance de extremo azar de Jokanovic e outro já na fase final do jogo, quando o adversário, já em desespero, usava e abusava dos cruzamentos para a área.

Claro que o Porto teve mais e melhores oportunidades para marcar. Mas o Marítimo também as teve e, não fora a "distracção" de Vítor Pereira num "agarrão" de Gaspar a Alex,

na área portista, transformado em falta ao contrário, o rumo do jogo podia ter sido bem diferente.

### Asselman "gela" as Antas

O Marítimo entrou no jogo muito fechado, com Inácio a apostar num esquema de três defesas centrais, com Jokanovic a funcionar como unidade livre ao lado de Carlos Jorge. Uma estratégia cautelosa, destinada a sustentar o ímpeto atacante do campeão nacional. E os primeiros minutos da partida foram, de facto, de algum sufoco para os "verde-rubros", com a turma orientada por António Oliveira a fazer circular a bola pelas suas unidades de meio-campo, apostando nas alas, por forma a criar os espaços necessários para levar o

perigo até junto das redes de Néilson.

Uma situação que, todavia, acabou por não acontecer muitas vezes, já que a defensiva do Marítimo batia-se com grande empenho e inteligência, tapando quase sempre bem os espaços junto da área de Néilson.

Aliás, já depois do fiscal-de-linha Carlos Matos ter-se lesionado, sendo rendido pelo quarto árbitro, é que o Porto criou a primeira ocasião flagrante de golo, com Jardel a errar o alvo. Na resposta, porém, o Marítimo esteve quase a marcar, com Carlos Jorge a cabecear ao lado do poste de Hilário.

Com os portistas sempre mais ofensivos, embora pouco esclarecidos no seu jogo, aos 37 minutos Néilson negou o golo a Zahovic, quando o jogo já caminhava para o descanso. Mas ao cair do pano da primeira metade, Alex teve um lance soberbo, ganhando a Fernando Mendes e Aloísio e oferecendo o golo a Asselman. As Antas "gelaram" com o tento do belga.

### Expulsão, penalti(s) e a reviravolta

Já com Artur em campo, na nítida intenção de reforço atacante da equipa, Oliveira viu, pouco depois, as suas perspectivas melhoradas, quando Cabral foi expulso por acumulação de amarelos. O Porto tornou-se mais ofensivo, mas na ânsia de chegar ao golo, desgarrava a sua defesa, com o Marítimo a aproveitar para contra-atacar. E os "verde-rubros" estiveram perto do segundo golo, num livre de Asselman que embateu na barreira e saiu rente ao poste.

Depois, foi a habilidade de Vítor Pereira a destacar-se. Primeiro ao não assinalar o tal penalti sobre Alex (vamos a ver se a televisão mostra...), depois ao inventar um outro sobre Jardel, que se... encostou a Rui Óscar.

Com o Marítimo sempre a criar perigo em lances de bola parada, o Porto acabou por acentuar o seu domínio nos últimos vinte minutos. Os cruzamentos foram-se repetindo para a área de Néilson, até que um "golpe de sorte" dá o empate aos portistas.

A parte final da partida foi de sofrimento para o Marítimo. Que defendeu com arregaço, beneficiando também do acerto de Néilson e da falta de pontaria de Jardel e João Manuel Pinto. Mas o central, feito atacante, redimir-se-ia das falhas e, ao "soar o gongo" fez o golo da vitória, imerecida como já se disse.

De Vítor Pereira já se disse quase tudo. Influenciou o resultado, por isso tem nota negativa.

O F. C. PORTO



## Conceição decisivo

O F. C. Porto realizou uma exibição descolorida. Atacou muito, é certo, mas quase sempre sem discernimento. De tal forma que os assobios da sua massa associativa foram-se ouvindo, amíúde, enquanto o jogo se desenrolava.

Mas, como se refere na peça principal, a "estrelinha" de campeão voltou a ditar leis. Com Jardel em "dia não" e Zahovic pouco clarividente, coube a Sérgio Conceição assumir o maior protagonismo da equipa. Especialmente na segunda parte, onde actuou como lateral direito, foi dos seus pés que saíram os melhores lances ofensivos da equipa, sendo um dos únicos que manteve a lucidez e tentou canalizar o jogo pelos flancos. Teve muita sorte no primeiro golo, e assume grande parte do mérito do segundo, ao arrancar um belíssimo cruzamento.



A festa do golo.

### F.C. Porto, 2 - Marítimo, 1

Estádio das Antas  
Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa)

Hilário	Néilson
Secretário	Rui Óscar
Aloísio (cap)	Carlos Jorge (cap)
Gaspar	Jokanovic
Fernando Mendes	Eusébio
Sérgio Conceição	Cabral
Doriva	Márcio António
Zahovic	Zeca
Drulovic	Asselman
Capucho	Herivelto
Jardel	Alex
Rui Correia	Van der Straeten
João M. Pinto	Albertino
Barroso	Ico
Chippo	Maurício
Artur	Zakaria

**Substituições:** Fernando Mendes por Artur (45); Drulovic por Chippo (50); Zahovic por João Manuel Pinto (74); Herivelto por Albertino (77); Márcio António por Maurício (88) e Albertino por Zakaria (92).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Carlos Jorge (12), Sérgio Conceição (16), Cabral (27 e 50), Fernando Mendes (29), Jokanovic (32), Jardel (52), Gaspar (53) e Chippo (65). Cartão vermelho para Cabral (50).

**Golos:** Asselman (45), S. Conceição (74) e J. Manuel Pinto (91).

BLANDY apoia

DIÁRIO  
Notícias



AUGUSTO INÁCIO DESTACA

## «Postura do Marítimo foi digna de realce»

- Embora demonstrando alguma natural insatisfação pela derrota averbada, Augusto Inácio fez questão de salvaguardar a forma empenhada como o Marítimo se bateu nesta partida. No entanto, sublinha que não existem «vitórias morais», alertando para o facto da equipa ter de continuar a enfrentar os jogos que se seguem com este espírito competitivo.

NÉLIO GOMES

Inácio foi o único elemento que se deslocou à sala de imprensa do Estádio das Antas para falar aos jornalistas. Sobre esta derrota sofrida nos instantes finais do jogo, referiu:

«Não há vitórias morais. Ganha quem marca e ganhou o Porto, que foi a equipa que teve sempre maior volume ofensivo, como é natural, e ainda mais acentuada após a expulsão do Cabral. Mas creio que o Marítimo teve uma postura e uma atitude competitiva que é digna de realçar. Trabalhámos muito, dificultámos imenso a vida ao F. C. Porto — que tem outros atributos que o Marítimo não tem. Tentámos fechar as faixas laterais, por forma a impedir cruzamentos para o Jardel e, depois, para o João Manuel Pinto, por forma a segurarmos o empate. Mas o jogo só acaba quando o árbitro apita e quando o árbitro apitou o Porto estava a vencer por 2-1.

Parabéns ao F. C. Porto, que está bem encaminhado para a conquista do título. É uma equipa muito bem orientada e os seus jogadores trabalharam muito também», refere o técnico maritimista.

Falando sobre o futuro do Marítimo no campeonato, Inácio referiu. «O campeonato é longo e há equipas muito difíceis. Simplesmente, nós temos de pensar sempre jogo a jogo, mas sempre com um atitude e um pensamento de ganhar os jogos. O jogo de hoje [ontem] não fugiu à regra, o F. C. Porto é que não nos deixou atacar mais. É evidente que esta atitude é para se manter, pois se não for assim o Marítimo não vai a lado nenhum. Com os elementos que temos, tem de ser na base da união do grupo, da agressividade e da motiva-

ção que o Marítimo pode ganhar jogos. E é dentro dessa filosofia que o Marítimo enfrenta o seu campeonato, tentando somar pontos para encarar a fase final da prova de modo tranquilo».

Inácio quis ainda deixar duas mensagens especiais a dois atletas recentemente alvo de intervenções cirúrgicas. «Querida dar um abraço muito especial ao Mielcarski, que recupere rápido, pois é um excelente profissional e grande jo-

gador e não merece o azar que tem tido. Um abraço também para o Vasconcelos, que foi operado em França. Que recuperem bem e rapidamente».

Sobre o trabalho da equipa de arbitragem chefiada por Vítor Pereira, Augusto Inácio escusou-se a tecer qualquer comentário.

### Pinto da Costa “fura” “black-out”

No final do jogo, nenhum elemento da equipa técnica do Porto se dirigiu à sala de imprensa para prestar declarações, consequências de um “black-out” que se mantém há algum tempo. Curiosamente, foi Pinto da Costa que acabou por deixar algumas palavras, embora sobre o jogo fosse parco em palavras. «Não foi um grande jogo, mas foi emotivo. O Marítimo criou-nos dificuldades, mas acabámos por ganhar bem».



## Carlos Jorge culpa o árbitro

O capitão do Marítimo, Carlos Jorge, era no final da partida um homem desalentado com esta derrota, tendo referido à nossa reportagem:

«Foi uma derrota muito difícil de digerir. Penso que a grande figura do jogo foi o árbitro, que nos prejudicou imenso. Marcou um penalti inexistente a favor do Porto, quando o Rui Óscar não fez qualquer falta sobre o Jardel e, anteriormente, não assinalou um outro por puxão do Gaspar ao Alex, dentro da área, que toda a gente viu, acabando por marcar uma falta contra nós.

Para além disso, tivemos imensa infelicidade. Sofremos o primeiro golo num lance infeliz para o Jokanovic, que lhe viu a bola bater mal no pé e enganar o Néson. Depois, acabámos por perder nos últimos instantes do jogo.

Mas o Marítimo esteve bem e, mesmo jogando quase toda a segunda parte com onze nas Antas, quanto mais com dez —, criou enormes dificuldades ao Porto. Penso que estamos de parabéns pelo empenhamento que revelámos neste jogo.

Agora há que pensar no próximo jogo, com o Estrela da Amadora, por forma a vencermos. Penso que não vamos ter este azar em todos os jogos...», refere a finalizar.

### Tempo de jogo

Porto

Marítimo

34:36

21:26

### Remates



Porto

26

Marítimo

8

### Intervenções



Porto

Marítimo

Defesas completas	-	8
Defesas incompletas	-	1
Saídas completas	1	2
Saídas incompletas	2	5

### Passes



Porto

Marítimo

passes curtos certos

373

141

passes curtos errados

32

16

passes longos certos

35

19

passes longos errados

11

23

### Cantos



Porto

10

Marítimo

1

### Faltas

Porto

27

Marítimo

Marítimo 21

### Tendências do ataque



## Nacional consolida posição

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada relativa aos diversos campeonatos nos escalões etários mais jovens.

Assim, no escalão de iniciados, o destaque vai para a goleada obtida pela equipa A do Marítimo ante o Bom Sucesso. O líder Nacional venceu a Camacha pela marca de 2-0. Com esta vitória os nacionalistas consolidaram a excelente posição que vêm ocupando na tabela classificativa. O Câmara de Lobos, actual terceiro classificado, não sentiu quaisquer dificuldades em ultrapassar o Andorinha, mantendo-se assim na corrida pela conquista do título.

## Duas goleadas nos juvenis

Nos juvenis, os resultados mais dilatados foram alcançados pela formação do Marítimo e da Associação Desportiva de Machico, ante o Estrela da Calheta e o Juventude de Gaula, respectivamente. Realce para a difícil vitória do Nacional frente ao forte conjunto do 1.º de Maio.

O União, actual quarto classificado, venceu de forma concludente a equipa do Bom Sucesso.

## Marítimo líder incontestado

Nos júniores, o Marítimo, líder incontestado da prova, deslocou-se ao Campo do Pizo em Câmara de Lobos, tendo vencido a equipa do Estreito. No Campo do Pomar, na Choupana, o Nacional, fazendo juz ao seu potencial futebolístico não sentiu quaisquer dificuldades em levar de vencida o Câmara de Lobos. Ao vencer tangencialmente o Porto-santense, a turma da Camacha voltou às vitórias.

Por último, destaque para a goleada que a turma do União infligiu à equipa do Estrela da Calheta, último classificado da prova.

Com a conquista dos três pontos os unionistas consolidaram o lugar que vêm ocupando na tabela classificativa.

## REGIONAL DE JUNIORES

# Nacional goleou Câmara de Lobos

Entrando de rompante, os nacionalistas deram desde cedo a entender que queriam resolver a contenda a seu favor. Decorriam ainda 3 minutos e já os "alvi-negros" ganhavam vantagem, através de um golo portentoso obtido pelo lateral direito Luís Gabriel.

Praticando um futebol calculista, prático e bastante eficiente, sempre com Pedro Soares no comando das operações, os "alvi-negros" chegaram facilmente ao dois a zero. Com o passar do tempo, os câmara-lobenses conseguiram equilibrar a partida, embora sem fazer perigar a baliza à guarda de Paulo. Contudo, foram os nacionalistas, por intermédio de Elvis, a chegarem de novo ao golo.

Na segunda metade o cariz da partida manteve-se, com o Nacional a não sentir dificuldades em ampliar a vantagem por mais duas vezes.

No Nacional destacaram-se as exibições de Pedro Soares, o grande estratega da sua equipa, Luís Gabriel, autor de um golo de antologia, Elvis e Rogério. Na formação do Câmara de Lobos, para além do bom futebol praticado, realce para a prestação de Lino, Filipe Ferreira, Carlos Jorge e António, que desfrutou de duas oportunidades para marcar o mere-

• Na tarde de sábado, tendo como palco o pelado do Campo do Pomar, na Choupana, o Nacional, um dos potenciais candidatos ao título, não sentiu quaisquer dificuldades em levar de vencida a turma do Câmara de Lobos, por 5-0.



O Nacional mostrou as suas credenciais de candidato ao título.

cido tento de honra da sua equipa. Sob a arbitragem de Marco Santos, que situou em plano razoável, as equipas alinharam do seguinte modo: Nacional: Paulo, Luís Gabriel, Elvino Rúbio, Paulo César, Filipe, Pedro Soares (cap) (André, 77), Décio, Rogério, Duarte Nuno (Chico (62), Elvis e Du-

arte Lourenço (Arsénio (24). Suplentes não utilizados: Duarte e Rafael. Câmara de Lobos: Nuno (Célio, 81), Jorge, Lino, Gregório, Filipe Ferreira, Celso, Carlos Jorge (cap) Dino (Marco António (70), Angelo, António (Nelson (78) e Filipe Andrade.

Suplentes não utilizados: Emanuel e Roberto. Acção disciplinar: Cartão amarelo para Dino (19) Carlos Jorge (26) Jorge (42) António (42). Golos: Luís Gabriel (3) Rogério (17) Elvis (34) e (79) Duarte Nuno (48). M.F.

## « REGIONAL » DE JUVENIS

# União derrota Juventude

O União venceu o Juventude por 4-0, em encontro a contar para a 8.ª jornada do Campeonato Regional de juvenis, disputado no Campo Adelino Rodrigues.

Numa manhã ótima para a prática do futebol, o Juventude não teve "armas" para contrariar o favoritismo do seu adversário, pois só conseguiu criar duas ou três jogadas de algum perigo ao último reduto da equipa da casa com remate de fora da área.

A equipa comandada por

Miguel Nascimento iniciou da melhor maneira a partida, e logo aos 6 minutos, inaugurou o marcador por intermédio de André Lomelino. Seria novamente a equipa "forasteira" a aumentar a vantagem através de André Sousa, que passou por dois adversários e rematou forte e colocado, sem hipótese de defesa para Filipe.

O "caso" do jogo aconteceu aos 35 minutos, quando dois jogadores suplentes do Juventude começaram aos muros um contra o outro no ban-

co da sua equipa. Como o guarda-redes suplente foi por dentro de campo, quando se dirigia para as cabines, com o árbitro a dar ordem de expulsão.

Na etapa complementar, o cariz de jogo não se modificou com a equipa forasteira a dominar a partida, marcando mais dois golos, por intermédio de Barreto e Ricardo Luís. Em suma, o União foi um justo vencedor, pois dominou todo o encontro, praticando um futebol a toda a largura do

## REGIONAL DE INICIADOS

# Machico mostrou melhor futebol

Num jogo bem disputado, a jovem formação de Machico, mais organizada e quase sempre com o controlo do jogo, acabou por fazer jus ao resultado final.

Os "tricolores" adiantaram-se no marcador com al-

guma naturalidade na sequência de um lance de bola parada. No reinício o figurino alterou-se, passando os da casa a impor um futebol mais aguerrido, colocando mesmo Machico a jogar muito sobre a sua área. Contudo esta di-

nâmica acabou por ser "sol de pouca dura", visto que em contra-ataque os visitantes sempre deram a entender que as "tréguas" seriam por pouco tempo. Num livre, género canto, Machico ampliou para dois golos, sem resposta, traçando

em definitivo o rumo dos acontecimentos.

Sob arbitragem de Virgílio Freitas — em bom plano — as equipas alinharam, Pontassolense: Juan (cap), Luís Carlos (Andrade, 30), Abel (João, 48), Will, Avelino, Coelho, Pita, Agostinho, Cristóvão, Filipe e Nelson (Zé, 30).

Machico: Nélio, Luís, Samuel, Ruben, Sardinha, Edgar (Roberto 67), Fábio, Ivo, Bruno, Sílvio (cap) e Décio (Renato, 57). Golos: Ivo (22) e Samuel (42).

## Resultados e classificações

### FUTEBOL JOVEM

#### Iniciados — 2.ª Fase

10.ª Jornada	
Série A	
Bom Sucesso-Marítimo A	1-9
Andorinha-Câmara de Lobos	0-2
Nacional-Camacha	2-0
Pontassolense-Machico	0-2
Estrela da Calheta-Santana	6-2

	J	V	E	D	G	P
1.º NACIONAL	10	9	1	-	30-7	28
2.º Marítimo A	10	8	1	1	51-10	25
3.º C.º de Lobos	10	8	-	2	35-12	24
4.º Machico	10	6	2	2	34-10	20
5.º Camacha	10	5	1	4	21-18	16
6.º Pontassolense	10	4	1	5	21-16	13
7.º Est. da Calheta	10	2	2	6	16-33	8
8.º Bom Sucesso	10	1	2	7	10-36	5
9.º Andorinha	10	1	1	8	11-26	4
10.º Santana	10	-	1	9	7-68	1

6.ª Jornada	
Série B	
Coruja-Juventude	1-2
S. Vicente-Canical	3-2
Porto Moniz-Marítimo B	2-1
Santacruzense-Estreito	2-1

	J	V	E	D	G	P
1.º S. VICENTE	5	5	-	-	13-7	15
2.º Santacruzense	5	4	-	1	18-6	12
3.º Porto Moniz	6	4	-	2	13-8	12
4.º Estreito	5	2	1	2	5-6	7
5.º Canical	6	2	-	4	15-13	6
6.º Juventude	6	1	1	4	3-12	4
7.º Coruja	3	1	-	2	5-7	3
8.º Marítimo B	6	-	2	4	4-17	2

8.ª Jornada	
Série C	
Canicense-Prazeres	5-1
Juventude de Gaula-Ribeira Brava	1-10
Porto da Cruz-União	0-1
Porto-santense-1.º de Maio	4-2

	J	V	E	D	G	P
1.º R. BRAVA	6	6	-	-	45-8	18
2.º Porto-santense	6	5	-	1	23-10	15
3.º União	7	4	-	3	14-15	12
4.º 1.º de Maio	7	3	1	3	23-17	10
5.º Prazeres	7	2	1	4	14-20	7
6.º Canicense	3	2	-	1	8-3	6
7.º Juv. de Gaula	6	2	-	4	10-24	6
8.º Porto Cruz	6	1	-	5	9-22	3
9.º Santo da Serra	6	-	6	3	26	0

#### Juvenis — 2.ª Fase

8.ª Jornada	
Série A	
Juventude-União	0-4
Bom Sucesso-Canical	0-1
1.º de Maio-Nacional	0-1
Marítimo-Estrela da Calheta	8-0
Juventude de Gaula-Machico	0-7

	J	V	E	D	G	P
1.º MARÍTIMO	8	7	1	-	39-4	22
2.º Nacional	8	6	1	1	10-2	19
3.º Canical	8	5	1	2	10-10	16
4.º União	8	4	3	1	22-8	15
5.º Machico	8	3	3	2	18-7	12
6.º 1.º de Maio	8	3	2	3	12-7	11
7.º Est. Calheta	8	2	1	5	11-20	7
8.º Bom Sucesso	8	1	3	4	12-16	6
9.º Juventude	8	1	1	6	4-29	4
10.º Juv. Gaula	8	-	-	8	4-39	0

10.ª Jornada	
Série B	
Camacha-Santana	2-1
Estreito-Andorinha	4-1
S. Vicente-Pontassolense	3-2
Canicense-Câmara de Lobos	0-2
Santacruzense-Porto Moniz	5-0

	J	V	E	D	G	P
1.º C.º LOBOS	9	9	-	-	34-7	27
2.º S. Vicente	9	6	-	3	35-17	18
3.º Canicense	9	5	2	2	20-12	17
4.º Estreito	9	5	1	3	17-11	16
5.º Santana	9	4	2	3	23-11	14
6.º Andorinha	9	4	2	3	15-16	14
7.º Ribeira Brava	9	4	-	5	18-16	12
8.º Santacruzense	9	3	1	5	17-28	10
9.º Pontassolense	10	2	3	5	14-22	9
10.º Camacha	9	2	1	6	10-28	7
11.º Porto Moniz	9	-	-	9	6-41	0

#### Juveniores — 2.ª Fase

6.ª Jornada	
Série A	
Nacional-Câmara de Lobos	5-0
União-Estrela da Calheta	5-0
Camacha-Porto-santense	3-2
Estreito-Marítimo	0-3

	J	V	E	D	G	P
1.º MARÍTIMO	6	6	-	-	21-1	18
2.º Nacional	5	4	-	1	13-7	12
3.º Estreito	6	3	1	2	12-11	10
4.º União	5	2	1	2	12-7	7
5.º Camacha	6	2	1	3	8-11	7
6.º C.º de Lobos	6	1	2	3	3-14	5
7.º Porto-santense	4	1	2	1	3-7	4
8.º Est. da Calheta	6	-	-	6	2-16	0

5.ª Jornada	
Série B	
Juventude-Andorinha	0-2
Ribeira Brava-Santacruzense	0-1
Porto da Cruz-Machico	1-2
Santana-Bom Sucesso	3-1

	J	V	E	D	G	P
1.º MACHICO	5	4	-	1	13-4	13
2.º Juventude	5	3	1	1	16-7	10
3.º Santacruzense	5	3	1	1	8-6	10
4.º Bom Sucesso	5	2	1	2	6-6	7
5.º Santana	5	2	1	2	11-12	7
6.º Andorinha	5	1	2	2	10-12	5
7.º Porto da Cruz	5	1	-	4	5-15	3
8.º Ribeira Brava	5	-	1	4	8-15	1

BASQUETEBOL — I DIVISÃO FEMININA

# C. D. Nacional mostrou classe de candidato

Num pavilhão de São João completamente cheio, o CD Nacional/Naf Naf venceu com toda a justiça o "derby" regional feminino e consolidou a liderança da I Divisão. As "alvi-negras" comandaram quase sempre o jogo e mostraram muita concentração em alguns momentos decisivos. Mesmo sem jogar bem, as comandadas de Paulo Freitas foram superiores às "Amigas" que não souberam aproveitar algumas fases mais negativas do Nacional.

O equilíbrio habitual entre as duas equipas madeirenses durou, apenas, durante o primeiro tempo. O CAB entrou a defender bem e conseguiu travar o jogo interior do Nacional o que permitiu à equipa comandar o marcador nos primeiros minutos. No entanto, foram muitos os ataques falhados pelos dois conjuntos que chegaram a estar cerca de cinco minutos sem marcar. A meio da primeira parte as equipas estavam empatadas (12-12) e mostravam grande incapacidade ofensiva.

As três faltas de Shepeleva, aos sete minutos, foram um problema adicional para Paulo Freitas que mudou a defesa para "zona". No entanto esta alteração acabou por ser a chave da viragem do jogo, uma vez que o CAB nunca conseguiu atacar contra esta disposição defensiva das 2 "alvi-negras".

Três tripos consecutivos de Fátima Freitas — a melhor jogadora em campo — "acordaram" o pavilhão e abalaram o CAB obrigando João Fernandes a fazer entrar Carla Abreu para defender a "base" da casa.

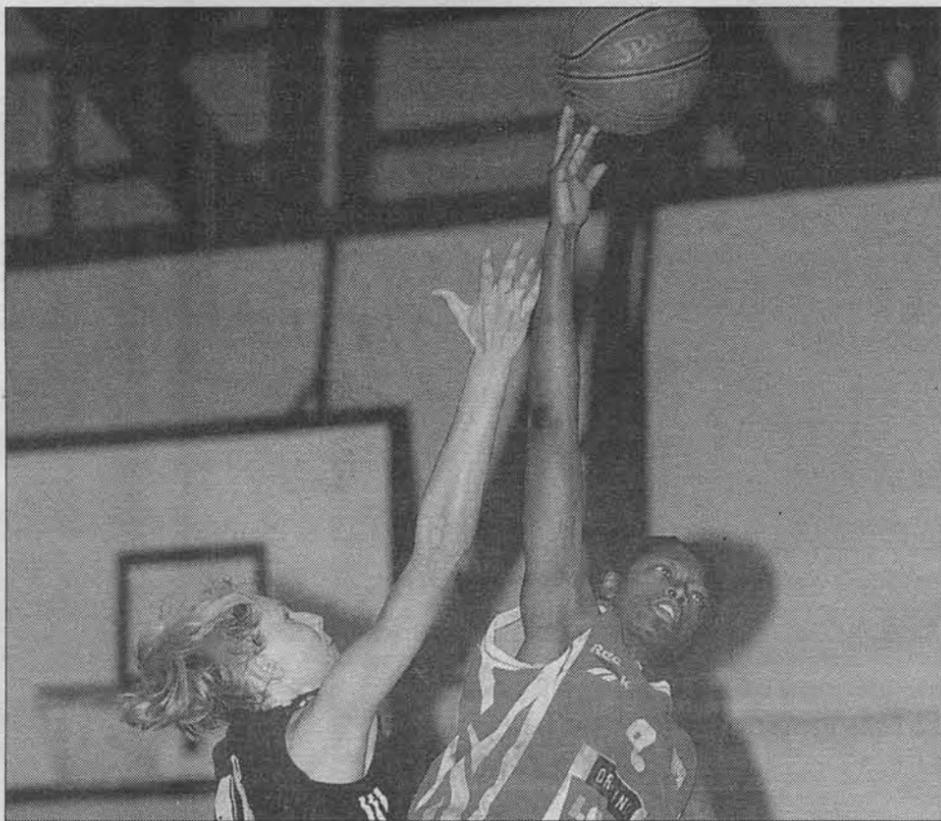
Até ao intervalo voltou o equilíbrio entre as duas equipas, mas o Nacional conseguiu manter a vantagem no final dos vinte minutos (32-23).

## Entrada explosiva do Nacional

Logo no início do segundo tempo foi o Nacional a pegar no jogo e a rapidamente conseguir descolar no marcador para uma vantagem máxima de 22 pontos (53-31) quando eram jogados pouco mais de cinco minutos. O treinador das "Amigas" tentou várias mudanças na defesa, mas as jogadoras encarnadas mostraram-se impotentes para travar os ataques do adversário. O CAB falhou um número excessivo de lançamentos e ao nível do ressalto foi batido pelo Nacional que teve em Tatiana um elemento importante.

A reacção do CAB/Levi's Store só começou a traduzir-se em "números" à passagem dos doze minutos, através de

- Num jogo mais emotivo que bem jogado, o CD Nacional/Naf Naf venceu com toda a justiça o CAB/Levi's Store (65-52) e mantém-se na liderança da I divisão feminina. As "Amigas" estão numa situação complicada para ascender aos primeiros quatro lugares.



Nadine (CAB) e Tatiana (Nacional) travaram um duelo nas alturas.

dois tripos de Isabel Teixeira. O Nacional acusou o toque e cometeu vários erros que poderiam ter sido melhor aproveitados pelas "Amigas".

Paulo Freitas mandou gerir o tempo de ataque, mas a forte pressão do CAB ainda permitiu reduzir para oito pontos quando ainda faltavam jogar mais de três minutos. No entanto, no período decisivo do encontro veio ao de cima a menor pressão psicológica do Nacional que conseguiu manter a vantagem. Por seu turno, as campeãs nacionais mos-

traram, mais uma vez, grande ansiedade nos momentos chave.

Vitória justa do Nacional que se mantém no topo da classificação e que teve em Fátima Freitas a principal arma, bem apoiada por Mónica, Sílvia e Sandra. Nas acções defensivas Tatiana Shepeleva foi de capital importância. No que respeita ao CAB/Levi's Store Nadine foi a mais inconformada.

Armando Ruivo e Rui Ribeiro não estiveram bem, mas distribuíram os erros pelas du-

as equipas, acabando por não ter qualquer influência no desfecho final. Para um jogo destes era exigida uma maior concentração à dupla de arbitragem.

CD Nacional/Naf Naf (65): Fátima (22), Tina, Kelly, Mérica, Mónica (16), Sandra (9), Sílvia Ruiz (9), Cláudia, Tânia e Tatiana Shepeleva (9).

CAB/Levi's Store (52): Odília, Sandra (4), Ema, Joana, Nadine Malcolm (24), Carla Abreu, Marisa, Isabel Teixeira (14), Sheila Danker (4) e Paula (4).



## CABINAS

### "Queremos continuar na frente"

No final do encontro, Paulo Freitas estava bastante satisfeito com a sua equipa e promete continuar a trabalhar para manter-se no comando da I Divisão: «Temos vindo progressivamente a melhorar. Estamos no topo da classificação e queremos ficar lá. Sabíamos que do outro lado estaria uma equipa que iria lutar muito. Com seis derrotas o CAB seria relegado para uma posição muito difícil. Sabíamos que elas (CAB) iriam jogar muito, mas a minha equipa esteve muito concentrada e soube resistir à pressão. Estou muito satisfeito com a minha equipa», destaca.

A inclusão de Tatiana Shepeleva na equipa acabou por ser decisiva e o treinador reconhece que a jogadora foi importante para a vitória: «o CAB é uma equipa que faz da sua estatura e do seu empenho no ressalto uma das principais armas. Colocando a Tatiana em jogo aumentei a estatura da minha equipa e elevei o potencial de ressalto. Não tivemos problemas ao nível dos ressaltos defensivos e residui aí o sucesso da equipa».

### "Não conseguimos parar o Nacional"

João Fernandes, por seu turno, reconheceu que a sua equipa esteve mal, principalmente no início do segundo tempo.

«Este jogo ficou decidido no início da segunda parte. A minha equipa começou muito mal e deu vinte pontos de avanço ao Nacional e perante uma equipa destas é praticamente impensável recuperar. Cometemos muitas asneiras, perdemos muitas bolas e falhámos muitos lançamentos.

Em termos de defesa tentámos tudo, mas realmente não conseguimos parar o Nacional. Com tantas derrotas é natural que a equipa não tenha força anímica para dar a volta a vinte pontos de desvantagem».

Quanto ao futuro da equipa tudo parece complicado: «tudo isso vai passar pelo fim-de-semana em que o Desportivo da Póvoa vem à Madeira. A realidade é a que a nossa vida está muito complicada e temos que assumir isso».

ANDEBOL

## Marítimo em grande bate Passos Manuel

Ainda vitoriosa que o andebol "verde-rubro" atravessa parece ter contagiado a equipa junior que brilhantemente está participando no campeonato nacional da I Divisão. Ontem, na Calheta, ante o líder Passos Manuel, o conjunto madeirense venceu por 28-22, registando-se ao intervalo 15-9 a seu favor.

Uma partida sempre comandada pelo Marítimo que apesar de ter pela frente uma excelente formação, apostou na organização defensiva como o meio mais fácil para não permitir ao seu adversário colocar em campo uma das suas melhores armas, a meia distância. No

ataque registou-se a excelente prestação de Bruno Nascimento com 10 golos.

Sob a arbitragem de José Francisco e Domingos Pedro as equipas alinharam e marcaram: Marítimo; Bruno Mendes (1), António Martins (7), José Gomes (1), Bruno Nascimento (10), Márcio Abreu (3), Marcos Silva (1), Carlos Mendonça (1), José Ladeira, Nuno Paixão, Dino Costa, Duarte Lemos (2), Sérgio Fernandes (1) e Miguel Moreira (1). Passos Manuel; Carlos, Luís Paiva, Tiago, Bruno, José Veiga (5), José Rocha (3), Tiago (3), Nuno (8), Pedro Pratas (3) e Paulo Gomes.

H.D.P.

GOLFE

## Alexandre Henriques na oitava posição

Concluiu-se ontem, no Clube de Campo da Aroeira, a primeira prova pontuável para a Ordem de Mérito Nacional de 1998, o I "Torneio Circuito Tranquilidade", com a realização da segunda e última jornada.

Entre os doze jogadores madeirenses que participaram na prova, Alexandre Henriques alcançou o melhor resultado ao classificar-se na oitava posição, com um total de 157 pancadas, nos dois dias de competição. O golfista do Clube de Golfe do Santo da Serra, que chegara ao fim da primeira jornada no 17.º lugar, melhorou significativamente a sua prestação, conseguindo realizar ontem 77 pancadas, o

que lhe permitiu ascender nove lugares na classificação final.

Outro madeirense em destaque foi Andrew Oliveira, que acabou o dia com 78 pancadas, classificando-se no 18.º lugar, depois de ter terminado a jornada inaugural no 26.º posto. Ainda dentro dos trinta primeiros, ficaram João Umbelino (24.º) e João Abel Freitas (26.º).

Os restantes jogadores da Região obtiveram os seguintes resultados: Pedro Freitas (38.º), Filipe Pacheco (43.º), Martim Macedo (47.º), Pedro Henriques (58.º), João Góis (74.º), Francisco Vasconcelos (80.º), Carolina Catanho (88.º) e Miguel Tavares Jr. (91.º).

ATLETISMO

## Marisa Vieira bate recorde nacional

Atleta Marisa Vieira, do Centro de Atletismo da Madeira, bateu, sábado, em Braga, o recorde de Portugal em pista coberta do salto à vara por um centímetro, melhorando-o para 3,38 metros, durante a fase de qualificação do campeonato nacional de clubes feminino.

A jovem atleta madeirense, de 18 anos, é a co-recordista ao ar livre da especialidade, com 3,45 metros, mar-

ca estabelecida em Coimbra em 19 de Julho do ano passado.

O recorde em pista coberta era pertença da portista Cristina Santos, que saltou 3,37 nesta mesma pista de Braga, mas há quase um ano (15 de Fevereiro de 1997).

Marisa Vieira voltou a demonstrar todo o seu valor, que faz dela uma das grandes esperanças do atletismo madeirense e nacional.



DUARTE MANUEL

# “Jogarei futebol enquanto gostar”



• Duarte Manuel, atleta da Associação Desportiva da Camacha, foi o vencedor do mês de Novembro da Gala do Desporto. Ele que recebeu o troféu de melhor jogador de futebol amador da época 96/97. Ao DIÁRIO, o capitão da Camacha, afirmou que o Governo Regional devia apoiar os clubes, para que estes se mantenham no topo do futebol nacional.

FILIPE SOUSA

## GALA do Desporto

Natural de Angola, Duarte Manuel, capitão de equipa da Associação Desportiva da Camacha, foi o vencedor da Gala do Desporto, como o melhor atleta do futebol amador regional.

O jogador que conta 30 anos foi distinguido novamente no mês de Novembro, no segundo ano de existência da Gala do Desporto.

O DIÁRIO quis saber a sua reacção e conversou um pouco com o jogador, que, entre muitas coisas, falou da sua carreira, revelando alguns dos seus objectivos e sonhos.

**DIÁRIO - Como é que a carreira lhe tem corrido?**

Duarte Manuel - Mais ou menos bem. Comecei por baixo e consegui chegar à II Divisão B. Penso que poderia ter ido um pouco mais além, mas ainda não cheguei ao fim da minha carreira.

**D - Até onde quer chegar no futebol?**

DM - A nível de futebol talvez fique por onde estou. Mas será o dia-a-dia que vai mandar no meu futuro.

**D - Mas quer jogar futebol até quando?**

DM - Enquanto tiver

forças e enquanto gostar. Por agora não faço prognósticos sobre quando é que abandonarei o futebol.

**“Ajudar a tranquilizar ao máximo a equipa”**

**D - Quais são os seus sonhos e objectivos para o futuro?**

DM - A nível de futebol, é o de tranquilizar ao máximo a equipa, para entrarmos o mais depressa possível numa situação estável na tabela classificativa.

**D - E uma subida de divisão com a Camacha. Está nos seus horizontes?**

DM - Quem sabe? É o futuro que vai mandar. É um grande sonho, mas já houve mais probabilidades

de acontecer do que agora. Mas no futebol tudo é possível. Podem acontecer coisas engraçadas e, às vezes, nunca se sabe.

**D - Que opinião tem sobre o futebol regional?**

DM - A minha opinião é um pouco má. Tudo porque os clubes atravessam momentos difíceis, principalmente o Marítimo o Nacional e o União, que não têm tido praticamente apoio do Governo Regional da Madeira. Assim é muito difícil os clubes manterem-se lá em cima.

**D - Mas acha que o Governo Regional deveria apoiar estes clubes?**

DM - Penso que sim. O governo tem de apoiar os clubes, para, como já disse, ficarem entre os melhores de Portugal.

**D - A Camacha tem**

**novo treinador. Mudou alguma coisa com a sua vinda?**

DM - A equipa está mais alegre. Temos trabalhado bastante bem e os resultados estão à vista.

**D - E o grupo de trabalho está unido?**

DM - O grupo já era unido e bom, mesmo antes da vinda do professor João Santos, e continua a sê-lo.

**D - Muitos jovens atletas, fazem parte deste grupo de trabalho. Que opinião tem sobre os novos valores madeirenses?**

DM - É bom para o clube haver tantos jovens aqui da terra a treinarem na Camacha. E existem muitos a trabalharem connosco que se continuarem, porque qualidades não lhes falta, penso que chegarão longe no futebol.

**D - Mas continua-se a apostar pouco nos jovens futebolistas madeirenses. Concorda com esta ideia?**

DM - Penso que a Camacha este ano apostou um pouco mais nesse aspecto. Temos no nosso grupo, pelo menos, cinco seniores de primeira época e três juniores a trabalharem connosco. Penso que isto é muito bom, uma vez que poderá dar-lhes uma maior rotação. Há, inclusive, um junior que é titular na nossa equipa.

SOBRE A GALA DO DESPORTO

## “Promoção do desporto bastante inovadora”

Duarte Manuel falou da iniciativa da Gala do Desporto que o futebolista venceu na sua “categoria” no ano transacto. Para o jogador esta “é uma promoção do desporto da Região bastante inovadora. O ano passado estive presente na cerimónia de entrega de prémios e senti-me muito bem”.

Reforçando a sua ideia, o futebolista referiu ainda que “é uma maneira das pessoas demonstrarem que o nosso trabalho não passa despercebido. É uma excelente iniciativa do DIÁRIO, porque também está a apoiar o desporto na Madeira”.

FUTEBOLISTA PROFISSIONAL

• Novembro '97 •

### Currículo

- Nome: Duarte Manuel Gouveia Fernandes
- Data de Nascimento: 22/09/67
- Estado Civil: Solteiro
- Naturalidade: Angola
- Habilitações: 8º Ano
- Profissão: Funcionário Público
- Clubes representados: Nacional, Marítimo e Camacha
- Palmarés: Três subidas de divisão à III Divisão. Uma subida à II Divisão B. Duas Taças da Madeira, campeão regional por duas vezes ao serviço do Marítimo. Campeão regional de juvenis pelo Nacional.

### À Margem

**Qual é a comida que mais gosta?**

A famosa espetada

**Qual é a sua música preferida?**

Música popular.

**Ídolos no futebol?**

Gosto muito do Batistuta.

**Gosta de sair à noite?**

Às vezes, sabe bem.

**Gosta de viajar?**

Já gostei mais.

**Que país gostava de conhecer?**

O Brasil.

**O que é para si a Sida?**

É uma doença muito grave. As pessoas deviam ter muitas mais precauções nesse aspecto.

**Concorda com o aborto?**

Depende das situações.

**É racista?**

Eu não sou racista, e penso que não tem cabimento nenhum.

**A nível pessoal, qual é o seu maior sonho?**

Acabar de construir a minha casa.

**Está realizado profissionalmente?**

Uma pessoa nunca deve estar contente com aquilo que tem. Deve aspirar sempre a mais, e é isso que tento fazer.

ARQUIVO REGIONAL

## HÓQUEI EM PATINS

# Marítimo volta a ganhar Porto-santense perde

O início do jogo trouxe uma avançada dos "verde-rubros", para, como sempre, se adiantarem o marcador e começarem a gerir a vantagem. Isto perante uma fraca equipa, com pouca disciplina táctica, onde os jogadores demonstravam uma deficiente visão dos espaços livres para poderem dispersar a defesa do Marítimo.

Os madeirenses marcaram primeiro, aproveitando para realizar um contra-ataque, a partir dos muitos passes mal calculados à entrada do seu meio rínque, revelando conhecer bem as lacunas do Azeitonense, que defendia atrás, num homem a homem, dificultando a recepção da bola e criando pressão sobre a distribuição de jogo do adversário através dos seus avançados.

Mas, a dada altura, a concentração na defesa dos "verde-rubros", permitiu uma movimentação muito livre de obstáculos por parte dos azeitonenses, o que lhes veio a permitir a reviravolta no marcador. O que faltou ao Marítimo, nesta fase, teve o Azeitonense: empenho e concentração. A sua entrega valeu-lhes as dificuldades criadas aos leões. Estes tiveram muitas oportunidades de criarem perigo junto do último reduto dos continentais, visto que ganharam muitas vezes a posse de bola à entrada do seu meio rínque. Contudo, o aspecto ofensivo do Marítimo esteve um pouco deficiente, apesar da diferença de 20 remates entre as duas equipas. Mesmo com 34 remates, o Marítimo foi para o intervalo a perder por 2-3.

Na segunda parte, os continentais remeteram-se a uma defesa muito cerrada, saindo para o contra-ataque, mas deixando que

- A dupla jornada do campeonato nacional da II Divisão foi proveitosa para o Marítimo. Depois de vencer em Porto Santo, ontem voltou a vencer, frente à Juventude Azeitonense, mas "penou" até final, visto que a vitória apenas foi conseguida a 38 segundos do final do jogo.



O Marítimo teve um fim-de-semana bastante proveitoso.

aquele se transformasse em ataque, dado o calculismo moroso em definir o que fazer com a bola.

Com a pressão, o Marítimo conseguiu virar o resultado para 4-3. Depois, foi um "marco eu, marcas tu", até ao 6-5 final, que Chalupa conseguiu a 38 segundos do fim.

Fernando Gonçalves e Teófilo Ramalho realizaram uma boa arbitragem.

Marítimo: Dário, Farto, Chalupa (2), Chico, Artur (1), Nuno (1), Apolo (2), Brazão e Paulo.

Azeitonense: Eduardo, L. Carmo (1), Tomás, Viloso, João, Salgueiro (1), Ribeiro, Vidal (3) e Amaro.

## Porto-santense perde na Amadora

O Porto-santense foi ontem à Amadora perder

com a Académica local por 8-3.

Este foi um jogo cujo resultado parece não corresponder na íntegra à realidade, uma vez que houve muita felicidade do guarda-redes local, que esteve em dia muito activo e a ele se deveu, em grande parte, a vitória folgada dos amadorenses.

Embora não pareça, o domínio foi repartido de parte a parte, tendo a Académica da Amadora sido mais eficaz no capítulo da finalização.

Com os resultados deste fim-de-semana, o objectivo do Porto-santense em terminar no grupo dos seis primeiros deverá ter ficado pelo caminho.

A arbitragem de Carlos Raposo e Eduardo Martins teve alguns erros, mas no cômputo geral pode considerar-se regular.

Acad. Amadora: Jaime,

J. Martins (1), Tomé, Marco (1), Tiago, Gustavo, Pires (2), Gonçalves (2), Bravo (2) e Caldeira.

Porto-santense: Rui Pedro, Sérgio, Zeca, Rodolfo (2), Duarte (1), Pedro, Carlos e Quico.

## Estreito faz o "pleno"

Para a III Divisão Nacional, a jornada dupla trouxe à Região as duas equipas dos Açores. O Estreito fez o pleno, vencendo os dois jogos pelo mesmo resultado (4-3). No sábado, bateu o U. Micaense, tendo vencido ontem o Lusitânia.

O São Roque apenas foi feliz a "cinquenta por cento", pois perdeu anteontem frente ao Lusitânia por 0-3. Ontem, conseguiu vencer por um expressivo 8-3.

BRUNO GOUVEIA

## I DIVISÃO FEMININA

## Madeira derrotado pelo Boavista

O C. S. Madeira perdeu na sua deslocação ao pavilhão do Bessa para defrontar o Boavista, em jogo a contar para o campeonato nacional da I Divisão Feminina.

O resultado final - 3-0 - não deixa margem para dúvidas quanto à superioridade manifestada pelas boavisteiras que acabaram por encontrar mais facilidades, vencendo com os parciais de 15/4, 15/8 e 15/13.

## Técnico isolado no quarto lugar

O Técnico isolou-se ontem no quarto lugar do "nacional" da primeira divisão de voleibol feminino, ao vencer o Esmoriz por 3-1 (7/15, 15/8, 15/5, 15/8), em jogo da 12ª jornada da primeira fase da prova.

As lisboetas deixaram de ter a companhia do Ginásio Vilacondense naquele posto, mas a formação nortenha

apenas realiza o compromisso desta ronda (recebe o líder invicto Castelo da Maia) na próxima quarta-feira.

Em Gondomar, a Ala Nun'Álvares também aproveitou para ultrapassar o "seis" de Vila do Conde na classificação, ao derrotar o "lanterna vermelha" Filipa de Lencastre, que continua sem vencer sequer um parcial no campeonato.

No Bessa, o Boavista levou de vencida o Sports Madeira por 3-1 e igualou o Castelo no comando (embora com mais um jogo disputado), ao mesmo tempo que se distanciou das madeirenses.

A duas jornadas do termo da primeira fase, três equipas - Técnico, Ala Nun'Álvares e Vilacondense - continuam a lutar pela quarta posição, o último lugar em aberto que dá acesso à fase final, pois Castelo da Maia, Boavista e Madeira já asseguraram o apuramento.

## BASEBOL

## Mais duas equipas aderem ao campeonato nacional

As equipas do Lisboa Baseball Clube e da Associação Académica da Universidade de Aveiro vão disputar pela primeira vez o campeonato nacional da modalidade, disse ontem à agência Lusa o presidente da federação da modalidade.

No final de uma reunião geral de clubes, Sérgio Costa e Silva revelou que o segundo campeonato nacional vai ser disputado por nove equipas, distribuídas por dois grupos, sendo apuradas para o "play-off" final os dois melhores classificados de cada "poule".

As meias-finais e final serão realizadas à melhor de três jogos.

O grupo A será constituído pela Associação Académica de Coimbra, Gaia BC/UFP, FMH/Oceânicos, Associação Académi-

ca de Aveiro e Lisboa BC.

A "poule" B vai contar com as formações do Porto BC, Paz BC, Tigres de Loulé BC e Feira BC.

O "nacional" de cadetes, que se vai realizar pela primeira vez, vai contar com a participação das equipas do Gaia BC, AA Coimbra, Paz BC e Tigres de Loulé BC.

Na reunião geral de clubes foi discutida ainda a reorganização da estrutura federativa, a formação de agentes desportivos e os escalões de formação.

Os clubes aprovaram ainda o plano de actividades da Federação Portuguesa de Baseball e Softbol, onde se destaca a presença da selecção nacional no Campeonato da Europa, série B, em Viena, e a participação da Académica de Coimbra, em Berlim, na Taça da Europa B.

## TÉNIS DE MESA

## Madeira vence também em femininos

Depois da vitória da Selecção da Madeira em cadetes masculinos, ontem, no Pavilhão 1º de Maio, foi a vez da Selecção de Absolutos femininos repetir o feito, depois de conseguir vencer na final do VII Corbillon Ibérico, à equipa de "As veteranas", por um concludente 3-0.

As jovens madeirenses conseguiram alcançar a final depois de derrotarem os conjuntos do Desportivo Monte Real e Portugal

Telecom, respectivamente, por 3-0 e 3-1.

Refira-se que a Selecção feminina foi constituída pelas atletas Natércia Pestana do G. D. Estreito e Robina José do C.S.D. Câmara de Lobos, enquanto que nos masculinos o feito foi alcançado por Énio Mendes do G. D. Estreito e Nuno Henriques do C.S.D. e ambas as formações foram orientadas pelo Técnico da A.C.M. Madeira Rafael Gomes.

J.P.G.

## VOLEIBOL - I DIVISÃO

## Esmoriz terceiro na fase inicial

O Esmoriz assegurou ontem o terceiro lugar da fase inicial da divisão A1 de voleibol masculino, ao vencer o Leixões em Matosinhos por 3-0 (15-4, 15-8, 15-12), na última jornada da prova.

Esta partida encerrou a primeira etapa do cam-

peonato e serviu apenas para definir a classificação e o posterior calendário da fase seguinte, pois a questão do apuramento já havia ficado decidida no sábado, com a derrota de Machico.

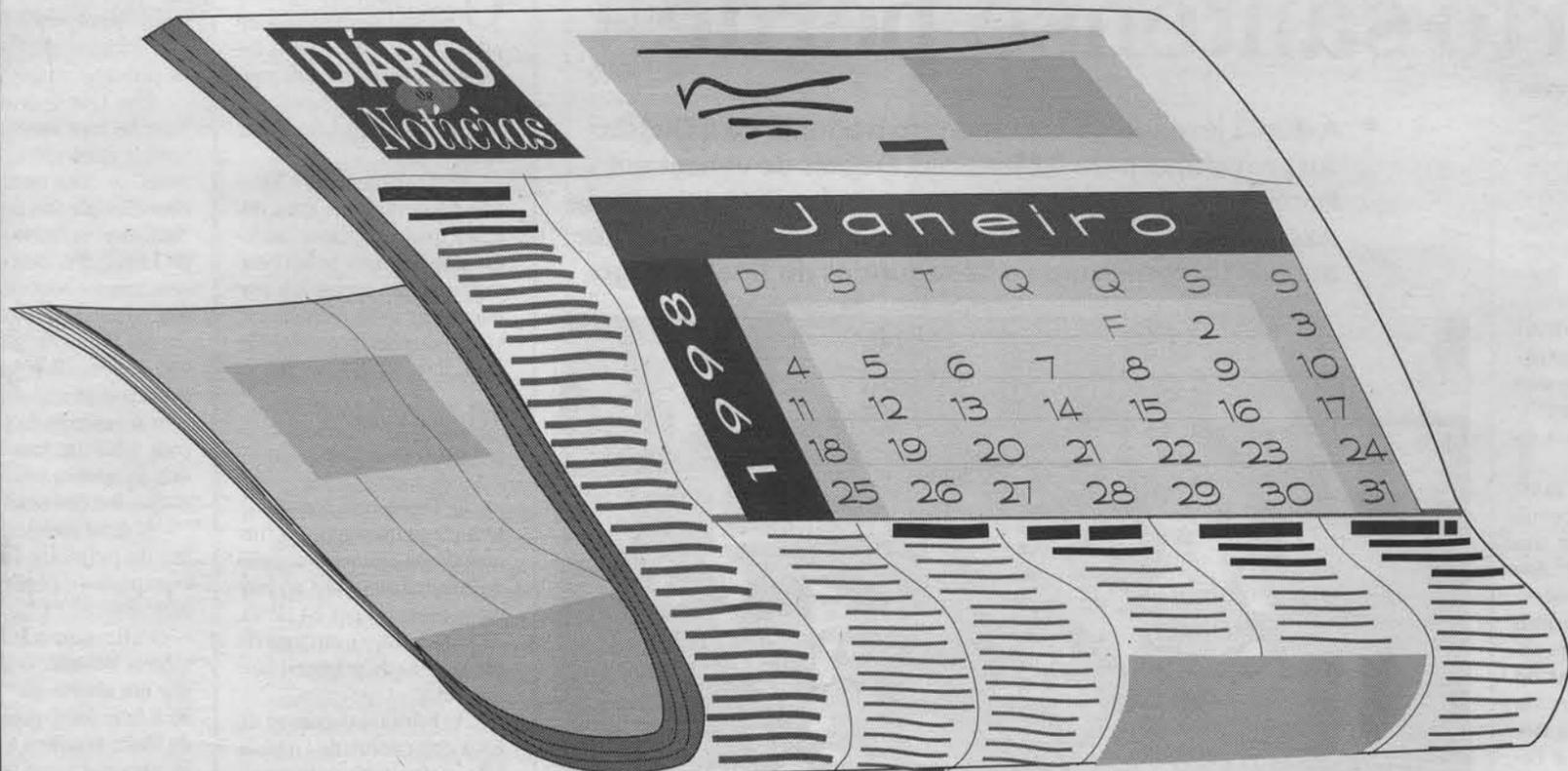
A partir do próximo fim-de-semana, Castelo da

Maia, Sporting de Espinho, Esmoriz e Leixões - quatro formações nortenhas - dão início a uma "poule" de todos contra todos a quatro voltas (12 jornadas), enquanto Machico, Nacional da Madeira, Marítimo e Académica de Espinho vão lutar pela

manutenção na divisão A1.

Disputadas as 12 rondas da série dos primeiros, realizar-se-ão as meias-finais do campeonato (terceira fase), com o primeiro classificado da segunda fase a defrontar o último e o segundo a medir forças com o terceiro, em embates a decidir à melhor de três jogos.

Os vencedores destes encontros decidirão o título (quarta e última fase), actualmente na posse do tricampeão Sporting de Espinho, numa final à melhor de cinco partidas.



✓ Até  
31 de Janeiro

Assine o DIÁRIO de 98  
com **25%** de desconto

DIÁRIO  
Notícias

**Hotel Quinta Splendida****Admite****Profissional para Manutenção  
(Operário Polivalente)**

Com conhecimentos de:

- Electricidade, canalização, pintura, carpintaria, etc.
- Dinâmico e com grande sentido de responsabilidade
- Facilidade de trabalhar em equipa

Favor contactar pelo telefone 930400  
nos dias úteis das 14h30 às 17h00

96598

**ANÚNCIO****3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL**

(Publicado no Diário de Notícias em 19-1-98)

O DOUTOR PAULO HELIODORO PEREIRA DE GOUVEIA,  
Mmº Juiz de Direito do 3.º Juízo Cível do Funchal

FAZ SABER que nos Autos de Execução por custas n.º 8-A/84, em que é Exequente, A DIGNA MAGISTRADA DO M.º P.º e Executado, NELI MANUELA BARRETO FIGUEIRA CHAVES RAMOS, residente ao sítio do Ribeiro Real, Câmara de Lobos, foi designado o dia 16 de Janeiro de 1998, pelas 9.30 horas, no 3.º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal, para a abertura das propostas em carta fechada entregues até esse momento na Secretaria Judicial, pelas pessoas interessadas na compra do seguinte:

Uma quota social no valor de 1.125.000\$00, na Sociedade FERNANDES & RAMOS, com sede em sítio do Ribeiro Real, Câmara de Lobos.

As propostas devem mencionar preço superior a 1.125.000\$00.

Funchal, 18 de Dezembro de 1997

96594

O Juiz de Direito, A Escrivã - Adjunta,  
Paulo Heliodoro P. Gouveia Fabíola Maria R. P. Reis Rodrigues**SECURITAS**

EMPRESA MULTINACIONAL, LÍDER DE MERCADO EM PORTUGAL, NO ÂMBITO DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS SUAS ESTRUTURAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PRETENDE ADMITIR:

**Técnicos de sistemas de alarmes****Pretende-se:**

- Formação na área de electrónica/electrotécnica;
- Conhecimentos de informática;
- Espírito de iniciativa;
- Gosto pela organização no trabalho;
- Capacidade de adaptação a situações e/ou tecnologias novas;
- Carta de condução;
- Ausência de antecedentes criminais.

**Oferece-se:**

- Package salarial interessante;
- Possibilidade de evolução profissional.

**Garantimos sigilo em caso  
de estar empregado.**Resposta com "Curriculum Vitae" detalhado,  
indicando n.º de telefone para contacto:Securitas — Filial da Madeira  
Estrada Dr. João Abel de Freitas, 190  
9000 FunchalAlvará: n.º 111 MAI 27/06/97, alíneas a) a h)  
N.º 4150 EOP 25/06/87.

96573

**Dr. Joaquim Cavaco**

Obstetrícia - Partos  
Ginecologia - D. de senhoras  
Ecografia

Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º - Telef.: 23 40 22  
Clínica Santa Luzia - Telef.: 20 00 00

96587

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU****NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA****45.º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS****25 DE JANEIRO DE 1998****Servir primeiro a quem sofre**Grande é aquele que sabe esquecer-se  
De si próprio, para fazer os outros felizes.

A lepra cura-se com a sua ajuda. Bastam cinco mil escudos de medicamentos para curar um leproso. Todos os donativos devem ser enviados para o Convento de Santa Clara, até ao dia 28 de Fevereiro. Colabore connosco. Se todos, cada um de nós, todos juntos e já, fizermos o possível, ou melhor, mais que o possível, muitas crianças leprosas ressuscitarão para a vida.

**EXTERMINIO**

Higiene Controle Lda.

A BEM DO PORTO SANTO,  
MANTENHA A ILHA ATRACTIVA E LIMPA  
COLABORANDO NA FASE FINAL DA  
OPERAÇÃO ILHA LIMPA PORTO SANTO.

**OPERAÇÃO ILHA LIMPA PORTO SANTO****FUNCHAL Tel.: 221534 PORTO SANTO Tel.: 983122****ANÚNCIO****1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL**

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 19/1/98

A Dr.ª Elsa Serrão, Mma. Juíza de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 5/97 (6/97.5TBFUN), foi o arguido **JOSÉ DUARTE ROCHA LEÇA, solteiro, servente de pedreiro, nascido a 23.09.72, natural da Freguesia do Monte, concelho do Funchal, filho de José Mário Dinis Leça e de Maria Inês Fernandes Rocha Leça, com última residência conhecida no(a) Sítio das Paredes, 9370 Calheta, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 10/01/97, com os seguintes efeitos:**

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, Bilhete de Identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certificado de registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certidões de registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos 24.º, n.º 1 al. b) e 40.º, n.º 1 al. a) da Lei 30/87 de 7/7 (falta inc. Serviço Militar).

Funchal, 13 de Janeiro de 1998.

A Juíza de Direito  
Elsa SerrãoA Escrivã-Adjunta  
Manuela Duarte

96591

**ANÚNCIO****3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 19/1/98

Processo Comum Singular N.º 751/96, 2 Jan., Fun.  
(57/97) — 3.º Juízo Criminal

FAZ SABER que por despacho de 14/01/98, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido LEONEL VIEIRA DE NÓBREGA, nascido a 16 de Maio de 1961, filho de Armando Nóbrega e de Maria José Vieira de Nóbrega, natural da freguesia de Carmo, concelho de Luanda, com última residência conhecida no Caminho das Laginhas, 21, Monte, Funchal, por estar indiciado pelo crime de burla, p. e p. art.º 217.º, n.º 1 do Código Penal, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.ºs 336.º e 337.º, ambos do Código de Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

— Proibição de obter Bilhete de Identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 14 de Janeiro de 1998

A JUÍZA DE DIREITO  
Joana Pereira DiasA ESCRIVÃ-ADJUNTA  
Luísa Franco

96595

**ANÚNCIO PARA CITAÇÃO****1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL**

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 19/1/98

ACÇÃO SUMÁRIA n.º 871/96, do 1.º Juízo Cível

AUTOR(A)ES — EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S. A.

RÉ(U)S — AÇUCENA — LAVANDARIA, LDA., ausente em parte incerta e com última residência conhecida no(a) Rua do Surdo, 5-A, 9000 Funchal.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(a)s Ré(u)s acima identificado(a)s, para no prazo de 20 dias posterior àquele dos éditos, contestar(em), querendo, o pedido formulado pelo(s) Autor(es), o qual consiste no pagamento da quantia de 1.694.951\$00, sob pena de ser(em) condenado(s) no pedido.

O duplicado da petição inicial encontra-se patente na secretaria à disposição do(a)s citando(a)s para lhe(s) ser entregue quando o solicitar.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais determinados por lei.

Funchal, 5 de Janeiro de 1998.

O Juiz de Direito  
José João Dias CostaO Oficial de Justiça  
Luís Chambel

96559

**ANÚNCIO****1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL**

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 19/1/98

A Dr.ª Elsa Serrão, Mma. Juíza de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 194/97, foi o arguido **Ricardo Luís Martins Pernetá, B.I. N.º 5084920 de 18/03/93 do A.I. do Funchal, nascido a 13/12/57, natural da Freguesia do Monte, concelho do Funchal, casado, filho de Manuel Gomes Pernetá e de Eugénia Alcina Martins Pernetá, com última residência conhecida no(a) Calçada do Pico, n.º 47, 3.º, Funchal, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 19/12/1997, com os seguintes efeitos:**

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, Bilhete de Identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certificado de registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certidões de registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pela emissão de cheque sem provisão, p. e p. no art.º 11.º, n.º 1, al. a) do DL n.º 454/91 de 28.12, com referência ao art.º 217.º, n.º 1 do Código Penal.

Funchal, 7 de Janeiro de 1998.

A Juíza de Direito  
Elsa SerrãoO Oficial de Justiça  
Joaquim Ludovino

96590

**ALUGA-SE****ALUGA-SE**

Espaço com área de 80 m<sup>2</sup>, situado na zona da Ponte dos Frades. Câmara de Lobos, dividido em gabinetes que pode ser utilizado para vários ramos de actividade: Consultórios médicos, escritórios comerciais, farmácia e outros.  
Contactar telef.: 942436, das 14 às 17h.. 96357

**ALUGA-SE SALA PARA ESCRITÓRIO**

Contactar telef.: 0931779340. 96334

**ALUGA-SE T2**

Mobilado e equipado. Com parque de estacionamento. No centro do Funchal.  
Telef.: 0931777695. 96442

**ARMAZÉNS E MORADIAS T2 ALUGAM-SE**

Inf. tel.: 0931320242. 96583

**PRECISO P/ ALUGAR**

T2 no Funchal até 120.000/mês.  
Telef.: 220880 - 229219 - 233494. 96012

**ALUGA-SE ESTACIONAMENTO NO EDIF. ANADIA**

Resposta ao n.º 96385.

**PRECISA-SE**

ALUGAR apartamento ou casa c/ ou sem mobília, em qualquer zona da Madeira. Tel.: 230759, 0936512442 ou 09319302218. 96443

**ALUGAM-SE**

Salas no centro, 40 e 60 cts.  
Apartamento T1, 70 cts.  
Apartamento T3, 90 cts.  
09362611534, 742970. 96447

**ARRENDAM-SE ESCRITÓRIOS**

PRÉDIO NOVO, C/ ESTAC.  
TELEF.: 232445  
OU 0936863654. 96574

• **Aluga-se** quarto, a partilhar, mobilado. Tel.: 741646.  
• **Precisa-se** casa para alugar s/ mobília, T2 ou T3, Funchal e

arredores, para pessoa responsável. 0936511546.

• **Aluga-se** apartamento T1 na Ajuda, novo s/ mobília, 80 cts., garagem c/ 120 m<sup>2</sup>, no Pina, 120 cts. 238732, 0936511546 AMI 1421.

• **Alugo** a 2 minutos do centro, boas instalações compostas por armazém e escritório, entrada privada com 2 estacionamentos. Tratar tel.: 932901.

**AUTOMÓVEIS****multicar****VIATURAS USADAS**

Alfa Romeo 155 1.6 - 96  
Alfa Romeo Spider - 95  
Alfa Romeo 146 - 95  
Opel Corsa GSI - 94  
Honda Civic LSI - 93  
Citroën Xantia - 93  
Nissan Sunny Coupé - 92  
Volvo 440 - 92  
Alfa Romeo 164 - 91  
Alfa Romeo 33 1.5 - 91  
Alfa Romeo 33 1.3 - 91  
Ford Escort Cabrio - 91  
VW Polo - 91  
Jeep UMM - 91  
Alfa Romeo 33 - 89  
Citroën AX GT - 89  
Opel Kadett Combo - 89  
Peugeot 405 MI 1.6 - 89  
Lancia 1.6 IE Delt. - 89  
Opel Corsa 1.2 - 85

**MOTAS**

Kawasaki 600 R - 88  
Kawasaki Tengai - 91

**NOVOS**

Alfa Romeo 145 TS  
Alfa Romeo 146 TS  
Alfa Romeo 146 BX  
Alfa Romeo 156 TS 1.6  
Alfa Romeo 156 TS 1.8  
Alfa Romeo 156 TS 2.0  
Alfa Romeo 156 TS 2.5

**GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10  
Telefone n.º 756570/744915  
Fax n.º 744200 95433

**VENDE-SE****SEM ENTRADA**

Ford Fiesta (95)..... 5 portas  
Renault Twingo (94) 3 portas  
Opel Corsa (95)..... 3 portas  
Nissan Micra (97)..... 5 portas  
Fiat Punto (95)..... 5 portas  
Peugeot 106 (95)..... 5 portas  
Renault Clio (92)..... 3 portas  
VW Polo (96)..... 3 portas

**Car Cruzes**

Rua das Cruzes, 19 - Funchal  
Telefone: 741802

• **Carrinha** em bom estado, vende-se, 350 cts.  
TMN 09362981364.

**EMPREGO OFERECE-SE****EMPREGADAS/OS BAR E MESAS**

Precisam-se. C/ experiência. Sabendo falar inglês. Snack-bar Trigal, Rua da Carreira, 187. 96531

**ANO NOVO VIDA NOVA**

Admissão imediata, a tempo inteiro, de 35 pessoas m/f, boa apresentação. Cargos: distribuição/entregas/formação de gerentes. Obj.: Madeira-Açores-Canárias, c/s viatura, dos 18 aos 45 anos, ganhos de 100 a 120 mil/mês. Entrevistas, hoje, das 9.30h às 17.30h. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47-2.º dt.º. 96516

**6 VAGAS****DISTRIBUIÇÃO NOVOS PRODUTOS**

— Boa aparência/dinamismo.  
— Viatura própria.  
— Disponibilidade imediata.  
— Dos 25 até 65 anos.  
Cont.: 0936-903873. 95385

**EMPREGADO/A DE MESA**

Para admissão imediata, com conhecimento de línguas e experiência comprovada na função. Tratar: R. Murças, 66-1.º. 96484

**PRECISA-SE RAPARIGA**

COZINHEIRA OU AJUDANTE DE COZINHEIRA  
Tratar telef. 62533. 96560

**PRECISA-SE TRABALHADOR**

C/ CONHECIMENTOS DE ALUMÍNIOS.  
Telef.: 700180. 96480

**JARDINEIRO PRECISA-SE**

TELEF.:  
221091 96589

**IMÓVEIS VENDE****...73.000\$00**

Compre a sua nova casa no Caniço com 2 quartos + 1, 2 WC, estacionamento. Investimento 200 cts. e prestações desde...

**...72.000\$00**

Últimos T2 junto Quinta Splendida no Caniço, c/ 98 m<sup>2</sup>, arrecadação, vista mar e local sossegado, com estacionamento p/ 2 carros. Sinal a crédito jovem desde 250 cts. + Banco e desde...

**...60.000\$00**

REIS MAGOS T1, T2 e T3 c/ excelentes áreas e acabamentos à escolha. Últimos pisos c/ sótão visitável. Facilita-se pagamento nesta fase, c/ sinal + Banco e crédito bonificado desde...  
Telef.: 2002600. 96527

**SNACK-BAR VENDE-SE**

TELEFONE  
236978. 96587

**VENDEM-SE**

• T1, mobilado, junto ao Lido, vista Funchal, sinal 200 cts. e desde 52 cts.  
• T1, Boa Nova, novo, c/ garagem individual c/ 20 m<sup>2</sup>, sinal 500 cts. + Banco e desde 56 cts.  
• T2, Caniço, c/ garagem dupla, c/ novo, sinal 500 cts. e desde 71 cts.  
• T2, Garajau, boas áreas, c/ novo, piscina, sinal 500 cts. e desde 80 cts.  
• T3, Caniço, centro, 1 ano, sótão visitável, garagem individual, sinal 1.000 cts. + Banco e desde 96 cts.  
• Casa T3, Caniço, nova, a estreitar, 3 WC, quintal, sinal 1.000 cts. e desde 105 cts.  
• Casa T4, Garajau, nova, garagem p/ 6 carros, individual, sinal 2.500 cts. e prestação fixa 195 cts.  
T/2002600 — PREDIFUNCHAL (AMI 914) a sua imobiliária na compra c/ crédito habitação. 96528

**EM CONSTRUÇÃO**

TIPOLOGIAS: T0, T1, T2, T3, T4  
**PRAIA FORMOSA, AJUDA, BARREIROS, SANTA CRUZ, ST.º ANTÓNIO, CANIÇO**  
Invest.º inicial: 500 contos.  
Investimento mensal desde:  
T0-37 cts.; T1-54 cts.;  
T2-67 cts. e T3-80 cts.

**CRÉDITO BONIFICADO**  
Tratamos do financiamento bancário e de toda a documentação necessária à aquisição do seu imóvel.

**LIC.º DA CMOPP - 1690 - AMI**  
**CONTACTE IMOCAIRES**  
EDIFÍCIO OUDINOT 96530  
3.º ANDAR - SALA 312  
Tel.: 230272 (FAX) 230229  
0936510783 / 0936756615.

**VENDEM-SE**

No Caniço, apt.º T1 c/ gar. fech. e direito a pisc. no 3.º andar, p/ 13 mil cts.; outro no Funchal, T3, gar. p/ 2 carros, c/ mob., p/ 22 mil cts.; lote de ter. no P. Ferreiro c/ 1000 m<sup>2</sup>, p/ 8 mil cts.; outra casa no Funchal, em constr., p/ 22 mil cts.; outro ter. em Gaula, fte. estr., c/ 900 m<sup>2</sup>, p/ 8 mil cts.; outro f. de estr. c/ 1510 m<sup>2</sup>, p/ 3.500 cts.; outro ter. em Gaula, Achada Cima, c/ 460 m<sup>2</sup>, fte. estr., p/ 3 mil cts.; outro c/ 3870 m<sup>2</sup>, fte. estr., 12 mil cts.; outro c/ 23 mil m<sup>2</sup>, 25 mil cts.; outro c/ 11 mil m<sup>2</sup>, 12 mil cts. Contactar PÉROLA DO FUNCHAL. Telef.: 224645. 96435

**PROPRIEDADES**

Apartamentos: T0, T1, T2, T3, prontos a habitar e em construção.  
Casas e terrenos loteados. Sinal: 500 contos e 1.000 contos.  
Trata-se do financiamento bancário necessário.  
Vendas: A. Santos, n.º 1040 - AMI. Avenida do Mar, 21, 2.º Drt. (aberto aos sábados). 95473

**VENDO TERRENO**

C/ 2.680 M2  
Em Santo António. Preço 11.000 cts. Telef.: 765815. 96491

**TRESPASSE****Agência Funchal****Imparcialis****AMI N.º 1134**

• **Snack-bar no centro**  
Área útil 62 m<sup>2</sup>, equipado, com stock, renda 12.000\$00 12.500 cts.  
• **Espaço comercial**  
Área útil 64 m<sup>2</sup>, comp. montra 3 m, c/ loja, sobreloja, escritório, wc e arrecad., renda 23.000\$00 11.600 cts.  
• **Escritório**  
No centro c/ 11 m<sup>2</sup> de área útil, ideal p/ consultório médico, renda 32.000\$00 600 cts.

96608  
Tel.: 281081

**TERRENOS VENDEM-SE**

• Aprovado p/ oficinas, armazéns ou indústria 1000 m<sup>2</sup>, situado no Vasco Gil, Santo António, p/ 9.800 cts.  
• S. Martinho, 450 m<sup>2</sup>, c/ vista, p/ 10.500 cts.  
• Álamos, 400 m<sup>2</sup>, p/ 11.500 cts.  
• P. Barcelos, 400 m<sup>2</sup>, por 13.500 cts.  
• S. Roque, 835 m<sup>2</sup>, p/ 15.500 cts. 96545  
• Qt.º Faial, 400 m<sup>2</sup>, p/ 21 mil cts.  
Tratar: 238506 - 0936576856.



Vende-se casa reconst. p/ 20.000 cts. na área do F., tipo T2 e T3. Ao alugar uma delas

pagará a prest. total + lote na Camacha c/ 1.200 m, à b/ estr. p/ 3.000 cts. + lote p/ armazém c/ 2.000 m p/ 2.500 cts. + casa c/ 600 m, quase concluída, c/ entr. p/ carro, p/ 12.000 cts. + superm. e bar, menos de 7.000 cts. + lote c/ 550 m na Urb. Qt.º do Sol a preço incrível + casas, desde 4.500 cts.  
**Rua dos Taneiros, 41 - 1.º - A. Telf. 225171.** 96569

**ELIAS GARCIA III CENTRO DO FUNCHAL**

5 apartamentos novos com estacionamento e arrecadação.  
Preço a partir de 26.500 cts.  
Contactar:

**UNICON** MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA 96525  
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.  
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.  
LICENÇA AMI N.º 662

**VENDEM-SE**

**APART.º T3**  
19.700 cts.  
**APART.º T2**  
14.500 cts.  
**APART.º T2**  
Mobilado  
16.500 cts.  
Tratar: Rua da Carreira, 174-1.º E  
Telef.: 233834 - 0936512442 (AMI) 1223. 96453

**VENDE-SE LOTE**

De 425 m<sup>2</sup>, urbanizado, junto à Praia Formosa. Preço: 14.500 cts. Tel.: 228435 (AMI 389). 96600

**VENDEM-SE**

Estacionamentos cobertos perto do Liceu a 1.300, 1.500, 1.800 cts. cada.

**LOJA C/ 120 M2**

No mesmo sítio p/ rendimento. Preço especial 7 mil cts.  
**ESCRITÓRIOS NOVOS**  
C/ banho e garagem, 11 mil cts.  
**APARTAMENTO T2**  
Como novo, 15.500 cts.  
Tel.: 0936613028, 233834, 0936720454, 225034. 96445

**5 OUTUBRO**

Futura Galeria Comercial c/ 27 lojas, junto Bazar do Povo e Câmara, p/ entrega em Agosto/98, vende-se c/ propriedade plena p/ qualquer ramo. Facilita-se c/ sinal desde 25% e restante empréstimo bancário ou pronto pagamento c/ desconto de 10%. Invista c/ certeza de rendimento no Centro do Funchal. Vendas exclusivas: PREDIFUNCHAL (AMI 914). T/2002600. 96529

**VIVENDA**

Tipo madeirense, c/ jardim, árvores e quintal, vista sobre mar, junto ao Miradouro Vila Guida, vende-se ou troca-se por casa com algum terreno, fora dos arredores do Funchal. Valor 60 mil cts. 96444  
Dona Lídia, 0936613028  
Dona Marta, 0936720454.

**T1 MATUR**

Apartamento com área total de 92 m<sup>2</sup>. Excelente oportunidade.

Preço: 11.900 cts.  
Contactar

**UNICON** MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA 96524  
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.  
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.  
LICENÇA AMI N.º 662

**SNACK-BAR****TRESPASSA-SE**

Funchal, zona de grande afluência, sem trabalhadores, pronto a funcionar. Telef.: 225377. 96597

**VENDE-SE****CASA NOVA**

EM ST.º ANTÓNIO  
Valor: 35.000 cts. AMI 597  
Telef.: 7480040 96522

**VENDEM-SE****LOTES**

Índice 0,5, ideal casa geminada, desde 1065 m<sup>2</sup>, zona Victória. Contactar: 232445 - 0936863654. 96575

**CANIÇO****ÁREA**

**DOS REIS MAGOS**  
Terreno vende-se com 1.700 m<sup>2</sup>. Telef.: 932545. 96507

**S. ROQUE****12.750 CTS.**

Lote de terreno junto à estrada, bom p/ negócio e moradia, área 670 m<sup>2</sup>, a cargo de ILHOCASA. Tels.: 741578/743612. 96458

**NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE**

• GERAL: 202 385

• REDACÇÃO: 202 394/5/6

• FAX REDACÇÃO: 202 386

• FAX PUBLICIDADE: 202 387



Travessa da Malta, 13, 3.º andar - 9050 Funchal

**T1 - BARREIROS**

NOVOS  
Sinal 500 cts.  
Prontos brevemente.  
Qt.º, sala, coz., lavandaria,  
hall+varandas e garagem  
coberta.  
Tels.: 743612/741578. 96457

**BARREIROS**

T0 - 11.500 cts.  
Sinal: 500 cts.  
C/ coz. completa, sala,  
qt.º+varanda e garagem  
coberta, área 50 m2.  
Tels.: 741578/743612. 96459

**OPORTUNIDADE**

VENDE-SE  
Moradia no Caminho do  
Palheiro, em urbanização, lote  
de 419 m2, com garagem. Pre-  
ço: 33.000 cts. Tel.: 228435  
(AMI 389). 96601

**JUNTO VIA RÁPIDA**

**T1 - 12.750 CTS.**  
**SINAL 500 CTS.**  
Tels.: 741578/743612. 96461

**T1 - AJUDA**

**13.500 CTS.**  
**ÁREA 80 M2**  
Tels.: 743612/741578. 96460

• **Terreno** aprovado para  
armazém, 2.850 m2, vendo.  
Tel.: 0936345436.

• **Escritório** e armazém cede-  
se no Centro.  
TMN 09362981364.  
• **Coohafal** vende espaço com  
90 m2. R. Conceição, 58-1.º.  
Telef.: 228727.  
• **Loja** desporto vende-se com  
ou s/ recheio. Tel.: 238676.  
• **Vendo** lotes, Barreiros, S.  
Gonçalo, Avista Navios, Gara-  
jau. 238732, 0936511546. AMI  
1421.  
• **Vendo** residencial no Fun-  
chal, a funcionar. 238732,  
0936511546. AMI 1421.  
• **Vendo** casas urb. Montanha,  
T3, c/ garagem, linda vista mar  
e Funchal. Outra Garajau, c/ pis-  
cina, T3. Outra St.º antónio, T3.  
238732, 0936511546. AMI 1421.  
• **Vendo** apartamentos T3, na  
Ajuda, Barreiros, T1, T2, T3, T4,  
T5. Pena, T2, Caniço, T1 T2, T3.  
238732, 0936511546. AMI 1421.  
• **Vendo** apartamento T3 c/ 240  
m2 na Qt.º Magnólia c/ gara-  
gem dupla fechada e estaciona-  
mento. Preço 34.000 cts.  
238732, 0936511546. AMI 1421.  
• **Lotes** de terreno vendem-se  
no Porto Santo. Cont. 64190, a  
partir 21h.  
• **Apartamentos** de qualida-  
de no centro do Caniço.  
Telef.: 227343.  
• **Casas** em Gaula e Caniço  
desde 15.500 cts. Socialmundo.  
Telef.: 227343.

**SERVIÇOS**

**DÃO-SE**  
**CURSOS**  
**DE CABELEIREIRO**

Rua Dr. Fernão Ornelas, 22 - 1.º  
esq.º.  
• **Explicações** Filosofia e Psi-  
cologia. Todos os anos. Pr. Esp.  
Prof. universitário. Tel.  
0931791901 - 235448 - 762987.

**DIVERSOS**



**ASTRÓLOGO BUBACARY**

**RESULTADO DURANTE 15 DIAS**  
Grande mestre c/ reputação  
internacional. Resolve todos os  
seus problemas através de magia  
africana: amor, trabalho, pro-  
tecção, comércio, drogas, alcoo-  
lismo, família, impotência sexu-  
al, desamarrar. Telefone: 230755.  
Para todos os seus problemas  
que queira conhecer na sua vida.  
**Das 9h às 21h.**  
Falo francês, árabe, inglês e português.  
**R. Cidade do Cabo - bloco A,**  
**4.º andar**  
(junto às Galerias D. João)



**ASTRÓLOGO DJABY**

Não há vida sem problema.  
Não há problema sem solu-  
ção. Contacte grande cientista  
espiritualista africano, adap-  
tado de experiência adquiri-  
da com casos difíceis, conhe-  
cedor de altos segredos, resol-  
ve problemas como  
protecção, magia africana,  
negócios, pessoa socialmente  
queimada, mesmo à distância,  
cura doenças misteriosas e  
impotência sexual, justiça, víci-  
os de droga, tabaco e desa-  
marra e álcool, com reputação  
internacional. Contacte atra-  
vés do telef.: 231269.  
Rua Cidade do Cabo, Lote 2  
Apartamento 5.º - C. (Galarias  
Dom João). 96456

**SAÚDE & BEM-ESTAR**

cuidados holísticos de saúde  
FUNCHAL, telef. 231068  
Se ama a **vida** e quer minimizar  
as doenças, aprendendo a gerir  
a sua própria **saúde e qualida-  
de de vida**, consulte-nos. 95509  
ACUPUNCTURA - HIGIENISMO  
- HOMEOPATIA - ONTOLOGIA  
- OSTEOPATIA - VITALISMO

**XARAMBINHA EXPRESSO**

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio. 96004  
Das 12h-23h - **234777.**

**VENDE-SE VELEIRO**

Ano 1977, de 11m. Bom esta-  
do. Telef.: 200651 (horas expe-  
diente).

Roland  
**301 PROJECT**  
Assistência técnica de fábrica  
Upgrade's  
Actualização de software  
Demonstração por especialistas  
Manutenção pós-venda  
**emli**  
Tecnologias Musicais  
C.C. Bom Jesus, Rua 31 de Janeiro  
Telf. 232325 Fax 232999

**AO DOMICÍLIO REPARAÇÕES**

Televisores, vídeos, computa-  
dores, monitores, rádios Hi-fi,  
car audio.  
Telef.: 238074. 96361

**Escritórios e consultórios**  
No centro do Funchal  
Renove a imagem da sua  
empresa ou do seu consultório.  
Contacte já pelo tel: (091) 200689  
ou pelo fax: (091) 233677  
propriedade plena  
a partir de 73m²

**ASTRÓLOGO AFRICANO**

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia,  
conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resol-  
ve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exem-  
plo: União familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar,  
afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxitos impotên-  
cia sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte  
talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá pre-  
visão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faço trabalho à dis-  
tância. Considerado um dos melhores profissio-  
nais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a  
sábado. Marcação: Pessoalmente, carta ou telefone. Não se pre-  
ocupe com nada, contacte o Grande Mestre. Em pleno centro  
do Funchal. Telef.: 234369 ou 09362721662. 96291

**PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.**

**OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 306 S16 (2.0 -150 CV) — 94**

**USADOS C/ GARANTIA**

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 XR 1.4	93	• Lancia	Y10	89/92
• Peugeot	306 XS 1.6	95	• BMW	520	90
• Peugeot	405 SR 1.6	90	• Citroën	AX Ten	93
• Peugeot	106 XN	93	• Nissan	Micra 1.0	94
• Peugeot	106 XN Diesel	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	106 XS 1.4	97	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	106 XR 1.1	92	• Ford	Transit Furgão	89
• Peugeot	205 XAD	90	• Renault	Express 1.6 D	92
• Peugeot	205 XR 1.1	86	• Renault	Twingo 1.2	93
• Peugeot	205 GT 1.4	87	• Renault	Clio 1.2	93
• Peugeot	205 CTI 1.6	91	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Fiat	Tempira 1.4	92	• Renault	Clio S 1.4	92
• Fiat	Punto 55 S	95	• Suzuki	Carry - 7 lugares	90
• Lancia	Delta 1.8	94	• Seat	Marbella	90
			• Moto	Yamaha FZR 600	91

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 XSi 1.8      • Peugeot 406 Break X 1.8 (16 V)

**Esperamos por si!...**  
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES  
**Stands Novos e Usados.**  
Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.  
Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Fax: 221854  
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 200074

**Aceitam-se candidaturas para:**

- Lubrificação
- Peças
- Bate-chapas
- Vigia
- Preparação viaturas novas
- Recepcionista
- Mecânico-electricista

**Requisitos preferenciais:**

- Experiência profissional
- Carta de condução

**Os candidatos deverão enviar o seu C.V. para:**  
Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.  
Sítio do Poço Barral - S. Martinho  
9000 Funchal  
ou marcar entrevista pelo n.º 762722.

**OPEL MADEIRA**

**J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.**

• Punto 60 Cabriolet .....	95	• Seat Terra	
• Uno Evolution - 3 p. /60 SL.....	92	• Seat Ibiza 1.3.....	93
• Tipo 1.1 - Tipo 1.4.....	94	• Y 10 Júnior/Mia .....	93
• Regata 100 SW		• HF Turbo	
• BMW 320 i.....	89	• Delta 1.8 .....	93
• Nissan Sunny GTi .....	89		

**0% DE ENTRADA • PRESTAÇÕES ATÉ 48 MESES**  
**CONCESSIONÁRIO**  
**FIAT LANCIA**  
Rua da Alegria, 33 ☎ 743475 • Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38 • ☎ 223540

**Noite no Fugitivo...**

... é mais Noite

*nova*  
**Minerva**

**SALDO**

**SAVÓRIOS**

Rua da Alfândega 31

**Quinta Splendida**

**INFORMA**  
Encerramento do Restaurante  
**"La Perla"**  
de 19 a 29 de Janeiro 1998  
Obras de remodelação 96598



HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR**
    - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
  - 2.º ANDAR**
    - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
  - 3.º ANDAR**
    - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
  - 4.º ANDAR**
    - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
  - 5.º ANDAR**
    - Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES**  
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR**
    - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
  - 7.º ANDAR**
    - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
  - 8.º ANDAR**
    - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.º-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
  - Informações - 744078
- Período das 08.00h às 23.00 h

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR**
    - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
  - 2.º ANDAR**
    - Medicina 1 e Endocrinologia
  - 3.º ANDAR**
    - Medicina 2 e Reumatologia e Nefrologia
  - 4.º ANDAR**
    - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**  
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Emilia Rosa Silva, D. Maria do Carmo Bettencourt, D. Júlia Judite Freitas Gouveia.

**Os senhores:** Francisco C. Rodrigues, António Rodrigues Rocha, padre Dr. João Arnaldo Rufino da Silva, Hugo Henrique Varela Freitas.



MUSEUS

**BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS**  
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

**MUSEU DE ELECTRICIDADE**  
Rua Casa da Luíz n.º 2  
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

**MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**  
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)**  
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21.  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS  
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.  
Domingo: das 10 às 13.00 horas.  
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1.  
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.  
Encerrado à segunda-feira.

**FORTE DE SÃO TIAGO**  
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas. Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.**  
Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR**  
Praça Colombo, 9050 Funchal.  
Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

**MUSEU DA BALEIA**  
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.  
Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas.  
Encerra às segundas-feiras.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**  
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.  
Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus - 9050 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus - 9050 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus - 9050 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus - 9050 Funchal 3.º a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)**  
Rua da Mouraria, 31-2.º. Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.



AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP0161	09.10	Lisboa	TP0160	06.00	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo	TP0162	08.00	Lisboa
MON6726	10.30	Luton	TP0862	08.00	Porto Santo
TRA0655	11.15	Amesterdão	TP0166	09.55	Lisboa
MON4344	11.25	Manchester	TP0866	10.35	Porto Santo
TP0867	11.45	Porto Santo	MON6727	11.30	Luton
TP0165	12.10	Lisboa	TRA0656	12.05	Amesterdão
MON2698	12.20	Gatwick	MON4345	12.25	Manchester
CKT0668	14.00	Gatwick	TP0168	13.00	Lisboa
CKT0656	14.20	Gatwick	MON2699	13.20	Gatwick
TP0167	14.40	Lisboa	TP0874	14.30	Porto Santo
CKT0454	15.05	Manchester	TKT0669	15.00	Gatwick
TP0875	15.40	Porto Santo	CKT0657	15.20	Gatwick
GG0801	16.15	Birmingham	TP0170	15.30	Lisboa
TP0169	17.10	Lisboa	CKT0455	16.00	Manchester
TP0879	18.40	Porto Santo	GG0802	17.05	Birmingham
TP0171	20.25	Lisboa	TP0878	17.30	Porto Santo
TP0175	21.30	Lisboa	TP0172	18.00	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa	TP0174	21.15	Lisboa
SP9431	22.50	Lisboa	TP0894	21.40	Porto Santo
TP0895	22.50	Porto Santo	TP0178	22.20	Lisboa
TP0115	23.00	Porto	TP0114	23.45	Porto
<b>AMANHÃ</b>					
TP0179	00.35	Lisboa			



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 S	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 DF	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

**Serviço Permanente**  
AVENIDA - Rua do Aljube, 561 - 55-Telef. 220709.  
**ATÉ ÀS 21 HORAS**  
MORNA - Rua Dr. Fernando Ornelas, 23 - Telef. 222600.



BIBLIOTECAS

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados e domingos.

**ARQUIVO REGIONAL**  
Rua da Mouraria, 35.  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN NO TEATRO MUNICIPAL**  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.  
Encerra aos domingos.

**SOLUÇÕES**  
**PALAVRAS CRUZADAS**  
HORIZONTAIS: 1 - Erguia; suam. 2 - Soara; berne. 3 - Tira; reúnas. 4 - Ada; aos. 5 - Apenos; se. 6 - Atenuar. 7 - As; alariam. 8 - Nem; aro; mal. 9 - Alumia; lata. 10 - Deres; mudam. 11 - Amou; rezara.

**MERCADORIAS**  
**Praça de viaturas até 7.000 kg** — Telef.: 762777 ou 762778.  
**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg** — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).  
**Praça de viaturas de Santa Cruz** — Telef.: 524156.  
**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses** — Telefone n.º 233698.

**DIFERENÇAS**  
1 - Gráfico. 2 - Farripas. 3 - Gravata. 4 - Livros. 5 - Líquido. 6 - Taça. 7 - Bolso. 8 - Pilião.

**CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL**  
RUA 31 DE JANEIRO, 79  
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969  
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

**BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER**  
R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.  
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

**SÁBADOS DAS 09H00 ÀS 10H00**

**Girar no Ar**

**DIÁRIO NOTÍCIAS** FM 100.7

com a Roda da Malta

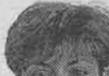
TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 24 80	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
9991234 - Hotel Belo Sol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 2189	Machico (Cidade)	97 21 10	Ponta do Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	96 22 20	Machico (Junto aos CTT)	97 24 70	Recta dos Canhas
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 27 80	Nazaré			95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
22 20 00 Largo do Município	23 10 70	Rua Cónego Dias Leite	55 21 00	Santo da Serra	95 26 06	Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 45 88 Avenida do Mar (Baía)		Praça de Turismo	96 19 89	Caniçal	95 23 49	Rib. Brava (L. Herédia)
22 64 00 Mercado	93 46 40	Vargem (Caniço)	56 24 11	Porto da Cruz	95 36 01	Campanário
22 79 00 Campo da Barca	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	57 25 40	Santana (Vila)	94 52 29	Est. C.º de Lobos (Igreja)
22 83 00 Rua do Favila	92 21 85	Onda Mar (Caniço)	57 24 16	Faial	94 27 00	Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 66 43	92519 (Camacha)	84 22 38	São Vicente (Vila)	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	82 21 29	Calheta (Estrela)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	82 25 88	Arco da Calheta	98 23 34	Porto Santo (Cidade)



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112  
Número Nacional de Socorro 112  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127  
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários de Ribeira Brava 952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204  
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115  
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115  
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)



HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13350/3 seg - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

A sua vida social será agitada, mas não deve chocar com a sua vida pessoal e familiar. Não desista de algo que é mais difícil de apreender do que parecia inicialmente. Contrarie a tendência de cometer erros. Seja fiel à sua palavra.

TOURO - 21/4 A 21/5

Um projecto em que participou há pouco tempo mostrará em breve os resultados positivos. Contudo não deverá parar por aí e poderá aperfeiçoá-lo ao máximo. Não se perca com pormenores. Seja resolutivo.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

Terá uma ligeira tendência para exagerar, mas deve fazer os possíveis para se limitar à realidade. Tente manter a sua expansão dentro de limites plausíveis para evitar cair num exagero total. Seja menos obstinado.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

Não faça nada que possa ligeiramente pesar na sua consciência, independentemente do que possam vir a pensar de si. Algo que há muito queria fazer, tornar-se-á possível e ser-lhe-á muito agradável. Seja benevolente.

LEÃO - 23/7 A 23/8

Deveria ter um pouco mais de fé em si próprio. Cautela, pois algo que pensou demorar apenas alguns minutos, demorará mais tempo do que esperava. Contudo, não será em vão e valerá a pena, mesmo que sacrifique um pouco do seu tempo livre.

VIRGEM - 24/8

PASSATEMPOS

BANDA DESENHADA



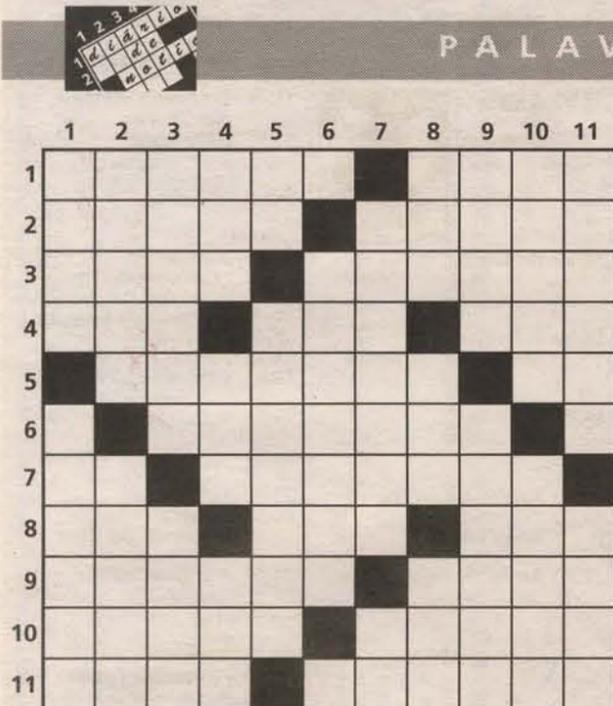
DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Levantava; transpiram. 2 - Fizera-se ouvir; larva que produz tumores subcutâneos. 3 - Subtrai; juntas. 4 - Junte; contr. de prep. e art. plural; lamentos. 5 - Anexos; conj. cond. 6 - Enfraquecer. 7 - Carta de jogar; levantariam. 8 - Também não; moldura; doença. 9 - Ilumina; folha de ferro, delgada e estanhada. 10 - Ofereceres; alteram. 11 - Adorou; orara.

**VERTICAIS:** 1 - Permanece; Estado da América do Norte. 2 - Ratada; ponham selo. 3 - Sumo da cana sacarina utilizado como bebida; parede. 4 - Beme; letra grega; que me pertence. 5 - Caminhava; desejais ardentemente. 6 - Resmungara. 7 - Insecto coleóptero; a mim. 8 - Que lhe pertence; vai para fora; luminosidade. 9 - Caixão funerário; latada. 10 - Narração de sucessos organizada por anos; assassinar. 11 - Seara madura (pl.); sacerdote budista do Tibete.

(Soluções na Agenda)

**PROMOÇÃO**  
**20%**

**EM TODOS OS MÓVEIS**  
**FACILIDADE DE PAGAMENTO**  
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

**ENTRESPAÇOS**  
MOVEIS DECORAÇÕES TECIDOS

Centro C. Castanheiro - Lojas 17/19  
Rua do Castanheiro, 29

Telef.: 23 86 26  
9000 Funchal



**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**  
**Departamento de Ambiente**

**OFERTA DE ESTILHA**

A Câmara Municipal do Funchal dispõe de grandes quantidades de **estilha** (fragmentos de material vegetal) resultante da trituração de ramagens que são separadas dos resíduos sólidos entrados na Estação de Transferência dos Viveiros.

É um produto excelente para enriquecimento de solos destinados à agricultura e à floricultura. Para além de ser importante a sua mistura com a terra, em termos de melhoria da qualidade orgânica desta, poderá ser utilizada para cobrir superficialmente os terrenos de modo a aumentar o tempo de retenção da humidade que em situação normal se dissipa rapidamente com a insolação, para além de dificultar o aparecimento de ervas daninhas.



A estilha pode ser levantada na Estação de Transferência dos Viveiros, à Rua Mestre Sidónio, **GRATUITAMENTE** e nas quantidades desejadas, das 8H00 às 24H00 de 2ª a Sábado.

*Dia sem*  
**DIÁRIO**  
*não é dia*

**AVISO A**  
**TODOS OS**  
**CLEPTOMANOS:**  
**ANTES QUE**  
**TOQUE O**  
**ALARME**  
**FIXEM BEM OS**  
**NOSSOS PREÇOS.**  
**SALDOS**

ORIGINAL  
**Levi's**  
STORE

RUA DO ALJUBE, 59 - FUNCHAL



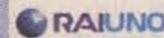
08.00		08.02 Espaço Infantil * Jardim da Celeste * Detective Boogey		07.00 Televidas 07.50 Abertura 08.00 Portugal Radical 08.10 Buééré «Tubarões de Rua» «Dragon Ball» «As Gárgulas» «Dragon Ball Z»	08.00 Made in Portugal 08.45 Compacto Contra Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 O Jardim da Celeste 09.30 O Príncipe da Atlântida Beetlejuice	09.00 Notícias 1 09.10 Espaço Infantil		10.00 Encontro 10.10 Animação Os Frutinhos, Simba - o Rei Leão, Robin dos Bosques, O Zorro e A Cinderela	09.00 Júnior - Jardim da Celeste 09.30 Roseira Brava
10.00	09.50 Filhos do Vento 10.05 Notícias	10.05 Divulgação 10.10 Uma Estranha Dama		11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária	10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária		11.30 Receitas do Dia	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo		12.00 Sonho Meu	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Perdidos de Amor		13.00 Primeiro Jornal 13.50 Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório - Qualidade de vida
14.00	14.05 Poder e Traição 14.45 Ellen	14.30 Consultório * Justiça		14.50 Malucos do Riso/Camilo	14.30 Ordens Militares e Religiosas em Portugal
15.00	15.05 Serviço de Urgência	15.25 Nico D'Obra	15.02 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Acontece (Rep.)	15.50 A Viúva do Enforcado	15.00 Tragédia da Rua das Flores 15.45 RTPi Sport
16.00	16.00 Grandes Escritores do Séc. XX: Scott Fitzgerald A Família Bellamy	16.00 Divulgação 16.05 Coração Selvagem	15.50 Falatório 16.50 Divulgação	16.40 Série: S.O.S. Urgências	
17.00	16.55 O Jardim da Celeste 17.50	17.35 O Tempo 17.40 Grande Noite (repetição)	17.00 TV Nostalgia "A Família Bellamy" 17.50 O Tempo 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Universidade Aberta 18.55 Caderno Diário 19.10 Um, Dó, Li, Tã * Jardim da Celeste * Tombik	17.30 Série: Quase Modelo Quase Detective	17.15 Júnior - Caderno Diário - Zás Trás - Jardim da Celeste
18.00	18.15 Jet 7 18.45 Riscos			18.25 Série de Acção: MacGyver	18.00 Notícias 18.15 Jornal Jovem 18.45 Dinheiro Vivo
19.00	19.10 Grande Aposta	19.00 País País 19.40 O Tempo 19.45 País Regiões		19.15 Primeira Mão	19.15 A Grande Aposta
20.00	20.00 Telejornal + Tempo + Contra Informação + Loto 2	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação	20.05 Hugo 20.30 Tex Avery 20.35 Divulgação/Bolet. Agrário 20.40 Remate 20.50 O Tempo 21.00 Acontece 21.20 RTP/Financial Times 21.30 Sarilhos com Elas 22.00 Jornal 2 22.30 Tex Avery 22.35 5 Noites, 5 Filmes: «Isabelle Eberhardt»	20.00 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	20.00 Telejornal 20.50 Contra Informação
21.00	21.00 Futebol: Sporting vs Braga (Financial Times Intervalo)	21.00 Futebol: Sporting vs Braga		21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Antenas no Ar
22.00	22.50 Jornal RTP/M			22.00 Profiler	22.30 Remate 22.40 Financial Times 22.45 Acontece
23.00	23.20 As Lições do Tonecas 23.50 A História de Nikita	23.00 A Grande Aposta		23.00 PSI Factor 2ª Série 23.55 Lar Louco Lar	23.00 Made in Portugal
24.00	00.35 Acontece 00.50 Notícias RTP:M 00.55 Fecho	00.00 Mr. Bean 00.35 24 Horas	00.30 Falatório	00.25 Ponto Final 00.35 Série: A Balada de Hill Street	00.00 Horizontes da Memória 00.30 Praça da Alegria
--			01.25 O Critico 01.55 O Tempo	01.30 Encontro	
--		01.10 RTP/Financial Times 01.20 O Tempo 01.25 Horizontes da Memória 02.00 O Tempo		01.20 Último Jornal 01.40 Meteorologia 01.45 Conversas Secretas 02.45 Portugal Radical 03.10 Vibrações 03.40 Fecho	02.15: A Grande Aposta; 03.00: 24 Horas; 03.30: Contra Informação; 03.40: Financial Times; 03.45: País País; 04.15: Falatório; 05.15: Acontece; 05.30: Ricardina e Marta *Emissão contínua



CINEMA

<b>CINE JARDIM</b> 15.00, 17.30 e 21.30 h. «O Casamento do meu melhor Amigo» <b>CINE D. JOÃO</b> 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h. «O Jogo»	<b>CINE SANTA MARIA</b> 14.30, 17.00 e 21.30 h. «Duplo Team»	<b>ANADIA 1</b> 14.15, 16.15 17.55 e 21.45 h. «Ou Tudo ou Nada»
	<b>CINE MAX</b> 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «Tentação»	<b>ANADIA 2</b> 14.00, 17.30 e 21.30 h. «Titanic»

DESTAQUE DO DIA



**RAI UNO**  
19.50  
Filme: «O Cliente»  
Com Susan Sarandon e Tommy Lee Jones



RÁDIO



- 06h30 Noticiário Nacional
- 06h40 Títulos Actualidade Reg.
- 06h50 Bola no Ar
- 07h00 Noticiário Nacional
- 07h15 Noticiário Regional
- 07h30 Hora da Bola
- 07h50 As Bilhardeiras
- 08h00 Noticiário Nacional  
Noticiário Regional
- 08h40 Revista de Imprensa Reg.
- 08h45 Economia dia-a-dia
- 09h00 Noticiário Regional
- 09h20 Crónicas Escárnio e Maldizer
- 09h30 Hora da Bola  
Bola no Ar
- 09h45 Opinião Económica
- 09h55 Sinais
- 10h00 Fórum TSF
- 12h00 Noticiário Nacional

- 12h25 Títulos Regionais
- 12h30 TSF Desporto
- 13h00 Noticiário Regional
- 13h45 Jornal Financeiro
- 14h00 Noticiário Nacional  
Área de Serviços
- 16h00 Noticiário Nacional  
Magazine Cultural
- 16h40 Diário de Bordo (Expo 98)
- 17h00 Noticiário Nacional
- 18h00 Noticiário Regional
- 18h15 As Bilhardeiras
- 18h30 Hora da Bola
- 19h00 Noticiário Regional
- 19h15 Jornal Financeiro
- 19h30 Desporto Nacional
- 20h00 Emissão Nacional

- 06.00 Língua Portuguesa
  - 07.00 Das Sete às Dez
  - 10.00 Bom Dia Madeira
  - 12.00 Grande Jornal
  - 13.00 Connosco ao Telefone
  - 14.00 Nós e Você
  - 17.00 Minha Querida Telefonía
  - 20.30 Bola no Ar
- Informação Regional às 08h30, 13h00, 19h00
- Bola Branca 07h30, 08h15, 12h50, 18h20
- Títulos de Informação Regional: 07h45, 12h00, 18h00
- Noticias de Hora a Hora com a RR



Herman Difusão - 07.45/09.35/18.50  
Contra Infor. - 08.50/12.50/19.50  
A História do Dia - 07.15/09.40/19.15  
Agenda Cultural - 09.45/18.15  
Frontalmente - 07.55/18.25  
Coisas da Vida - 10.00  
Desporto - 20.00/23.00  
Seporting-Braga - 21.00  
Desporto - 07.20/08.20/09.20/12.30/19.45/20.30/23.30  
Diários Regionais  
07.30/08.30/13.00/18.30/19.30/23.00  
NOTÍCIAS HORA A HORA  
(em cadeia d Antena 1 Lisboa)



- O.M. 1530 e 1017 KHZ
- 06.00 Ao Cantar do Galo
- 07.55 Momento de Reflexão
- 09.05 Café da Manhã
- 13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte
- 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
- 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 22.55 Oração da Noite
- 23.30 Encerramento da Estação

FREQUÊNCIAS

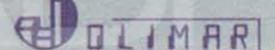
- RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
- ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
- ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COZINHAS



Exposição



Rua das Hortas, 6 - Telef.: 204490 - Fax: 204499